

CPA



RELATÓRIO
DE AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL UFT 2022

RELATÓRIO PARCIAL – ANO BASE 2022



Comissão
Própria de
Avaliação
CPA



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins - SISBIB

F981r Fundação Universidade Federal do Tocantins
 Relatório de avaliação institucional UFT 2022: relatório de parcial ano 2022. / UFT,
 Comissão Própria de Avaliação – CPA. – Palmas, TO: UFT, 2022.
 126 p.:il. color.

1. Avaliação institucional - Relatório. 2. Ensino superior - Avaliação. 3. Educação superior. I. Comissão Própria de Avaliação. II. Título.

CDD 378

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS**Reitor**

Luis Eduardo Bovolato

Vice-reitor

Marcelo Leineker Costa

Chefe de Gabinete

Emerson Subtil Denicoli

Pró-Reitor de Administração e Finanças (Proad)

Carlos Alberto Moreira de Araujo Junior

Pró-Reitor de Assistência Estudantil (Proest)

Kherlley Caxias Batista Barbosa

Pró-Reitor de Avaliação e Planejamento (Proap)

Eduardo Andrea Lemus Erasmo

Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (Proex)

Maria Santana Ferreira Milhomem

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (Progedep)

Michelle Matilde Semiguen Lima Trombini Duarte

Pró-Reitor de Graduação (Prograd)

Eduardo José Cezari

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Propesq)

Raphael Sânzio Pimenta

Pró-Reitor de Tecnologia da Informação e Comunicação (Protic)

Ary Henrique Morais de Oliveira

Prefeito Universitário

João Batista Martins Teixeira

Procurador Federal

Marcelo Morais Fonseca

Diretor do *Campus* de Arraias

Antonivaldo de Jesus

Diretor do *Campus* de Gurupi

Rodrigo de Castro Tavares

Diretora do *Campus* de Miracema

Kalina Lígia de Brito Andrade

Diretor do *Campus* de Palmas

Moisés de Souza Arantes Neto

Diretora do *Campus* de Porto Nacional

Etiene Fabbrin Pires Oliveira



Comissão Própria de Avaliação – CPA

Presidenta e representante docente – Comissão Setorial de Avaliação do *Campus* de Gurupi

Mara Elisa Soares de Oliveira

Vice-presidenta e representante docente – Comissão Setorial de Avaliação do *Campus* de Arraias

Ana Roseli Paes dos Santos

Demais representantes docentes

Amanda Elisa Vaz – Comissão Setorial de Avaliação do *Campus* de Miracema

Tháíse Luciane Nardim – Comissão Setorial de Avaliação do *Campus* de Palmas

Benvinda Barros Dourado – Comissão Setorial de Avaliação do *Campus* de Porto Nacional

Representantes da administração central

Doriete Macedo Santos

Aline Fagner de Carvalho e Costa

Representante dos servidores técnicos administrativos

Robson dos Santos Barbosa

Representantes discentes

Paulo Renato Franco

Gabriel Miranda de Oliveira

Jardeane Reis de Araújo

Servidor técnico administrativo

Thiago Ramos Machado

Revisão de texto: Mara Elisa Soares de Oliveira e Thiago Ramos Machado.





LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Os 5 Eixos e as 10 dimensões do Sinaes.	12
Figura 2- Mapa do estado do Tocantins destacando os municípios onde estão sediados os 5 <i>Campi</i> da UFT.	12
Figura 3- Aspectos da divulgação da Campanha de Avaliação Institucional 2022.	32
Figura 4- Evolução dos percentuais de participação da comunidade acadêmica.	37
Figura 5- Índices de participação dos segmentos da comunidade acadêmica.	38
Figura 6- Índices de participação discente por modalidade de ensino.	39
Figura 7- Índices de participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos 5 <i>Campi</i> da UFT e Reitoria	40
Figura 8- Resultado da autoavaliação institucional 2022, segundo eixo, segmento da comunidade acadêmica e <i>Campus</i>	68



LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Composição da CPA, triênio 2021-2023.	17
Quadro 2- Relação entre as recomendações da CPA emitidas no Relatório de Avaliação Institucional e as ações das UGs segundo o PDI.	21
Quadro 3- desempenho comparativo dos Cursos de Graduação da UFT – ciclos avaliativos do Enade de 2017 e 2021.	24
Quadro 4- Resultado da Campanha de Avaliação Institucional 2022, por Campus e segmentos da comunidade acadêmica.	37
Quadro 5- Resultado da autoavaliação institucional 2022, relativo ao Eixo I – Planejamento e Avaliação.	42
Quadro 6- Resultado da autoavaliação institucional 2022, relativo ao Eixo II – Desenvolvimento Institucional.	49
Quadro 7- Resultado da autoavaliação institucional 2022, relativo ao Eixo III – Políticas Acadêmicas.	52

Quadro 8- Resultado da autoavaliação institucional 2022, relativo ao Eixo IV – Políticas de Gestão.	59
Quadro 9- Resultado da autoavaliação institucional 2022, relativo ao Eixo V– Infraestrutura.	64
Quadro 10- Média dos resultados da avaliação institucional 2022 segundo eixos distribuídos por segmentos e <i>Campi</i> .	68



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Respostas da comunidade acadêmica sobre o seguinte questionamento: Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UFT 2021-2025?	43
Gráfico 2- Respostas da comunidade acadêmica sobre o seguinte questionamento: Você conhece o Plano de Desenvolvimento do seu Campus – PDC 2021-2025?	44
Gráfico 3- Respostas da comunidade acadêmica sobre o seguinte questionamento: Já ouviu falar da Comissão Própria de Avaliação – CPA?	45
Gráfico 4- Respostas da comunidade acadêmica sobre o seguinte questionamento: Já consultou algum Relatório de Avaliação Institucional disponível no <i>site</i> da CPA?	46
Gráfico 5- Respostas da comunidade acadêmica sobre o seguinte questionamento: O seu curso está adotando atividades de ensino na modalidade remoto/híbrido?	51
Gráfico 6- Respostas da comunidade acadêmica sobre o seguinte questionamento: Fez algum tipo de manifestação à Ouvidoria em 2022?	54
Gráfico 7- Respostas da comunidade acadêmica sobre o seguinte questionamento: Se fez algum tipo de manifestação à Ouvidoria em 2022, ela foi solucionada?	55

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
1.1 A avaliação institucional no Sinaes	12
1.2 Dados institucionais	13
1.3 Composição da CPA e papel das CSAs nos <i>Campi</i>	17
1.4 Monitoramento das recomendações da CPA	20
1.5 Desempenho dos Cursos de Graduação da UFT no Enade: avaliação e recomendações	24
2. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	28
2.1 Plano de autoavaliação 2022	31
2.2 Metodologia de tratamento dos dados	35
3. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA CAMPANHA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022	36
3.1 Participação da comunidade acadêmica	36
3.2 Avaliação da comunidade acadêmica: análises e recomendações segundo os 5 Eixos do Sinaes	41
4. VOZ DA COMUNIDADE	70
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	111
ANEXO: Questionário de Avaliação Institucional 2022	114

1. INTRODUÇÃO

Após 2 anos de severas restrições e profundos impactos provocados pela pandemia de Covid-19, 2022 pode ser considerado o ano do recomeço. Com o avanço da vacinação e a progressiva redução nas taxas de mortalidade e internação, as atividades acadêmicas e aquelas de natureza administrativa foram retomadas de forma presencial na UFT. A pandemia ainda não chegou ao fim, mas hoje já é possível prever que este dia está cada vez mais próximo, o que nos permite, de um lado, refletir sobre quais as lições deixadas por este momento crítico de nossa existência; do outro, retomar o exercício do planejamento – fundamental para a gestão universitária.

E por falar em gestão universitária, o que representou a retomada das atividades presenciais na UFT em 2022? Inicialmente, aparece com grande destaque o tão esperado reencontro, o resgate das relações sociais. Mas também é com certa preocupação que observa-se uma intensificação das relações remotas (*online*), por meio do uso massivo das Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs.

E Por que esse “novo normal”, tão exaustivamente reproduzido como a realidade pós-Pandemia, gera preocupação? Porque, dentre outras razões, todo esse processo de transformação foi brutalmente acelerado nos últimos dois anos. Não podemos esquecer que, conquanto a área da Educação expresse aquela em que as TICs têm desempenhado papel relevante de modificação estrutural (para o *bem* e para o *mal*), trata-se, ao mesmo tempo, de um dos temas mais sensíveis ao pensamento e à prática pedagógicas, precisamente pelos impactos e assimetrias gerados. Some-se a isso a realidade tocantinense na qual a UFT está inserida, marcada por profundos problemas sócio-espaciais e ambientais, e então configura-se um quadro, no mínimo, preocupante: como esse “novo normal”, permeado e dominado pelo uso massivo das TICs, será incorporado pela UFT? Como isso ocorrerá, de distintas maneiras, nos 5 *Campi* da instituição? E a comunidade acadêmica, sobretudo os estudantes, será que, de fato, estão preparados para se adequarem a esse “novo normal”, especialmente no que tange à inclusão digital?

2022 foi apenas o primeiro ano desse “novo normal”. As atividades na UFT, não raro, ainda estavam cercadas de dúvidas... O retorno acontecerá de forma integralmente presencial ou ainda será permitido o trabalho remoto? Em que medida é válido adotar um sistema híbrido? Como dosar o insubstituível contato presencial com a comodidade do teletrabalho? Além de todos esses questionamentos e incertezas – o que é absolutamente esperado após dois anos tão difíceis – os bloqueios orçamentários, marcadamente presentes nos últimos anos, foram ampliados e ensejaram às gestões superiores das IFES, em diversas situações ao longo do ano, adotar verdadeiros malabarismos para realocação de recursos e efetivar diversos cortes de despesas, a fim de, minimamente, garantir a manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Frente a todos esses desafios, como será que a comunidade acadêmica – estudantes, professores, técnicos administrativos e egressos – percebeu e avaliou o planejamento, as ações, as políticas e a estrutura da UFT? Para tentar jogar luz a essas importantes reflexões e percepções, o presente Relatório está dividido em cinco capítulos: a introdução, que também abordará o sistema de avaliação institucional, a composição da CPA, o monitoramento das recomendações fruto da avaliação institucional e o desempenho dos cursos de graduação da UFT no Enade. Em seguida, no Capítulo 2, será discutida a metodologia de execução do processo de autoavaliação institucional. Por sua vez, o Capítulo 3 é dedicado à análise dos resultados da Campanha de Avaliação Institucional 2022. O Capítulo 4 trata da manifestação espontânea (críticas e sugestões) intitulada “Voz da Comunidade”. E, finalmente, o Capítulo 5 (Considerações finais), que traz algumas reflexões a partir da percepção da comunidade acadêmica sobre a atuação da UFT.

1.1 A avaliação institucional no Sinaes

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes analisa as instituições, os cursos e o desempenho dos estudantes. Neste sentido, o processo de avaliação considera aspectos como as atividades de ensino, pesquisa e extensão, a responsabilidade social, a gestão da instituição e, ainda, a qualificação e produção acadêmica do corpo docente. O Sinaes reúne informações do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e das avaliações institucionais e dos cursos. As informações obtidas são utilizadas para orientação institucional de estabelecimentos de ensino superior e para subsidiar políticas públicas. Os dados também são úteis para a sociedade, especialmente aos estudantes, como referência quanto às condições de cursos e instituições.

O planejamento adotado pela UFT trabalha os 5 cinco eixos referenciais instituídos no Sinaes, que por sua vez, abrangem dez dimensões de avaliação, como pode ser observado na Figura 1 a seguir.

Figura 1: Os 5 Eixos e as 10 Dimensões do Sinaes



Fonte: adaptado da Nota Técnica nº. 14/2014, CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

Com base nos 5 eixos do Sinaes, a saber: planejamento e avaliação institucional, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura física, os principais aspectos avaliados são o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social e ambiental, o desempenho dos estudantes, a gestão da instituição, o corpo docente e as instalações. É importante destacar que para cada um dos 5 eixos foram definidas diversas ações – estruturadas segundo diretrizes e indicadores – que estão detalhadas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UFT, com vigência até 2025.

1.2 Dados institucionais

A Fundação UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT), instituída pela Lei Federal nº. 10.032, de 23 de outubro de 2000, é uma entidade pública vinculada ao Ministério da Educação, destinada à promoção do ensino, pesquisa e extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial em consonância com a legislação vigente.

Embora criada no ano 2000, a UFT iniciou suas atividades somente a partir de maio de 2003, com a posse dos primeiros servidores efetivos e a transferência dos cursos de graduação regulares, bem como de parte da estrutura física da Universidade do Tocantins – Unitins, à época uma Fundação Pública de Direito Privado mantida por entidades públicas e privadas, com o apoio do governo do estado do Tocantins.

A UFT nasceu com a missão de produzir conhecimentos para formar cidadãos e profissionais qualificados e comprometidos com o desenvolvimento sustentável da Amazônia e de se tornar um diferencial na educação e no desenvolvimento de pesquisas e projetos inseridos no contexto socioeconômico e cultural do estado. Em complemento, visa dedicar-se à formação e promoção integral do ser humano por meio de uma gestão democrática, moderna e transparente. Além disso, busca promover suas ações em prol da melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão; da promoção de uma política de extensão através da ação comunitária e assistência ao

estudante; da integração ao sistema nacional e internacional de ensino e pesquisa, favorecendo, desta forma, o fortalecimento da instituição nos contextos regional e nacional.

A UFT possui estrutura *multicampi*, totalizando 5 *Campi* localizados em regiões estratégicas do estado (ver Figura 2 abaixo). Nessas unidades, a instituição oferece um total de 39 cursos de graduação presenciais, 5 cursos de graduação na modalidade Educação a Distância – EaD, além de 28 cursos de pós-graduação *lato sensu* (Especializações e MBAs) e 27 Programas de Pós-graduação *stricto sensu* (Mestrados Profissionais e Mestrados e Doutorados Acadêmicos). Esse portfólio de opções possibilita à população tocantinense e dos estados vizinhos o acesso à educação superior pública e gratuita, bem como a participação em atividades relevantes de pesquisa, extensão e eventos científico-culturais, permitindo aos estudantes uma formação ampla e crítica.

Figura 2: Mapa do estado do Tocantins destacando os municípios onde estão sediados os 5 *Campi* da UFT



Fonte: Disponível em www.uft.edu.br. Acesso em 27 jan. 2023 (Adaptado).

A partir de 2015, os *Campi* de Araguaína e Tocantinópolis iniciaram um movimento de separação com vistas à autonomia financeira e pedagógica, que resultou no surgimento de uma nova Instituição Federal de Ensino Superior no estado, qual seja, a Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT, criada pela Lei Federal nº. 13.856, de 8 de julho de 2019. Desde então, está em curso um processo de transição entre UFT e UFNT, a fim de que esta última adquira sua plena autonomia orçamentária, administrativa e acadêmica.

No caso particular da Comissão Própria de Avaliação da UFT, esta promoveu a desvinculação das Comissões Setoriais de Avaliação dos *Campi* de Araguaína e Tocantinópolis em outubro de 2021, a fim de contribuir para o início da constituição da CPA da UFNT, no âmbito do processo de transição entre ambas as universidades. Em que pese a nova realidade, a CPA da UFT, assim como procedeu no ano anterior, igualmente incorporou os *Campi* de Araguaína e Tocantinópolis na Campanha de Avaliação Institucional 2022, posteriormente encaminhando os dados exclusivamente relativos àqueles *Campi* à CPA da UFNT, a fim de viabilizar sua sistematização e análise em Relatório de Avaliação Institucional próprio. Dessa forma, a CPA da UFT respeita a condição específica da UFNT – que ainda encontra-se sob a tutela da UFT – sem, todavia, abrir mão de auxiliar na construção do processo de autonomia da CPA da UFT.

Isto posto, cumpre ressaltar que no tocante às principais vocações de desenvolvimento do Tocantins, a UFT oferece formação nas áreas das Ciências Sociais Aplicadas, Humanas, Educação, Agrárias, Exatas e Ciências da Saúde. Dentre as temáticas regionais que têm lastreado as atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas por professores e pesquisadores na UFT, destacam-se:



Diversas formas de territorialidade no Tocantins - por meio de grupos de pesquisa e programas de pós-graduação, as ocupações dos espaços pelos indígenas, afrodescendentes, entre outros grupos, vêm sendo conhecidas. Nestes estudos, estão sendo reveladas, também, as múltiplas identidades e as diversas manifestações culturais presentes na realidade do Tocantins, bem como as questões da territorialidade como princípio para um ideal de integração e desenvolvimento local.



Desenvolvimento de novas tecnologias na agropecuária – considerando que o cultivo de grãos e frutas, bem como a expansão do mercado de carne no Tocantins atrai investidores de

várias regiões do Brasil, a UFT tem contribuído para a adoção de novas tecnologias nestas áreas. Com o foco ampliado, tanto para o pequeno quanto para o grande produtor, adquire cada vez mais importância a agropecuária sustentável, com elevado índice de exportação e a consequente qualidade de vida da população rural.



Riqueza e diversidade natural dos Biomas Cerrado e Amazônia – os estudos da biodiversidade e das mudanças climáticas também merecem destaque. A UFT possui um papel fundamental na preservação dos ecossistemas locais, viabilizando estudos das regiões de transição entre grandes ecossistemas brasileiros presentes no Tocantins - cerrado, floresta amazônica, pantanal e caatinga - que caracterizam o estado como uma região de ecótonos.



Educação, desigualdades e inclusão social – o Tocantins possui uma população extremamente heterogênea, que compreende indígenas, quilombolas e uma significativa população rural. A UFT, assumindo o compromisso com a melhoria do nível de escolaridade no Estado, desenvolve ações voltadas à educação indígena, quilombola, rural e de jovens e adultos.



Fontes alternativas de energia – diante da perspectiva de escassez das reservas de petróleo até 2050, o mundo busca fontes alternativas de energias socialmente justas, economicamente viáveis e ecologicamente corretas. Visando definir protocolos capazes de atender a essa demanda da Amazônia Legal, a UFT desenvolve pesquisas nas áreas de energia renovável, com ênfase no estudo de sistemas híbridos - fotovoltaica/energia de hidrogênio e biomassa.

Sob esta perspectiva, sobressai o avanço da UFT nos processos de planejamento, avaliação e gestão, bem como na implementação de políticas acadêmico-administrativas, que em grande medida constituem o resultado do período de vigência do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), marcado pela robusta expansão de cursos e estrutura física nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) existentes, além da criação de novas IFES no Brasil.

Após esses primeiros dezenove anos de existência (2003 a 2022), a UFT, assim como as demais IFES, ingressou nos últimos seis anos em uma nova fase, marcada pela severa redução de recursos e pela ênfase no desempenho, seja acadêmico, seja administrativo. Um dos principais

desafios à gestão superior diz respeito à adoção de um conjunto de ações com foco na manutenção da estrutura existente, na desburocratização dos fluxos administrativos internos, na melhoria do atendimento ao público e no fortalecimento das políticas de ensino, particularmente direcionadas à graduação. Trata-se, pois, de uma agenda ambiciosa e complexa, considerando os próximos anos em um contexto pós-pandemia – extremamente imprevisível e pleno de restrições e readequações em vários níveis.

Portanto, nesta nova fase, o planejamento adquire sentido ainda mais relevante, ao evidenciar os entraves e desvelar a necessidade de aprimoramento das políticas e ações institucionais, com base na apropriação do conhecimento, no entendimento da realidade local, na transparência das informações, no debate crítico e na construção coletiva.

1.3 Composição da CPA e o papel das CSAs nos *Campi*

A CPA é integrada por representantes da comunidade acadêmica (corpos docente, discente, além de técnicos administrativos, membros indicados pela administração superior, além de representante dos egressos e da sociedade civil), cuja composição foi formalizada pelas seguintes publicações: Portaria GAB/UFT nº. 740, de 2 de setembro de 2021, Portaria GAB/UFT nº. 960, de 30 de outubro de 2021, Portaria nº. 030, de 21 de setembro de 2021 e Portaria nº. 015, de 20 de agosto de 2021. No quadro 1 a seguir, encontra-se discriminada a composição da CPA para o triênio 2021-2023:

Quadro 1: Composição da CPA, triênio 2021-2023

Membro	Função	Início do mandato
Mara Elisa Soares de Oliveira	Presidente da CPA e representante docente do <i>Campus</i> de Gurupi	10 ago 2021
Ana Roseli Paes dos Santos	Vice-presidente da CPA e representante docente do <i>Campus</i> de Arraias	10 ago 2021

Amanda Elisa Vaz	Representante docente do <i>Campus</i> de Miracema	09 nov 2022
Thaíse Luciane Nardim	Representante docente do <i>Campus</i> de Palmas	06 jul 2022
Benvinda Barros Dourado	Representante Docente do <i>campus</i> de Porto Nacional	20 dez 2021
Doriete Macedo Santos	Representante da Administração Superior	24 set 2020
Aline Fagner de Carvalho e Costa	Representante da Administração Superior	27 out 2021
Robson dos Santos Barbosa	Representante dos servidores técnicos administrativos	06 jul 2022
Gabriel Miranda de Oliveira	Representante discente do <i>Campus</i> de Palmas	4 nov 2021
Jardeane Reis de Araújo	Representante discente do <i>Campus</i> de Porto Nacional	17 mar 2022

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023. Elaborado por Thiago Ramos Machado.

As Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) são responsáveis pela avaliação institucional de cada *Campus*. Assim como a CPA, as CSAs são compostas por representantes docentes e discentes de cada curso, além de representantes do segmento técnico-administrativo. Cada CSA possui um presidente, eleito entre os membros representantes das categorias, que integra automaticamente a CPA. Na UFT, as CSAs estão assim estruturadas:

A CSA do *Campus* de Arraias, designada pela Portaria nº. 015, de 20 de agosto de 2021, é constituída pelos seguintes membros: Ana Roseli Paes dos Santos (presidente), João Vitor Martins Lemes (vice-presidente), Aline Fagner de Carvalho e Costa (representante docente), Giane Maria da Silva (representante docente), Wilson Rogério dos Santos (representante docente), Paulo Renato Franco (representante discente), Olavo Lisboa dos Santos (representante discente) e Anna Ruth Bispo Ramalho (representante discente).

A CSA do *Campus* de Gurupi, designada pela Portaria nº. 030, de 21 de setembro de 2021, é constituída pelos seguintes membros: Mara Elisa Soares de Oliveira (presidente), Elaine Cristina Alves Martins Oliveira (representante docente), Marcela Cristina Agustini Carneiro da Silveira (representante docente), Maike de Oliveira Krauser (representante docente), Werley da Cunha

Cavalcanti de Brito (representante técnico administrativo) e Eduardo Côrtes Ribeiro Ferreira (representante discente).

A CSA do *Campus* de Palmas, designada pelo Ato da Direção nº. 023, de 06 de julho de 2022, é constituída pelos seguintes membros: Thaíse Luciane Nardim (presidente), Tanilson Dias dos Santos (vice-presidente), Marcos Antônio Dozza (representante docente), José Lauro Martins (representante docente), Robson dos Santos Barbosa (representante dos servidores técnicos administrativos) e Gabriel Miranda de Oliveira (representante discente).

A CSA do Campus de Porto Nacional, designada pela Portaria no. 013, publicada em 27 de julho de 2022 – com efeitos retroativos a 20 de dezembro de 2021 – é constituída pelos seguintes membros: Benvinda Barros Dourado (presidente), Elizeu Ribeiro Lira (vice-presidente), Cristina da Cunha Fonseca (representante dos servidores técnicos administrativos), Jardeane Reis de Araújo (representante discente) e Mikaelly Ester Ribeiro Souza (representante discente).

A CSA do *Campus* de Miracema, designada pela Portaria nº. 010, de 09 de novembro de 2022, é constituída pelos seguintes membros: Amanda Elisa Vaz (presidente), Juliana Chioca Ipólito (vice-presidente), Nathália Gonçalves Santos Freitas (representante dos servidores técnicos administrativos), Lorena Andrade Simplício (representante discente) e Laís da Silva Souza (representante discente).

No contexto pós-pandemia, os severos impactos na comunidade universitária, bem como nas atividades acadêmicas e administrativas, exigirão uma atuação ainda mais efetiva e colaborativa da avaliação institucional. Sob esta perspectiva, emerge um conjunto de desafios à CPA, que dizem respeito:

- à reestruturação da própria Comissão e das Comissões Setoriais nos *Campi*, duramente afetadas pelos efeitos devastadores da pandemia, que, entre outros, ampliou expressivamente a desmotivação da comunidade acadêmica em relação ao envolvimento com assuntos relacionados à UFT. Este processo foi levado a cabo em 2022, materializado na reestruturação das Comissões Setoriais de Avaliação dos *Campi* de Palmas, Miracema e Porto Nacional;

- ao fortalecimento dos processos de avaliação, especialmente à avaliação interna (cursos de graduação, pós-graduação, docentes, discentes e disciplinas);
- à adoção de um modelo de meta-avaliação, em consonância com os objetivos delineados no novo PDI (2021-2025);
- ao aprimoramento/criação de indicadores capazes de monitorar os resultados dos processos de avaliação;
- à ampliação da divulgação dos resultados do processo de avaliação institucional; e,
- ao aprimoramento/expansão das funcionalidades do Sistema de Avaliação Institucional da CPA – Avalies.

1.4 Monitoramento das recomendações da CPA

No âmbito do plano de autoavaliação 2022, a CPA iniciou o processo de monitoramento das recomendações apontadas no último Relatório de Avaliação Institucional, com o objetivo de evidenciar a importância da participação da comunidade acadêmica na Campanha de Avaliação Institucional, uma vez que as respostas e opiniões emitidas são, em maior ou menor grau, consideradas pelos diferentes níveis de gestão na UFT, e muitas delas são revertidas em ações e políticas concretas. Futuramente, a CPA pretende construir/adotar um indicador próprio para esta finalidade.

Nesta perspectiva, a CPA solicitou às Unidades Gestoras (UGs) da UFT que elencassem as principais políticas e ações desenvolvidas pelo setor no ano de 2022, para que pudesse ser efetivada uma comparação com as recomendações emitidas pela CPA no Relatório de Avaliação Institucional 2021. As UGs que responderam à solicitação da CPA permitiram, ainda que de forma parcial, a construção de um quadro comparativo (Quadro 2 a seguir) que traz, de um lado, algumas das recomendações da CPA para as Unidades Gestoras da UFT. Do outro, são apresentadas as

ações das Unidades Gestoras, o que possibilita um acompanhamento inicial, por parte da CPA, daquelas ações que estão efetivamente sendo adotadas pela UGs, fruto da manifestação da comunidade acadêmica e recomendações decorrentes do processo de avaliação institucional.

Quadro 2: Relação entre as recomendações da CPA emitidas no Relatório de Avaliação Institucional 2021 e as ações das Unidades Gestoras segundo o PDI

UG	RECOMENDAÇÕES CPA	AÇÕES DAS UGs
CPA	- Ampliar a participação da comunidade acadêmica no processo de Avaliação Institucional	- Os estudantes constituem o foco prioritário na divulgação da Campanha de Avaliação Institucional e dos resultados da Avaliação Institucional - Participação da CPA nos eventos de recepção de calouros e como membro integrante da Comissão do Programa de Integração do Discente Ingressante - PIDI
CPA	- Monitorar o cumprimento das recomendações direcionadas às UGs no âmbito da avaliação institucional	- Adoção de marcadores específicos no sistema Naus para acompanhamento das ações das UGs
PROAD	- Garantir o funcionamento e a qualidade dos serviços dos Restaurantes Universitários, bem como viabilizar a construção no Campus de Miracema e o funcionamento no Campus de Arraias	- Apoio logístico para implantação dos Restaurantes Universitários nos Campi de Arraias e Miracema

PROAD	- Promover o detalhamento e a divulgação da prestação de contas da aplicação dos recursos financeiros por Campus e Cursos da UFT	- Implantação de ações voltadas à valorização da transparência e governança
PROEST	- Melhoria nas condições de acessibilidade	- Criação da Coordenação de Acessibilidade Estudantil - CAE
PROEST	- Garantir a continuidade das políticas de acesso e permanência estudantil; - Investir em auxílio digital para aquisição de equipamentos para docentes e técnicos administrativos e conexão de internet, para a plena realização do projeto de “Educação 4.0”, proposto pelo PDI	- Concessão de auxílios financeiros: auxílio alimentação; auxílio moradia; auxílio apoio pedagógico; auxílio saúde; e auxílio inclusão digital
PROEST	- Garantir a continuidade das políticas de acesso e permanência estudantil	- Implantação do Projeto Integrado de Permanência do Estudante Indígena e Quilombola (PIQUI)
DIREÇÃO CAMPUS DE GURUPI	- Participação das Comissões Setoriais de Avaliação nas reuniões de Conselho Diretor dos Campi.	- Participação da CSA nas reuniões do ConDir
DIREÇÃO CAMPUS DE GURUPI	- Ampliação dos espaços de convivência nos Campi	- A criação de um novo espaço de (redário) - Construção de mesas de piquenique distribuídas pelos Câmpus

DIREÇÃO CAMPUS DE GURUPI	- Melhoria nas condições de acessibilidade	- Parceria com a Prefeitura Universitária para a realização de obras de acessibilidade no Campus
PROEX	- Aprofundar o debate sobre as políticas de ações afirmativas e reserva de vagas na educação superior no momento em que se completa 10 anos da Lei de Cotas (Lei Federal no. 12.711/2012)	- Projeto Conexão de Saberes – que visa conectar a comunidade acadêmica com as comunidades tradicionais - Elaboração de Políticas de Ações Afirmativas
DIREÇÃO DO CAMPUS DE PORTO NACIONAL	- Priorizar a questão da acessibilidade nos <i>Campi</i> , conforme alertado nos últimos Relatórios	- Reforma da Casa do Estudante - Melhoria da iluminação e transporte público - Melhoria das condições de acessibilidade
PROTIC	- Recuperar e renovar os espaços físicos e equipamentos dos laboratórios nos <i>Campi</i> , principalmente os laboratórios de informática para a plena realização do projeto de “Educação 4.0”, proposto pelo PDI	- Atualização/revitalização dos laboratórios de informática nos <i>Campi</i>

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023. Elaborado por Thiago Ramos Machado.

1.5 Desempenho dos Cursos de Graduação da UFT no Enade: avaliação e recomendações

Após a suspensão da aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade no ano de 2020, em razão da pandemia de Covid-19, em 2021 a avaliação foi retomada. Integraram o mencionado ciclo avaliativo os cursos de licenciatura nas áreas de Ciências da Saúde, Humanas, Biológicas, Exatas e da Terra, Linguística, Letras e Artes, além de alguns cursos de bacharelado, como aqueles pertencentes às áreas de Ciências Biológicas, Exatas e da Terra, Ciências Humanas e Tecnologias da Informação e Comunicação. Os resultados do Enade 2021 foram divulgados em setembro de 2022 pelo INEP/Ministério da Educação, e diferentemente dos anos anteriores, o Ministério da Educação ainda não compartilhou os demais conceitos, que fazem parte da avaliação da educação superior, como o CPC (Conceito Preliminar de Curso) e o IGC (Índice Geral dos Cursos de Graduação). Esses dois últimos conceitos são extremamente relevantes, uma vez que, ao serem combinados com o conceito Enade, permitem avaliar tanto o desempenho individual dos cursos de graduação como o desempenho da IFES de forma mais ampla (por área de conhecimento e por *Campus*, por exemplo). Como esses conceitos não foram disponibilizados até a publicação deste Relatório, iremos analisar somente os dados relativos ao conceito Enade dos cursos avaliados, a partir da comparação de desempenho considerando os dois últimos ciclos (2017 e 2021), conforme o Quadro 3 abaixo.

Quadro 3: Desempenho comparativo dos Cursos de Graduação da UFT – ciclos avaliativos do ENADE de 2017 e 2021

CURSO/MODALIDADE	CAMPUS	CONCEITO ENADE (2017)	CONCEITO ENADE (2021)
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (BACHARELADO) / Educação Presencial	Palmas	3	3
MATEMÁTICA (LICENCIATURA) / Educação Presencial	Arraias	2	2
MATEMÁTICA (LICENCIATURA) / Educação a Distância	Palmas	2	1

LETRAS-PORTUGUÊS (LICENCIATURA) / Educação Presencial	Porto Nacional	2	2
LETRAS-INGLÊS (LICENCIATURA) / Educação Presencial	Porto Nacional	2	3
FÍSICA (LICENCIATURA) / Educação a Distância	Palmas	2	2
QUÍMICA (LICENCIATURA) / Educação a Distância	Palmas	2	2
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO) / Educação Presencial	Porto Nacional	2	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA) / Educação Presencial	Porto Nacional	4	2
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA) / Educação a Distância	Palmas	2	1
CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO) / Educação Presencial	Porto Nacional	NA*	2
EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA) / Educação Presencial	Miracema	NA*	4
PEDAGOGIA (LICENCIATURA) / Educação Presencial	Arraias	2	2
PEDAGOGIA (LICENCIATURA) / Educação Presencial	Miracema	2	3
PEDAGOGIA (LICENCIATURA) / Educação Presencial	Palmas	2	3
HISTÓRIA (LICENCIATURA) / Educação Presencial	Porto Nacional	1	2
GEOGRAFIA (BACHARELADO) / Educação Presencial	Porto Nacional	2	2
GEOGRAFIA (LICENCIATURA) / Educação Presencial	Porto Nacional	2	2
FILOSOFIA (LICENCIATURA) / Educação Presencial	Palmas	2	2

*NA: Não Avaliado

Fonte: Ministério da Educação, 2022. Disponível em <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior>. Acesso em 28 set. 2022. Quadro elaborado por Thiago Ramos Machado.

O Conceito Enade constitui o primeiro indicador de referência do Sinaes, uma vez que afere conhecimentos, competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes ao longo do curso. Sob esta perspectiva, pode ser considerado um indicador-chave, uma vez que avalia a trajetória do sujeito acadêmico que desempenha o papel mais relevante, bem como expressa a principal finalidade da universidade na sociedade, que é o estudante e a qualidade de sua formação.

No contexto da UFT, o resultado do último ciclo avaliativo do Sinaes revelou um cenário preocupante, uma vez que dos 19 cursos avaliados, 13 encontram-se na chamada “faixa de insuficiência” ou seja, obtiveram conceitos 1 ou 2 – o que futuramente, caso não evidenciem avanços, poderá ensejar visita *in loco* dos avaliadores do INEP. Ainda que o ano de 2021 seja fortemente influenciado pelos impactos da Pandemia de Covid-19, está claro o quadro pouco foi alterado em relação à 2017. Diante disso, cumpre frisar as seguintes observações:

- os conceitos acima referenciados partem da avaliação do universo discente, que consiste a principal finalidade da universidade. Neste sentido, torna-se inadiável à gestão superior, sobretudo à Prograd, buscar respostas para os seguintes questionamentos: “que tipo de estudante a UFT está formando?”, “a qualidade da formação apresenta sintonia com o mercado de trabalho?”, “de que forma o estudante se vê como parte integrante da universidade? “como está a relação ensino-aprendizagem, sob a ótica do cumprimento do PPI, dos PPCs?”, “como está a atuação dos NDEs dos cursos de graduação?”;
- as distintas realidades entre as modalidades de educação presencial e a distância emergem de modo contundente: dos 4 cursos da UFT na modalidade de Educação a Distância avaliados, todos estão na faixa de insuficiência (dois cursos receberam conceito 2 e dois obtiveram conceito 1);
- os cursos das áreas de ciências humanas e, sobretudo, as licenciaturas, demonstram expressiva dificuldade, em comparação com a estrutura presente nos cursos, particularmente, das áreas tecnológica, engenharias e da saúde.

A partir dessas observações, a CPA elenca as seguintes recomendações:

- acompanhamento e fortalecimento da atuação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) nos cursos de graduação;

- acompanhamento mais próximo e efetivo da Prograd em relação aos cursos que obtiveram conceitos 1 e 2, a partir da elaboração de um plano específico de atuação, com o estabelecimento de metas, objetivos e prazos, a fim de reverter o quadro de insuficiência;
- promover um amplo e profundo debate sobre as políticas de ensino de graduação (limites e potencialidades das modalidades presencial e a distância) e também na pós-graduação, uma vez que se observa forte tendência de professores a privilegiar as atividades de pós-graduação em detrimento do principal objetivo para o qual ingressaram na universidade em concurso público, qual seja, o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão na graduação.

2. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Projeto de Avaliação Institucional 2021-2025, em consonância com o Sinaes, preceitua a avaliação democrática, participativa, formativa e crítica. Nesta perspectiva, a autoavaliação institucional é definida como um processo que compreende participação social, reconhecimento da pluralidade de concepções de procedimentos avaliativos e discussão dos múltiplos significados políticos.

A observância desses princípios requer, por parte da comunidade acadêmica, conhecimento sobre o projeto de autoavaliação, bem como participação ativa nas discussões sobre as fragilidades e potencialidades observadas na trajetória de expansão e consolidação da universidade. Neste sentido, a autoavaliação deve representar ação de grande relevância na gestão de uma Instituição de Ensino Superior, pois, de posse dos dados coletados, abre-se um caminho consistente para o planejamento de ações e programas, em diferentes perspectivas de tempo e espaço, a fim de elevar a qualidade do conjunto de suas atividades para toda comunidade acadêmica.

A busca por este nível de qualidade exige investimentos constantes, processos de gestão voltados para o planejamento, qualificação docente e técnico-administrativa, além da valorização do sentimento de vivência e pertencimento da comunidade acadêmica. O propósito do aprimoramento das ações da gestão determina a valorização de processos avaliativos que apontem situações a serem superadas e aspectos positivos a serem reforçados, sejam eles internos ou externos.

Em conformidade à orientação da Norma Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 65/2014, bem como alinhado aos novos Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico Institucional da UFT, a proposta de autoavaliação para o triênio 2021-2022-2023 adota as seguintes estratégias:

 **Planejar e desenvolver ações com base na análise situacional, na definição de objetivos, na análise dos relatórios externos e internos, bem como na adoção da meta-avaliação** – este último, direcionado ao aprimoramento do mapeamento dos resultados do processo de avaliação institucional.

 **Fomentar a cultura da avaliação na universidade** – estratégia que deve partir da compreensão de “recomeço”, uma vez que os dois anos de vigência da pandemia fragilizaram profundamente a relação da comunidade acadêmica com a universidade.

 **Sensibilizar os diversos setores da universidade para a importância da avaliação institucional** – particularmente em relação aos diferentes níveis de gestão na UFT (desde Coordenadores de Cursos de Graduação e Pós-graduação, passando por Diretores de Campus, até os integrantes da gestão superior – Pró-reitores, Vice-reitor e Reitor), os resultados da avaliação Institucional deverão ser utilizados não apenas para conhecer a percepção da comunidade acadêmica no tocante aos aspectos avaliados, como também para nortear os processos de formulação de políticas (quer acadêmicas, quer administrativas) e tomada de decisão.

 **Acompanhar as avaliações externas dos cursos em parceria com a Prograd e as coordenações de cursos** – apoio especialmente para as avaliações in loco de cursos de graduação,

além da colaboração na preparação dos cursos para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade.

➤ **Monitorar o desempenho dos cursos de graduação nas avaliações promovidas pelo INEP/MEC, por meio da elaboração de relatórios periódicos** – cujos documentos servem de base à gestão superior para o processo de tomada de decisão, sobretudo no que concerne à situação dos cursos de graduação posicionados na chamada faixa de insuficiência do Sinaes, isto é, aqueles com conceitos 1 e 2.

➤ **Retomar e aprimorar a avaliação interna de cursos, docentes, discentes e disciplinas, priorizando as dimensões do Sinaes** – trata-se de uma das ações mais relevantes no âmbito da avaliação institucional, uma vez que permitirá alcançar questões e problemas mais específicos, em uma escala mais restrita, qual seja, a do curso de graduação e os agentes diretamente envolvidos.

➤ **Ampliar as funcionalidades do Sistema de Avaliação Institucional (Avalies)** – sistema próprio da CPA, implantado pela primeira vez na Campanha de Avaliação Institucional 2021, cuja ferramenta apresenta expressivo potencial para disponibilizar à comunidade acadêmica uma série de dados e informações para acesso em tempo real.

Sob este prisma, a concepção adotada pela CPA valoriza a reflexão permanente sobre os procedimentos avaliativos, com o propósito de criar uma avaliação efetivamente esclarecedora e emancipatória, na perspectiva de (a)firmar a missão e os valores da UFT.

Trata-se, pois, da valorização de um processo de autocrítica da realidade para a qualificação das ações de planejamento e gestão da instituição, por meio da participação da comunidade acadêmica e do permanente acompanhamento das ações.

2.1 O plano de autoavaliação institucional 2022

O processo de avaliação institucional 2022 foi concebido, organizado e coordenado pela Comissão Própria de Avaliação, com o apoio da Superintendência de Comunicação – responsável pela produção de *cards* e divulgação das peças nas redes sociais e e-mails – além da Superintendência de Tecnologia da Informação – cuja atribuição dizia respeito ao monitoramento do Sistema Avalies. Por falar em Sistema Avalies, após sua estreia exitosa na Campanha do ano anterior, ele foi novamente adotado para a disponibilização do formulário de avaliação à comunidade acadêmica, com acesso rápido, fácil e seguro através do link sistemas.uft.edu.br/avalies. A Campanha de Avaliação Institucional 2022 foi realizada de 10 de outubro a 02 de dezembro de 2022.

Quanto ao questionário disponibilizado à comunidade acadêmica (ver Anexo), houve apenas algumas adequações em relação à versão do ano anterior, sendo preservada sua estrutura-base – questões divididas segundo os 5 Eixos do Sinaes, e cujo formato de alternativas de resposta foi baseado na escala avaliativa de 1 até 6 (1 para “péssimo” e 6 para “excelente”) do questionário aplicado na prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Em complemento, foi mantido, ao final do questionário, o espaço para o participante manifestar sua opinião, crítica e/ou sugestão sobre temas e questões de livre escolha – Voz da Comunidade. No total, foram disponibilizadas 55 questões para os docentes, 52 para os discentes e 41 para os servidores técnicos administrativos e egressos.

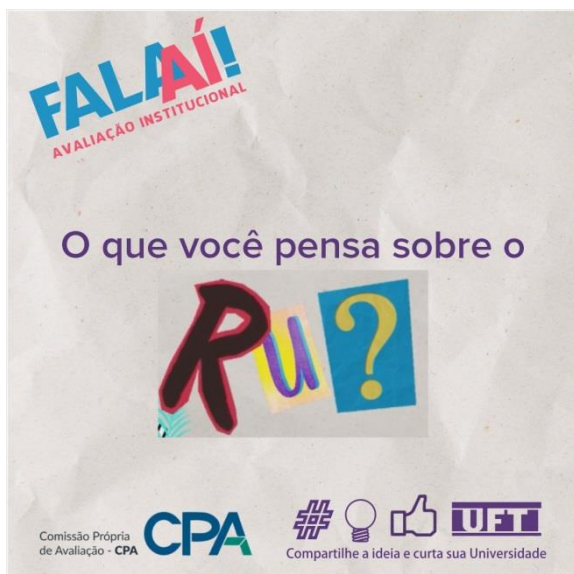
No tocante às estratégias de divulgação, os questionamentos utilizados nas peças da Campanha de Avaliação Institucional 2021 (**O que você pensa sobre a biblioteca? O que você pensa sobre o Prof? O que você pensa sobre o laboratório? O que você pensa sobre o RU – Restaurante Universitário? O que você pensa sobre a sua universidade?**) foram mantidos em 2022, assim como o slogan “**Falaí!**”, com o objetivo de engajar, sobretudo, os estudantes – cuja participação ainda é extremamente tímida no processo de avaliação institucional. Neste sentido, como linguagem gráfica, a Superintendência de Comunicação – Sucom adotou para a Campanha de 2022 o conceito de

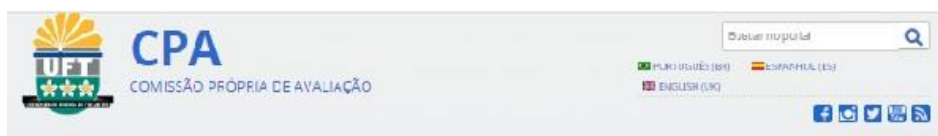
colagem artística, técnica largamente utilizada nos produtos midiáticos audiovisuais contemporâneos, além de fortemente associada à “cultura jovem”, uma vez que foge do convencional e exalta a mistura e a liberdade criativa.

Além da veiculação permanente na página da UFT e na minihome da CPA durante os quase dois meses de Campanha, as peças de divulgação (*cards*) produzidos pela Sucom foram postadas/enviadas regularmente pela CPA e também pela própria Sucom nas redes sociais (Facebook da UFT, Instagram da UFT e da CPA, grupos de WhatsApp, além do envio de e-mails à comunidade acadêmica). Mais uma vez, a CPA ressaltou a garantia absoluta do sigilo das respostas na divulgação da Campanha – fato extremamente relevante, uma vez que, não raro, segmentos da comunidade acadêmica, especialmente os discentes, manifestam receio em participar de processos avaliativos de modo geral, com receio de possíveis retaliações. A Figura 3 a seguir ilustra aspectos gráficos e as estratégias de divulgação da Campanha de Avaliação Institucional 2022.

Figura 3: Aspectos da divulgação da Campanha de Avaliação Institucional 2022

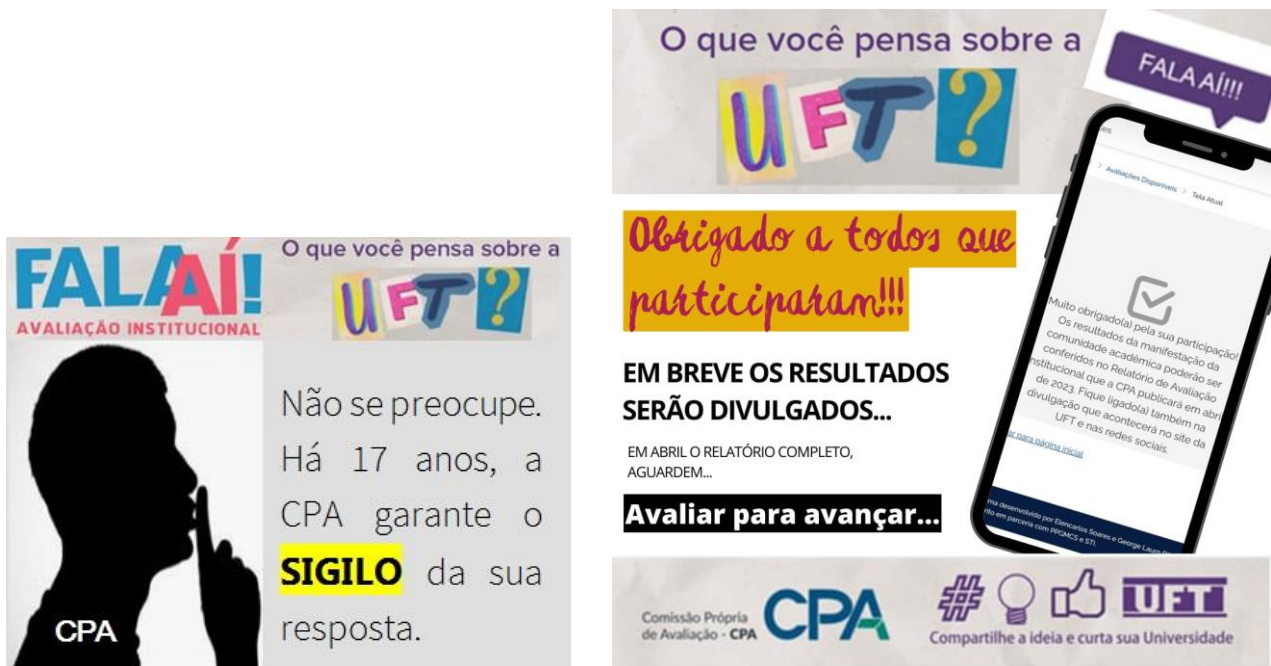






A Campanha de Avaliação Institucional 2022 da Universidade Federal do Tocantins (UFT) inicia neste 10 de outubro e segue até 02 de dezembro.

Acesse o Sistema de Avaliação Institucional da UFT (Avalies)



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

2.2 Metodologia do tratamento dos dados

Em 2022, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) seguindo as recomendações do Sinaes, considerou o caráter quantitativo e qualitativo dos dados coletados no processo de autoavaliação institucional, bem como no tratamento dos mesmos. A análise dos dados de natureza quantitativa foi realizada de forma descritiva com base na construção de tabelas e gráficos. Além disso, medidas de posição e dispersão como média e desvio padrão, respectivamente, foram igualmente adotadas nas análises – cujas planilhas foram elaboradas no Programa Microsoft Excel 2010. Para a interpretação das manifestações inseridas no campo Voz da Comunidade, utilizou-se a técnica denominada análise de conteúdo. Neste processo estabeleceram-se algumas unidades de significado que, posteriormente, foram mais uma vez agrupadas constituindo então as categorias de análise. Em complemento, foram formadas categorias *a posteriori*, as quais emergiram da análise de conteúdo, quais sejam: infraestrutura; instrumento de coleta de dados; gestão universitária; tecnologia da informação e diversidade cultural.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA CAMPANHA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022

3.1 Participação da comunidade acadêmica

Durante o período da Campanha, além da constante divulgação nas redes sociais, dos materiais desenvolvidos pela Sucom, todos os membros da CPA e CSA se envolveram diretamente na divulgação nos cinco *Campi* da Universidade, realizando ações de divulgação mais intensas. Afetando diretamente na participação da comunidade acadêmica.

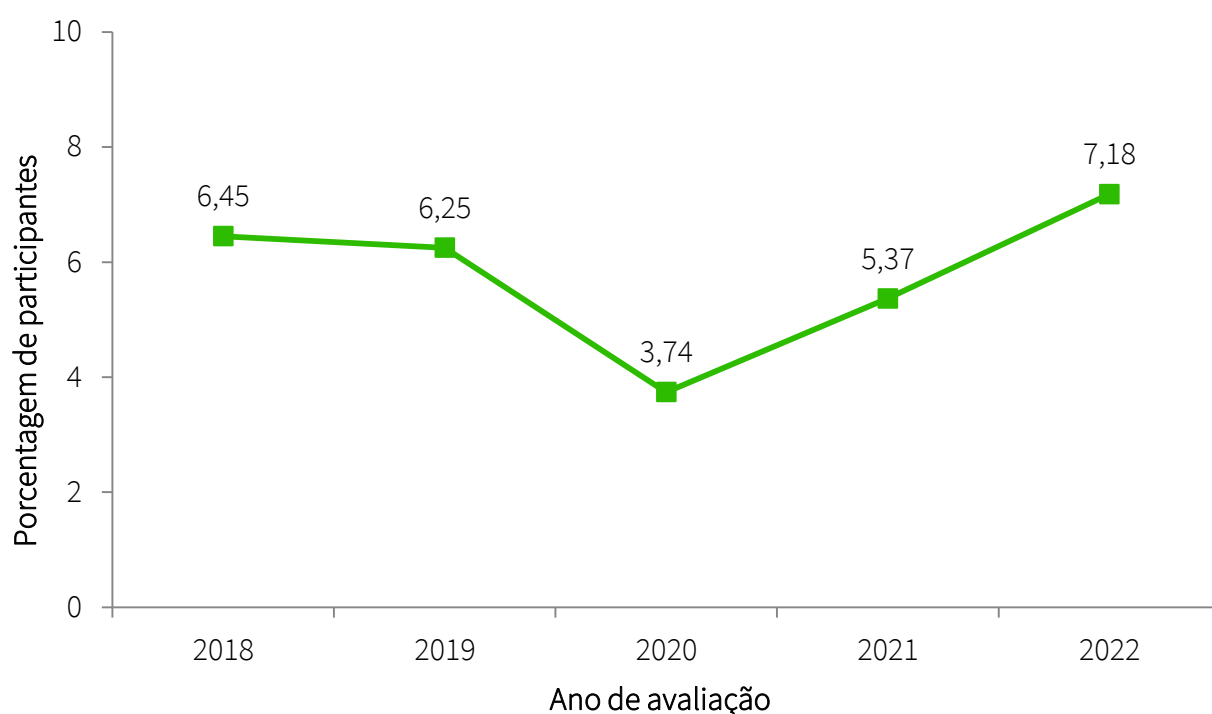
Considerando os cinco *Campi* que integram a UFT (Arraias, Gurupi, Miracema, Palmas e Porto Nacional), a Campanha de Avaliação Institucional 2022 revelou acréscimo na participação da comunidade acadêmica, uma vez que foram registradas 1044 respostas, ou 7,18% do total de estudantes, professores, técnicos administrativos. Sendo a maior participação da comunidade acadêmica nos últimos cinco anos, superando até mesmo os índices registrados nos anos pré-pandemia (Quadro 4; Figura 4).

Quadro 4: Resultado da Campanha de Avaliação Institucional 2022, por *Campus* e segmentos da comunidade acadêmica.

<i>Campus</i>	Segmentos da Comunidade Acadêmica			
	Docente	Técnico	Discente	Egresso
Arraias	26	14	268	52
Gurupi	45	9	315	92
Miracema	6	3	47	10
Palmas	53	18	121	78
Porto Nacional	19	14	34	32
Reitoria	6	30	0	0
Total por segmento	155	88	785	264
Total de participantes*	1044			

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022. Elaborado por Mara Elisa Soares de Oliveira. *O número total de participantes da Campanha de Avaliação Institucional 2022 é menor que o somatório do total de participantes por segmento, pois um mesmo participante pode fazer parte de mais de um segmento da comunidade acadêmica.

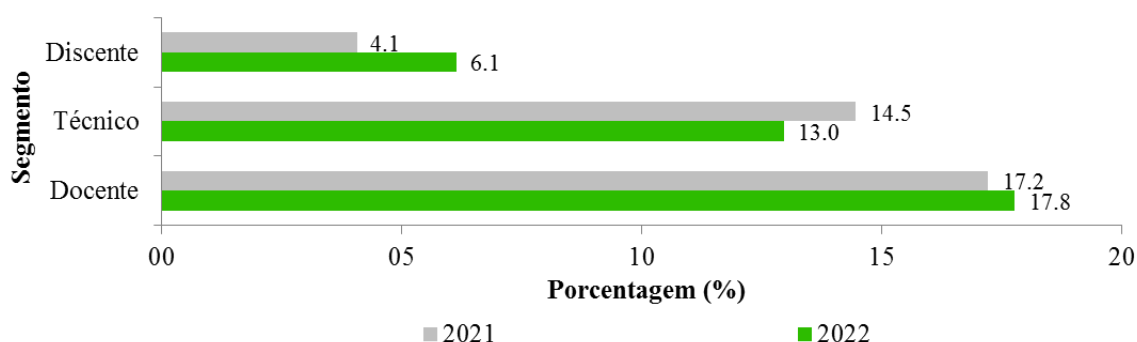
Figura 4: Evolução dos percentuais de participação da comunidade acadêmica.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023. Elaborado por Mara Elisa Soares de Oliveira.

Os índices de participação de docentes e técnicos administrativos e discentes registraram, respectivamente, 17,8%, 13% e 6,1%, o que representa um aumento para os segmentos docentes e discentes em comparação com os participantes da campanha de 2021 (Figura 5). Esses valores estão próximo ao patamar de 10% – nível que a CPA considera o “mínimo ideal” de participação por segmento, a fim de garantir um lastro mais robusto de precisão à percepção da comunidade acadêmica acerca das questões avaliadas.

Figura 5: Índices de participação dos segmentos da comunidade acadêmica

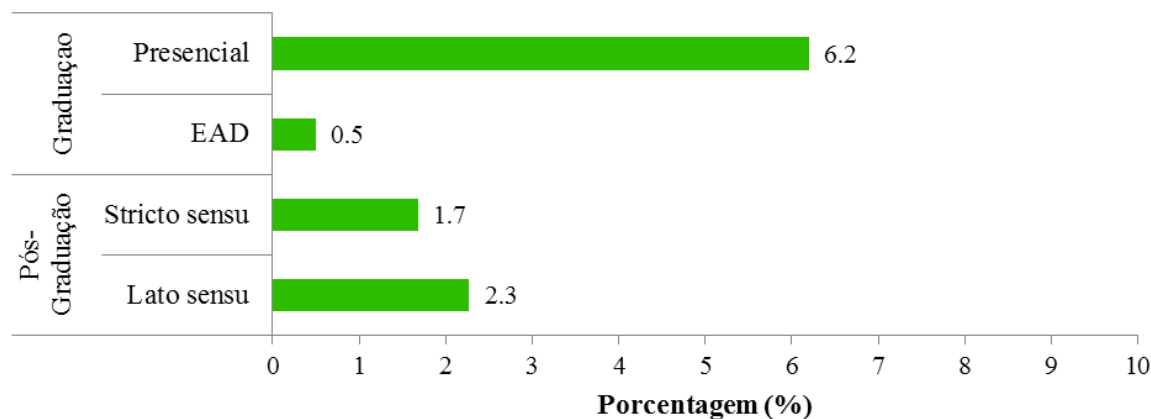


Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023. Elaborado por Mara Elisa Soares de Oliveira. * Nota: O índice relativo ao segmento discente foi calculado pela CPA considerando o quantitativo em 2022 de estudantes de graduação, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade EaD e de estudantes de pós-graduação, tanto a modalidade Lato senso quanto na modalidade Stricto sensu, dados fornecidos pela Prograd e Propesq. Os índices relativos os segmentos docentes e técnicos, foram calculado pela CPA considerando o quantitativo de docentes e técnicos em exercício no ano de 2022, dados fornecidos pela Progedep.

O percentual relativo aos discentes (6,1%) aumentou em aproximadamente 30% em relação ao registrado na Campanha de 2021 (4,1%) (Figura 6). Se por um lado não deixa de ser um avanço expressivo, é forçoso reconhecer que a CPA ainda tem um longo caminho a percorrer no que diz respeito à motivação e engajamento dos estudantes – um dos principais desafios à consolidação de uma cultura da avaliação na UFT. Podemos perceber que o percentual de participação é variável quando observamos os índices de participação da comunidade discente, distribuídos entre as modalidades de ensino (Figura 6 a seguir). O índice geral de aproxima do

índice de participação da modalidade de graduação presencial, 6,2%, entretanto nas outras modalidades de ensino o percentual de participação é bem menor.

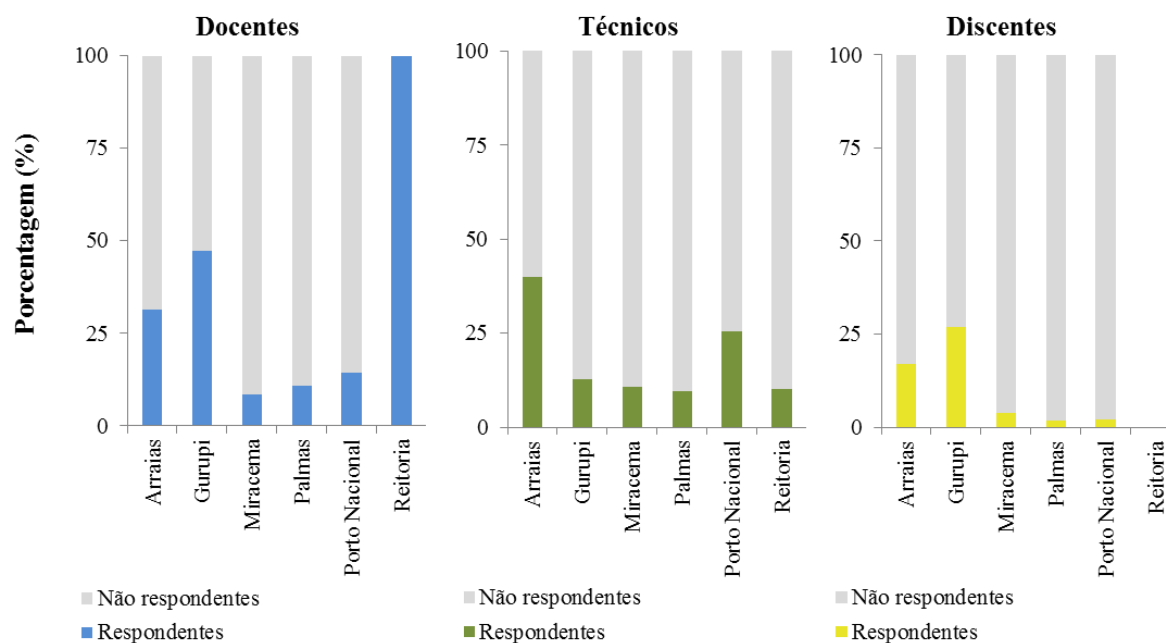
Figura 6: Índices de participação discente por modalidade de ensino.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023. Elaborado por Mara Elisa Soares de Oliveira. * Nota: O índice relativo ao segmento discente foi calculado pela CPA considerando o quantitativo em 2022 de estudantes de graduação, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade EaD e de estudantes de pós-graduação, tanto a modalidade *Lato sensu* quanto na modalidade *Stricto sensu*, dados fornecidos pela Prograd e Propesq.

Quanto à participação por *Campus* e Reitoria (Figura 7 a seguir), no segmento docente destacam-se a Reitoria e os *Campi* de Gurupi e Arraias, com resultado de 100, 47 e 31%, de participação respectivamente; no segmento técnico-administrativo destacam-se os *Campi* de Arraias e Porto Nacional, com resultado de 40 e 25%, de participação respectivamente; no segmento discente destacam-se os *Campi* de Gurupi e Arraias, com resultado de 26 e 16% de participação, respectivamente.

Figura 7: Índices de participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos 5 *Campi* da UFT e Reitoria.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023. Elaborado por Mara Elisa Soares de Oliveira.* Nota: O índice relativo ao segmento discente foi calculado pela CPA considerando o quantitativo em 2022 de estudantes de graduação, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade EaD e de estudantes de pós-graduação, tanto a modalidade *Lato sensu* quanto na modalidade *Stricto sensu*, dados fornecidos pela Prograd e Propesq. Os índices relativos os segmentos docentes e técnicos, foram calculado pela CPA considerando o quantitativo de docentes e técnicos em exercício no ano de 2022, dados fornecidos pela Progedep.

3.2 Avaliação da comunidade acadêmica: análises e recomendações segundo os 5 Eixos do Sinaes

Como forma de apresentar a informação dos respondentes e de quantificar a variabilidade das respostas, foram obtidas a média e o desvio padrão para as perguntas do questionário utilizado na Campanha de 2022. As médias referem-se às variáveis categorizadas na escala numérica de conceitos que compreendem o intervalo de 1 a 6, sendo 1 completa insatisfação (“péssimo”) e 6 o mais alto nível de satisfação (“excelente”). Neste contexto, entende-se que médias igual ou acima de 4 são satisfatórias. Os resultados disponíveis foram estruturados em cinco quadros (Quadros 5 ao 9), apresentados ao longo do presente capítulo do Relatório. Cada um deles reúne as questões relacionadas a cada um dos 5 Eixos do Sinaes. Nos quadros, é possível encontrar as médias e desvio padrão da comunidade total, as médias por segmento da comunidade acadêmica e também por *Campi*, além de informações adicionais sobre o número de respondentes de cada questão e, ainda, a porcentagem de respondentes que não souberam opinar por questões.

O **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional** aborda questões estreitamente relacionadas ao conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Plano de Desenvolvimento do *Campus* – PDC, bem como as Comissões Própria e Setoriais de Avaliação – CPA e CSAs. Para a comunidade acadêmica de modo geral todas as questões apresentara médias entre 4,4 e 4,8, o que representa uma avaliação “boa” (Quadro 5). O *Campus* de Arrais se destaca com médias acima de cinco em todas as questões, revelando um elevado grau de conhecimento por parte da comunidade deste *Campus* sobre o planejamento institucional, tanto ao nível de *Campus*, quanto ao nível da Universidade, bem como da atuação das Comissões Setoriais de Avaliação, além da própria CPA. Na avaliação por *Campus* é possível perceber certa insatisfação com a execução das ações do PDI e PDC, os *Campi* de Palmas e Miracema a execução das ações do PDI não foi bem avaliada, recebendo médias abaixo de quatro. E a avaliação da execução das ações do PDC de Miracema, teve média de 3,1 (Quadro 5).

Quadro 5. Resultado da autoavaliação institucional 2022, relativo ao Eixo I – Planejamento e Avaliação

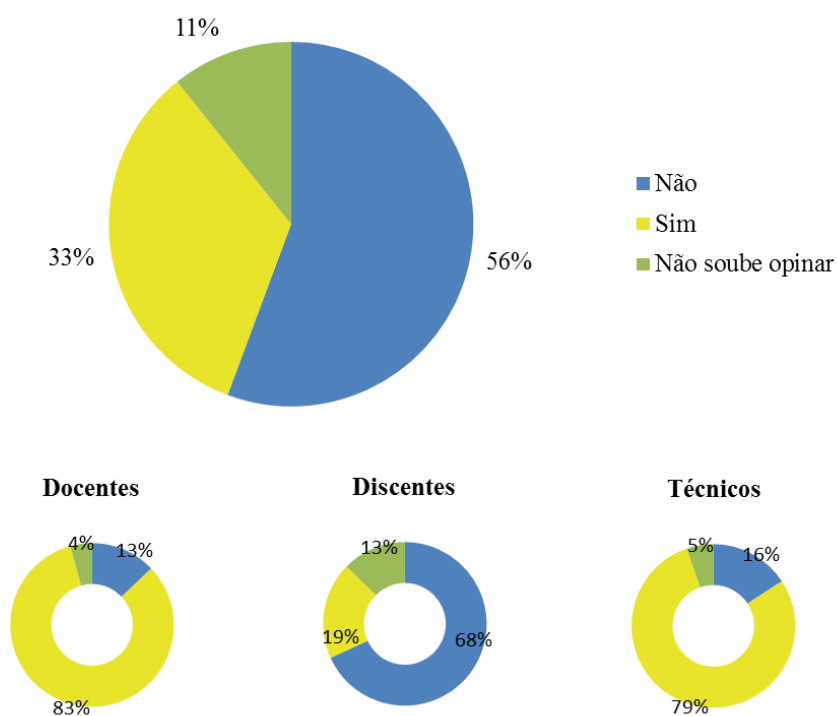
Eixo I - Planejamento e Avaliação														
Questões	Resp.	Nso (%)	Médias				Médias						MT	Dp (±)
			Comunidade por segmento*				Comunidade por <i>Campus</i> *							
			Doc.	Téc.	Dis.	Egr.	Arr.	Gur.	Mir.	Pal.	Por.	Rei.		
O trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).	450	31	4.9	4.7	4.7	4.6	5.2	4.8	5.4	4.4	4.6	4.6	4.8	1.2
O trabalho desenvolvido pela Comissão Setorial de Avaliação (CSA).	450	38	4.7	4.8	4.5	4.4	5.0	4.7	4.6	4.2	4.6	4.5	4.6	1.3
A execução das ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no seu Campus/Curso.	340	13	4.3	4.5	4.5	4.3	5.1	4.3	3.7	3.9	4.1	4.6	4.4	1.3
A execução das ações do Desenvolvimento do seu Campus (PDC) no seu Curso.	345	8	4.3	4.6	4.6	4.4	5.1	4.4	3.1	4.1	4.2	5.0	4.5	1.3

* Resp: Número de respondentes; Nso: Não soube opinar; Doc: Docentes; Dis: Discentes; Téc: Técnicos; Arr: Arraias; Gur: Gurupi; Por: Porto Nacional; Pal: Palmas; Mir: Miracema; Rei: Reitoria; Egr: Egressos; MT: Média Total; Dp: desvio padrão; NSA: a questão não se aplica ao perfil do respondente. Valores médios das notas atribuídas pelos respondentes, na escala de 1 a 6, sendo 1 completa insatisfação (“péssimo”) e 6 o mais alto nível de satisfação (“excelente”). Foram atribuídas cores para enfatizar as médias, vermelho para médias de 1 a 1,99, laranja para médias de 2 a 2,99, amarelo para médias de 3 a 3,99, verde claro para médias de 4 a 4,9 e verde escuro para médias de 5 a 6.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023. Elaborado por Mara Elisa Soares de Oliveira.

Quando a comunidade foi questionada sobre o conhecimento ou não em relação ao PDI, (Gráficos 1). Apenas 33% dos respondentes conhecem o PDI, em sua maioria docente (83%) e técnico administrativo (79%), enquanto somente 19% dos discentes afirmaram conhecer o PDI, entretanto em relação ao ano de 2021, houve um aumento sobre o conhecimento do PDI, na comunidade geral (25% em 2021) e em todos os segmentos com grande destaque para o segmento docente (Em 2021, técnico administrativo, 61%; docente, 14% e discente 18%).

Gráfico 1. Respostas da comunidade acadêmica sobre o seguinte questionamento: Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UFT 2021-2025?

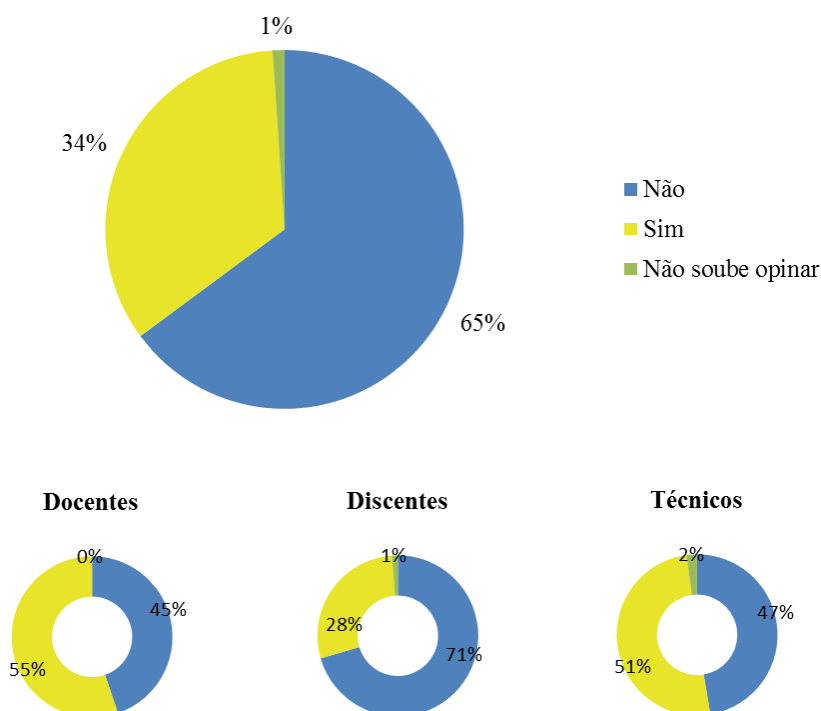


Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023. Elaborado por Mara Elisa Soares de Oliveira. Total de respondentes: 1033.

A comunidade acadêmica também foi questionada sobre o conhecimento do Plano de Desenvolvimento do *Campus* – PDC (Gráfico 2 a seguir), e os resultados não foram diferentes daqueles observados no tocante ao PDI, uma vez que a maioria dos respondentes (65%) não conhece o PDC do seu respectivo *Campus*. Entre os discentes essa porcentagem atinge 71%,

enquanto entre docentes e técnicos administrativos os valores percentuais são de 45% e 47%, respectivamente.

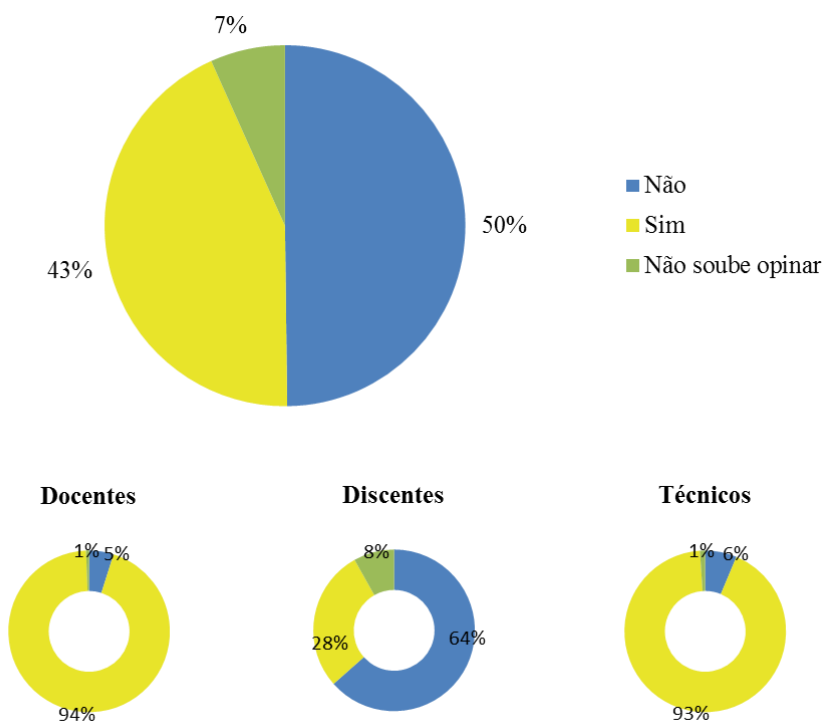
Gráfico 2. Respostas da comunidade acadêmica sobre o seguinte questionamento: Você conhece o Plano de Desenvolvimento do seu *Campus* – PDC 2021-2025?



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023. Elaborado por Mara Elisa Soares de Oliveira. Total de respondentes: 1033.

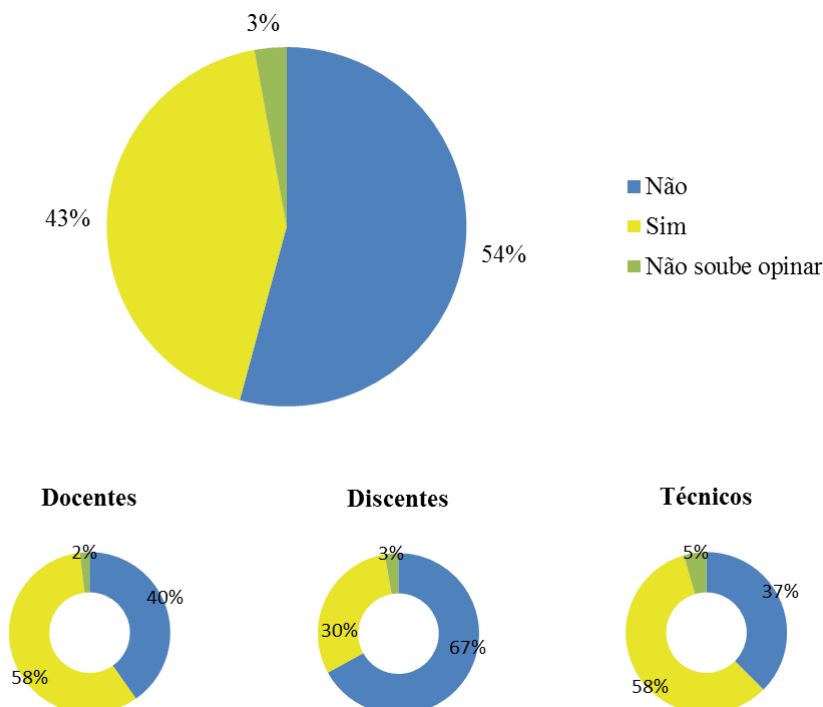
Na Campanha de Avaliação Institucional 2022, a comunidade acadêmica teve a oportunidade de manifestar o seu conhecimento sobre a CPA (Gráfico 3), bem como sobre o conhecimento acerca dos resultados dos Relatórios de Avaliação Institucional anteriores (Gráfico 4). Entre os respondentes, 43% afirmaram já terem ouvido falar da CPA e já terem consultado relatórios da CPA anteriores. Essa porcentagem aumenta para 94% entre os docentes e para 93% entre os técnicos administrativos que já ouviram falar da CPA e para 58% entre os docentes e técnicos administrativos que afirmaram já terem consultado relatórios da CPA anteriores.

Gráfico 3. Respostas da comunidade acadêmica sobre o seguinte questionamento: Já ouviu falar da Comissão Própria de Avaliação – CPA?



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023. Elaborado por Mara Elisa Soares de Oliveira. Total de respondentes: 1044

Gráfico 4. Respostas da comunidade acadêmica sobre o seguinte questionamento: Já consultou algum Relatório de Avaliação Institucional disponível no site da CPA?



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023. Elaborado por Mara Elisa Soares de Oliveira. Total de respondentes: 452.

É relevante observar a necessidade urgente de maior divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Plano de Desenvolvimento do *Campus* entre todas as categorias da comunidade acadêmica. Também é necessária uma atuação mais efetiva das Comissões Própria e Setoriais de Avaliação (CPA e CSAs), não apenas para a divulgação dos resultados da campanha de avaliação, mas também em relação ao trabalho desenvolvido ao longo do ano, para que as mesmas sejam reconhecidas pela comunidade.

Recomendações:

- intensificar a divulgação, esclarecimentos e monitoramento dos resultados do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e do Plano de Desenvolvimento do Campus – PDC entre todas as categorias da comunidade acadêmica;

- valorizar a atuação das comissões de avaliação não apenas para a divulgação dos resultados da campanha de avaliação, mas do trabalho que se desenvolve ao longo do ano, para que as mesmas sejam reconhecidas pela comunidade;
- incluir a cultura de avaliação no momento de acolhimento dos estudantes ingressantes, em parceria com a Prograd, Proest, Comissões Setoriais de Avaliação e os setores de assistência estudantil nos *Campi*;
- promover eventos para discussão dos resultados das autoavaliações e avaliações externas;
- realizar divulgação da Campanha da Avaliação Institucional para a comunidade interna e externa;
- demonstrar os resultados práticos advindos da avaliação institucional e externa por meio de totens, matérias no portal, envio de e-mails institucionais e utilização de linguagem clara e acessível a todos os servidores;
- valorizar a atuação das comissões de avaliação não apenas para a divulgação dos resultados da campanha de avaliação, mas no que concerne ao trabalho desenvolvido ao longo do ano, para que as mesmas sejam reconhecidas pela comunidade.

O Eixo II: Desenvolvimento Institucional contempla questões sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional e a Responsabilidade Social da Instituição. Assim, destacam-se a relação da universidade com a sociedade, considerando o contexto socioeconômico do estado do Tocantins e da Região Norte do país (Quadro 6). É possível observar uma baixa porcentagem de participantes (entre 3 e 15 %) que não souberam opinar sobre esse eixo, evidenciando que a maioria dos participantes percebe a relevância da Universidade neste contexto. As médias da comunidade geral variam de 4,4 a 4,8 entre as questões. A percepção da comunidade acadêmica tanto em relação à formação profissional e cidadã da universidade, quanto no que diz respeito à contribuição da UFT para o desenvolvimento socioambiental do estado do Tocantins e da Amazônia Legal atinge índice de satisfação considerado bom. Os docentes apontam uma

preocupação no tocante caráter inovador na produção do conhecimento na UFT, com destaque para os respondentes do *Campus* de Palmas, onde tal aspecto sobressaiu em comparação com os demais *Campi* (Quadro 6).

Em relação às ações afirmativas promovidas pela UFT, em particular, a comunidade acadêmica do *Campus* de Arraias, evidenciaram maior satisfação com desenvolvimento dessas ações do que os outros respondentes (Quadro 6). Isso ocorre em razão da presença significativa de estudantes oriundos de comunidades quilombolas no *Campus* de Arraias (RODRIGUES, 2021¹).

Recomendações:

- garantir a continuidade das políticas de acesso e permanência estudantil;
- aprofundar o debate sobre a manutenção das políticas de ações afirmativas e reserva de vagas na educação superior;
- monitorar e avaliar semestralmente a situação acadêmica (indicadores acadêmicos) de estudantes atendidos pela assistência estudantil;
- divulgar as ações promovidas no âmbito da universidade relativas às contribuições para o desenvolvimento socioambiental do estado e da Amazônia Legal;
- acompanhar os egressos a fim de compreender a dinâmica do mercado de trabalho.

¹ Ver RODRIGUES, Yvonne Moura Soares. Do quilombo à Universidade: políticas de acesso e permanência de quilombolas na UFT. **Monografia**. Trabalho de Conclusão de Curso, Curso de Pedagogia, Arraias-TO, 2021.

Quadro 6. Resultado da autoavaliação institucional 2022, relativo ao Eixo II - Desenvolvimento Institucional

Eixo II - Desenvolvimento Institucional															
Questões	Resp.	Nso (%)	Médias Comunidade por segmento*				Médias Comunidade por <i>Campus</i> *						MT	Dp (±)	
			Doc.	Téc.	Dis.	Egr.	Arr.	Gur.	Mir.	Pal.	Por	Rei.			
A formação profissional e cidadã proporcionada pela UFT.	1044	5	4.4	4.6	4.9	4.7	5.3	4.7	4.4	4.3	4.6	4.5	4.8	1.2	
A maneira que a UFT prepara os estudantes para o mercado de trabalho.	1044	3	4.2	4.3	4.5	4.3	5.2	4.2	4.2	4.0	4.4	4.2	4.5	1.4	
O caráter inovador na produção do conhecimento na UFT.	1044	4	3.9	4.2	4.5	4.3	5.1	4.2	4.3	3.9	4.1	4.1	4.4	1.3	
A contribuição da UFT para a promoção do desenvolvimento socioambiental do estado do Tocantins e da Amazônia Legal.	1044	15	4.3	4.5	4.5	4.3	4.8	4.4	4.4	4.1	4.3	4.2	4.5	1.3	
A política de ações afirmativas promovidas pela UFT quanto ao ingresso e permanência de pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e cotistas.	1044	9	4.3	4.8	4.8	4.6	5.2	4.7	4.4	4.4	4.4	4.4	4.7	1.3	
A oferta de auxílios aos estudantes considerando o atendimento às necessidades dos discentes como mecanismo de permanência na UFT.	1044	8	4.3	4.8	4.3	4.2	4.6	4.3	4.1	4.3	4.2	4.5	4.4	1.5	

* Resp: Número de respondentes; Nso: Não soube opinar; Doc: Docentes; Dis: Discentes; Téc: Técnicos; Arr: Arraias; Gur: Gurupi; Por: Porto Nacional; Pal: Palmas; Mir: Miracema; Rei: Reitoria; Egr: Egressos; MT: Média Total; Dp: desvio padrão; NSA: a questão não se aplica ao perfil do respondente. Valores médios das notas atribuídas pelos respondentes, na escala de 1 a 6, sendo 1 completa insatisfação ("péssimo") e 6 o mais alto nível de satisfação ("excelente"). Foram atribuídas cores para enfatizar as médias, vermelho para médias de 1 a 1,99, laranja para médias de 2 a 2,99, amarelo para médias de 3 a 3,99, verde claro para médias de 4 a 4,9 e verde escuro para médias de 5 a 6.

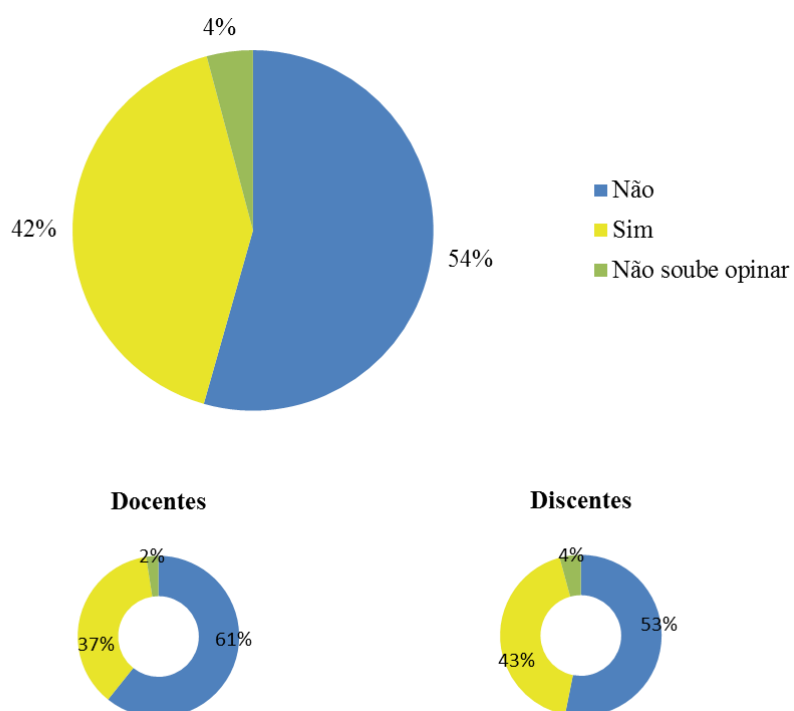
Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023. Elaborado por Mara Elisa Soares de Oliveira.

No **Eixo III: Políticas Acadêmicas**, analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como principal meta o aprendizado, por meio da construção de um pensamento crítico e transformador da realidade. Também são enfatizadas questões sobre a retomada das atividades presenciais pós-pandemia, bem como sobre os meios digitais e inovação como caminhos transformadores da educação (Quadro 7).

Ao longo da análise dos resultados, ficou claro que as ações relacionadas às políticas acadêmicas adotadas pela UFT são vistas de forma diferente, dependendo do segmento acadêmico e do *Campus*. O comportamento entre as categorias e *Campi* revelou-se expressivamente heterogêneo, e várias questões tiveram avaliações insatisfatórias (ruins), com média abaixo de 4 (Quadro 7).

Sobre a retomada das atividades presenciais pós-pandemia, a comunidade acadêmica avaliou de forma satisfatória, com média de 4,8. Mas mesmo com o retorno das atividades presenciais alguns cursos ainda estão adotando atividades de ensino remotas e/ou híbridas, para se conhecer a dimensão das atividades nessas modalidades os participantes foram questionados sobre a adoção de atividades de ensino remotas e/ou híbridas em seus cursos (Gráfico 5). Entre os respondentes 42% afirmaram que atividades de ensino remotas e/ou híbridas em seus cursos ainda estão ocorrendo. Essas atividades foram bem avaliadas considerando a regularidade, qualidade e os recursos digitais adotados, com média de 4,5 (Quadro 7).

Gráfico 5. Respostas da comunidade acadêmica sobre o seguinte questionamento: O seu curso está adotando atividades de ensino na modalidade remoto/híbrido?



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023. Elaborado por Mara Elisa Soares de Oliveira. Total de respondentes: 943.

Na comunidade geral, somente duas questões tiveram avaliações insatisfatórias (ruins), com média abaixo de 4 em praticamente todos os *Campi* e todas as categorias, questões essas relacionadas à rádio universitária da UFT como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da instituição (3,6) e à ouvidoria (3,9) (Quadro 7).

Quadro 7. Resultado da autoavaliação institucional 2022, relativo ao Eixo III - Políticas Acadêmicas

Eixo III - Políticas Acadêmicas														
Questões	Resp.	Nso (%)	Médias Comunidade por segmento*				Médias Comunidade por Campus*						MT	Dp (±)
			Doc.	Téc.	Dis.	Egr.	Arr.	Gur.	Mir.	Pal.	Por.	Rei.		
As atividades de ensino na modalidade remoto/híbrido no seu curso (considerando a regularidade, qualidade e os recursos digitais adotados).	388	6	4.0	NSA	4.5	4.2	4.9	4.4	4.0	4.2	4.0	4.2	4.5	1.3
A retomada as atividades presenciais.	1033	5	4.5	4.7	4.8	4.6	5.2	4.8	4.5	4.4	4.5	4.8	4.8	1.3
Os programas acadêmicos (inovação pedagógica, iniciação científica, iniciação à docência, estágio não obrigatório) são adequados e atendem às necessidades dos discentes.	946	13	4.1	NSA	4.4	4.2	4.9	4.3	4.0	4.0	4.1	4.5	4.4	1.3
Os sistemas Portal do aluno/Portal do Professor.	946	4	4.4	NSA	4.8	4.6	5.1	4.7	4.5	4.2	4.6	5.2	4.7	1.3
A plataforma AVA/Moodle.	946	5	4.3	NSA	4.7	4.4	5.0	4.8	3.8	4.1	4.0	4.6	4.6	1.4
Os sistemas e tecnologias de informação disponibilizadas pela UFT.	1044	5	3.4	4.3	4.3	3.9	4.8	4.1	4.0	3.7	3.8	4.1	4.2	1.4
A articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão em seu Campus.	986	8	3.7	3.9	4.4	4.0	4.9	4.2	3.8	3.7	3.8	3.9	4.3	1.4
As atividades de pesquisa desenvolvidas no seu Curso.	987	7	4.2	4.3	4.5	4.3	4.8	4.5	3.7	4.0	4.3	4.3	4.5	1.4

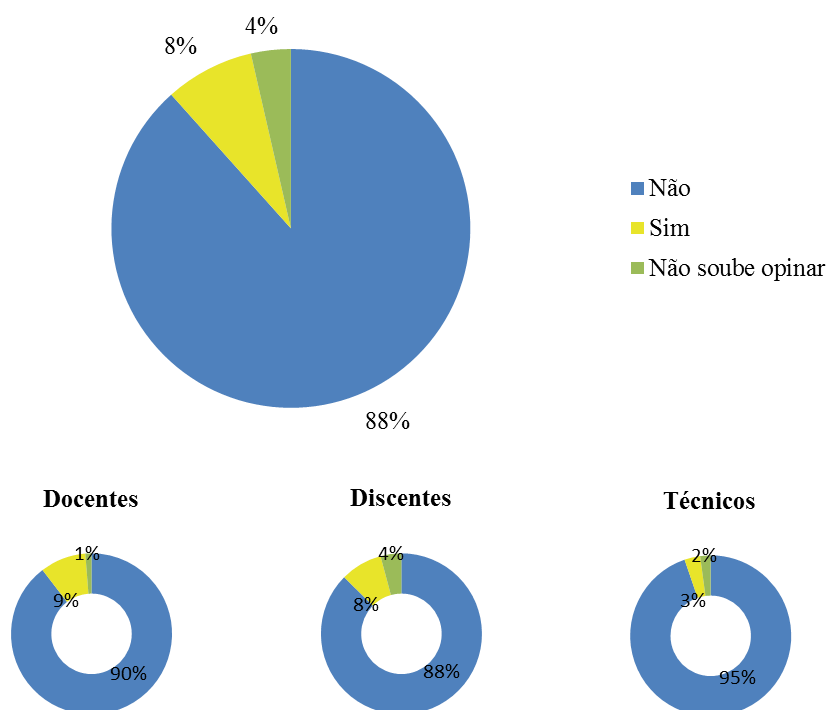
As atividades de extensão desenvolvidas no seu Curso.	987	9	4.0	4.1	4.3	4.0	4.8	4.1	3.6	3.7	4.2	4.2	4.2	1.4
A realização de atividades de caráter científico-culturais (congressos, seminários, encontros e etc) em seu Campus, considerando a regularidade e qualidade dos eventos.	1044	8	4.0	4.3	4.4	4.1	4.8	4.4	3.5	3.8	3.9	4.0	4.3	1.4
O portal da UFT como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da instituição.	1044	4	3.3	4.0	4.3	3.9	4.7	4.1	4.0	3.6	3.7	3.8	4.1	1.6
A rádio universitária da UFT como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da instituição.	1044	35	3.6	4.4	3.6	3.6	3.9	3.3	3.3	3.9	3.7	4.6	3.6	1.7
A utilização das redes sociais (Facebook, Instagram, LinkedIn, WhatsApp) da UFT como estratégia de comunicação.	1044	8	4.0	4.8	4.7	4.5	4.9	4.6	4.4	4.3	4.5	5.0	4.6	1.4
A divulgação da informação e comunicação dirigida ao público interno, tanto por parte da UFT como do seu Campus/Curso.	1044	6	3.6	4.3	4.3	4.0	4.7	4.1	3.8	3.8	3.9	4.1	4.2	1.5
A divulgação da informação e comunicação dirigida ao público externo, tanto por parte da UFT como do seu Campus.	1044	10	3.2	4.1	4.2	3.9	4.6	4.0	3.8	3.6	3.8	4.0	4.1	1.5
A Ouvidoria da UFT.	1044	35	3.6	4.3	3.9	3.7	4.5	3.8	3.7	3.3	3.7	4.1	3.9	1.6
O trabalho desenvolvido pelo setor de apoio psicopedagógico e social do seu Campus.	1044	34	3.8	4.6	4.0	3.8	4.4	3.7	3.4	3.9	3.9	4.5	4.0	1.6

* Resp: Número de respondentes; Nso: Não soube opinar; Doc: Docentes; Dis: Discentes; Téc: Técnicos; Arr: Arraias; Gur: Gurupi; Por: Porto Nacional; Pal: Palmas; Mir: Miracema; Rei: Reitoria; Egr: Egressos; MT: Média Total; Dp: desvio padrão; NSA: a questão não se aplica ao perfil do respondente. Valores médios das notas atribuídas pelos respondentes, na escala de 1 a 6, sendo 1 completa insatisfação ("péssimo") e 6 o mais alto nível de satisfação ("excelente"). Foram atribuídas cores para enfatizar as médias, vermelho para médias de 1 a 1,99, laranja para médias de 2 a 2,99, amarelo para médias de 3 a 3,99, verde claro para médias de 4 a 4,9 e verde escuro para médias de 5 a 6.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023. Elaborado por Mara Elisa Soares de Oliveira.

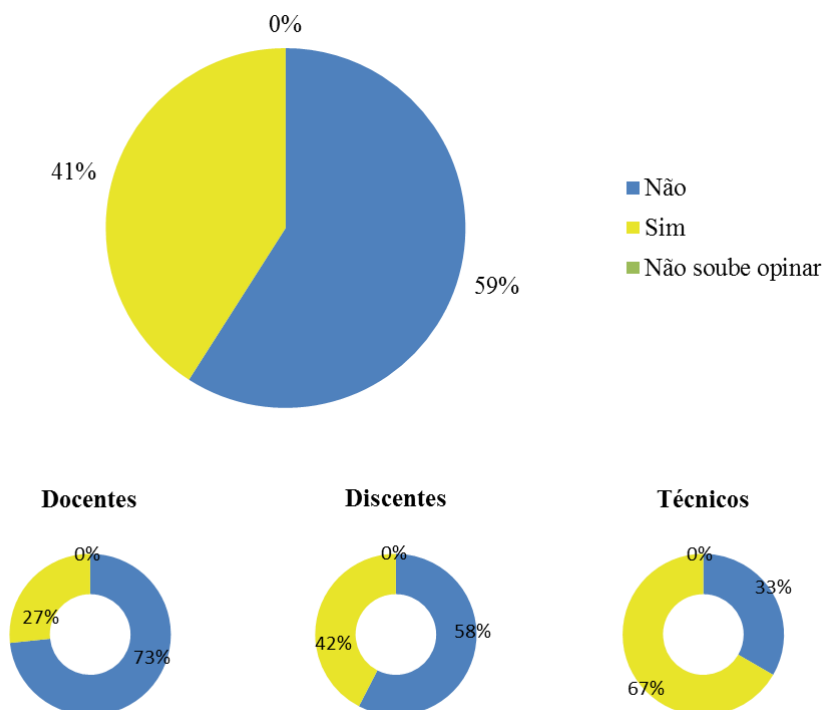
Ainda em relação à Ouvidoria da UFT, os participantes foram questionados sobre a utilização dos serviços da Ouvidoria, bem como a solução das demandas por esse canal (Gráficos 6 e 7). Entre respondentes apenas 8% afirmaram terem feito algum tipo de manifestação à ouvidoria em 2022. Foi observado que as manifestações são mais comuns entre os docentes (9%) e discentes (8%), do que entre os técnicos administrativos (3%). Ainda de acordo com os resultados, 59% das demandas comunicadas à Ouvidoria não são solucionadas após as manifestações – índice expressivamente elevado.

Gráfico 6. Respostas da comunidade acadêmica sobre o seguinte questionamento: Fez algum tipo de manifestação à ouvidoria da UFT em 2022?



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023. Elaborado por Mara Elisa Soares de Oliveira. Total de respondentes: 1033.

Gráfico 7. Respostas da comunidade acadêmica sobre o seguinte questionamento: Se fez algum tipo de manifestação à Ouvidoria da UFT em 2022, ela foi solucionada?



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023. Elaborado por Mara Elisa Soares de Oliveira. Total de respondentes: 83.

Receberam avaliações insatisfatórias (ruins), as questões referentes à comunicação: o portal da UFT como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da instituição, entre os docentes (3,3) e egressos (3,9), bem como nos *Campi*, de Palmas (3,6), Porto Nacional (3,7) e Reitoria (3,8); a divulgação da informação e comunicação dirigida ao público interno, tanto por parte da UFT como do seu Campus/Curso, entre os docentes (3,6), bem como nos *Campi*, de Palmas (3,8), Porto Nacional (3,8) e Reitoria (3,9); a divulgação da informação e comunicação dirigida ao público externo, tanto por parte da UFT como do seu Campus, entre os docentes (3,2) e egressos (3,9), bem como nos *Campi*, de Palmas (3,8), Porto Nacional (3,6) e Reitoria (3,8) (Quadro 5). Tal fato pode conduzir à leitura de que a comunicação não se ocorre de modo a atender os anseios da comunidade acadêmica. Por outro lado, a utilização das redes sociais (Facebook, Instagram, LinkedIn,

WhatsApp) da UFT como estratégia de comunicação foram questões com médias entre 4 e 5,0, em todas as categorias e *Campi*, demonstrando um grau de satisfação mais homogêneo da comunidade (Quadro 5).

A avaliação dos sistemas e tecnologias de informação e comunicação disponibilizadas pela UFT foi insatisfatória (ruim) entre os docentes (3,4) e egressos (3,9), bem como nos *Campi*, de Palmas (3,7) e Porto Nacional (3,8). Entretanto, os sistemas Portal do Aluno/Portal do Professor e a plataforma AVA/Moodle, receberam médias satisfatórias 4,7 e 4,6 respectivamente (Quadro 7).

A articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, recebeu avaliação insatisfatória (ruim) entre os docentes (3,7) e técnicos administrativos (3,9), bem como nos *Campi*, de Miracema (3,8), Palmas (3,7), Porto Nacional (3,8) e Reitoria (3,9) (Quadro 7).

A realização de atividades de caráter científico-culturais (congressos, seminários, encontros e etc), considerando a regularidade e qualidade dos eventos, apresentou média geral de 4,3, entretanto teve avaliação insatisfatória nos *Campi* de Miracema (3,5), Palmas (3,8) e Porto Nacional (3,9) (Quadro 7).

A avaliação do trabalho desenvolvido pelo setor de apoio psicopedagógico e social, foi insatisfatória (ruim) entre os docentes (3,8) e egressos (3,8), bem como nos *Campi* de Gurupi (3,7), Miracema (3,4), Palmas (3,9) e Porto Nacional (3,9) (Quadro 7).

Recomendações:

- analisar as particularidades sobre as políticas acadêmicas em cada Campus, principalmente nos quesitos que obtiveram avaliações insatisfatórias e providenciar as devidas providências para atender a comunidade acadêmica;
- acompanhar e monitorar a utilização das modalidades remotas e/ou híbridas nos cursos presenciais, considerando as especificidades regionais de cada Campus e a legislação pertinente; investir no aprimoramento e integração dos diversos sistemas de gestão de informação utilizados pela comunidade acadêmica;

- implantar uma política permanente de ações (capacitações e esclarecimentos) sobre os usos dos diversos sistemas de comunicação e gestão da informação para a comunidade acadêmica; reestruturar o setor de Ouvidoria da instituição, ampliando a divulgação das suas atribuições e o retorno às solicitações da comunidade acadêmica;
- promover a publicação do Relatório Anual da Ouvidoria demonstrando qualitativa e quantitativamente o resultado dos serviços prestados à comunidade;
- expandir o raio de atuação da Rádio UFT FM;
- averiguar a natureza da programação da Rádio UFT FM e seu impacto na avaliação negativa da comunidade acadêmica;
- aproximar as estratégias de divulgação da programação da Rádio UFT FM com as estratégias adotadas para a divulgação realizada nas mídias sociais;
- reorientar as políticas de gestão adotadas pela Superintendência de Comunicação – Sucom e pela Rádio UFT FM;
- promover publicidade institucional garantindo material gráfico em geral para ações de divulgação;
- intensificar o uso dos perfis oficiais da UFT, seus Campus, cursos e programas institucionais nas redes sociais (Youtube, Instagram, Facebook, etc.) como estratégia de comunicação.

O Eixo IV: Políticas de Gestão traz como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal, de organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira para garantir a sua plena execução, de modo a atender as demandas dos diversos setores (Quadro 8).

A atuação das Direções de *Campus* e Coordenações de Curso tiveram avaliação satisfatória da comunidade geral com médias de 4,6 e 4,8 respectivamente, com destaque para as Coordenações de Curso, cuja avaliação de todas as categorias e em todos os *Campi*, foi maior que 4, variado de 4,2 a 5,0 (Quadro 8). A atuação das instâncias superiores na UFT recebeu avaliação satisfatória na média geral (4,1); entretanto, destaca-se a avaliação insatisfatória (ruim) por parte dos docentes (3,7) e dos egressos (3,9), bem como nos *Campi*, de Miracema (3,9), Palmas (3,6) e Porto Nacional (3,7) (Quadro 6).

Outro resultado que merece destaque diz respeito à gestão financeira, considerando que uma porcentagem considerável (de 24 a 30%) da comunidade acadêmica não soube opinar sobre as questões abordadas incluindo transparência da informação e prestação de contas, a aplicação dos recursos financeiros do *Campus* e o incentivo para a captação de recursos externos por meio de prestação de serviços técnicos e de transferência de tecnologias (Quadro 8). Entre os respondentes que souberam opinar, para a comunidade geral e para maioria das categorias e *Campi* essas questões não obtiveram resultados satisfatórios, provavelmente por não ser possível identificar onde os recursos são aplicados (Quadro 8). Outros aspectos observados referem-se à tendência de maior envolvimento da comunidade acadêmica quanto às questões mais próximas do cotidiano acadêmico e também pela falta de divulgação das políticas de gestão nas instâncias superiores junto à comunidade acadêmica.

Receberam avaliações insatisfatórias (ruins), outras questões sobre políticas de gestão, entre elas: as ações da UFT no que diz respeito à promoção do bem-estar acadêmico/profissional (3,9); o desenvolvimento de mecanismos de geração de empreendimentos inovadores por parte da gestão da UFT (3,8); a política de formação e capacitação de servidores (3,7); a política e as ações de acompanhamento dos egressos na UFT (3,7) e a política e as ações de internacionalização na UFT (3,6) (Quadro 8).

Quadro 8. Resultado da autoavaliação institucional 2022, relativo ao Eixo IV - Políticas de Gestão

Eixo IV - Políticas de Gestão														
Questões	Resp.	Nso (%)	Médias Comunidade por segmento*				Médias Comunidade por <i>Campus</i> *						MT	Dp (±)
			Doc.	Téc.	Dis.	Egr.	Arr.	Gur.	Mir.	Pal.	Por.	Rei.		
A atuação das instâncias superiores na UFT.	1044	24	3.7	4.2	4.1	3.9	4.5	4.0	3.9	3.6	3.7	4.3	4.1	1.4
A atuação da Direção do seu Campus.	1044	10	4.6	4.7	4.6	4.5	5.1	4.7	3.7	3.9	4.4	4.6	4.6	1.4
A atuação da Coordenação do seu curso (graduação ou pós-graduação).	987	9	5.0	NSA	4.7	4.7	5.0	4.8	4.2	4.4	4.7	5.0	4.8	1.4
A divulgação das ações de gestão da UFT referente à transparência da informação e prestação de contas.	1044	24	3.6	4.4	4.1	3.9	4.6	3.9	3.3	3.7	4.0	4.6	4.1	1.5
A aplicação dos recursos financeiros no seu Campus.	1044	26	3.6	4.4	3.9	3.9	4.7	3.9	2.9	3.2	3.8	4.2	3.9	1.5
Incentivo da gestão da UFT para a captação de recursos externos por meio de prestação de serviços técnicos e de transferência de tecnologias.	1044	30	3.3	3.8	3.9	3.6	4.4	3.8	3.3	3.0	3.6	4.1	3.8	1.5
As ações da UFT no que diz respeito à promoção do bem-estar acadêmico/profissional.	1044	10	3.4	3.9	4.0	3.7	4.6	4.0	3.1	3.2	3.2	3.9	3.9	1.6
O desenvolvimento de mecanismos de geração de empreendimentos inovadores por parte da gestão da UFT.	1044	25	3.4	4.0	3.8	3.6	4.4	3.7	3.5	3.2	3.7	4.0	3.8	1.5
A política de formação e capacitação de servidores.	271	12	3.7	3.6	NSA	NSA	4.1	3.8	3.6	3.4	3.7	3.7	3.7	1.4
A política e as ações de acompanhamento dos egressos na UFT.	980	28	2.9	3.4	3.9	3.3	4.4	3.7	3.1	2.9	3.2	3.6	3.7	1.6
A política e as ações de internacionalização na UFT assim como do seu Campus.	1044	30	2.8	3.6	3.8	3.6	4.4	3.5	3.4	3.1	3.3	3.6	3.6	1.6

*Resp: Número de respondentes; Nso: Não soube opinar; Doc: Docentes; Dis: Discentes; Téc: Técnicos; Arr: Arraia; Gur: Gurupi; Por: Porto Nacional; Pal: Palmas; Mir: Miracema; Rei: Retória; Egr: Egressos; MT: Média Total; Dp: desvio padrão; NSA: a questão não se aplica ao perfil do respondente. Valores médios das notas atribuídas pelos respondentes, na escala de 1 a 6, sendo 1 completa insatisfação ("péssimo") e 6 o mais alto nível de satisfação ("excelente"). Foram atribuídas cores para enfatizar as médias: vermelho para médias de 1 a 1,99, laranja para médias de 2 a 2,99, amarelo para médias de 3 a 3,99, verde claro para médias de 4 a 4,99 e verde escuro para médias de 5 a 6. Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023. Elaborado por Mara Elisa Soares de Oliveira.

Recomendações:

- analisar as particularidades sobre as políticas de gestão em cada Campus, principalmente nos quesitos que obtiveram avaliações insatisfatórias e providenciar as devidas providências para atender a comunidade acadêmica;
- rever o modo de divulgação das políticas e ações de gestão, priorizando uma comunicação menos técnica e mais adequada ao perfil da comunidade acadêmica;
- aprimorar a divulgação dos dados financeiros e orçamentários das unidades gestoras utilizando painéis de *business intelligence*;
- promover o detalhamento e a divulgação da prestação de contas da aplicação dos recursos financeiros por *Campus* e Cursos da UFT;
- atualizar os regimentos dos Conselhos Superiores (ConDir, Consepe, Consuni).

O Eixo V: **Infraestrutura** aborda as condições apresentadas pela universidade para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão (Quadro 9). Varias questões tiveram avaliações insatisfatórias (ruins), com média abaixo de 4, bem como evidenciaram um comportamento entre as categorias e *Campi* expressivamente heterogêneos. Neste sentido, é possível perceber a existência de fragilidades e problemas de manutenção, concernentes à infraestrutura dos *Campi*.

Os laboratórios em geral da instituição foram avaliados em relação à infraestrutura, conservação, equipamentos e materiais para aulas práticas. A comunidade acadêmica, de modo geral, não está satisfeita com os mesmos, com média de 3,9. As médias ainda são menores nos

Campi de Porto Nacional (3,8), Gurupi (3,5), Miracema (3,5) e Palmas (3,2). O *Campus* de Arraias foi o único com uma avaliação satisfatória (5,1) (Quadro 9). Considerando a importância das aulas práticas para a formação dos estudantes e que as mesmas em sua grande maioria dependem do suporte dos laboratórios é importante que a gestão mantenha os espaços físicos e equipamentos dos laboratórios nos *Campi* em boas condições de uso e também forneça com regularidade os insumos necessários. Os laboratórios de informática também foram avaliados, pela comunidade geral a avaliação foi satisfatória (4,0), entretanto a avaliação foi insatisfatória nos *Campi* com médias entre 3,2 a 3,8, com exceção do Campus de Arraias (5,0) (Quadro 9). É importante destacar que a insatisfação com os laboratórios já estava presente na avaliação de 2021, quando tanto os laboratórios em geral e quanto os de informática receberam médias de 3,9 da comunidade geral. Em 2022, a Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação – Protic, buscando atender a recomendação da CPA, “recuperar e renovar os espaços físicos e equipamentos dos laboratórios nos *Campi*, principalmente os laboratórios de informática para a plena realização do projeto de “Educação 4.0”, proposto pelo PDI”, disponibilizou 20 computadores novos para cada *Campus* do interior e 95 para o *Campus* de Palmas, para a renovação dos computadores dos laboratórios de informática dos *Campi*. Essa ação provavelmente ainda não foi perceptível em toda a comunidade acadêmica, mas possivelmente contribuiu para que em 2022 os laboratórios de informática apresentassem um sensível aumento na média geral, deixando de ser avaliado de forma insatisfatória.

Outras deficiências na área de tecnologia são evidentes na avaliação. As condições de acesso à internet nos *Campi*, com média de 3,5 pela comunidade geral e médias variando de 3,3 a 3,8 nos *Campi*, indicam uma insatisfação generalizada desse quesito (Quadro 9). Considerando que o acesso à internet é fundamental para o desenvolvimento de diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão, principalmente aquelas associadas à “Educação 4.0”, é fundamental que a gestão adote providências para melhorar o acesso à internet em todos os *Campi*, para atender as demandas da comunidade acadêmica. Os equipamentos de informática disponível no ambiente de trabalho, para técnicos administrativos e docentes, tais como: computador, monitor, impressora, estabilizador, etc, também foram alvo de avaliação e resultou em uma avaliação insatisfatória com média de 3,5 da comunidade geral, demonstrando uma importante deficiência de recursos

tecnológicos para atender as demandas de trabalho dos servidores (Quadro 9). Entretanto, o comportamento entre os segmentos e *Campi* revelou-se heterogêneo. A avaliação realizada pelos técnicos administrativos foi satisfatória (4,5), contrastando com a avaliação por parte dos docentes, que foi muito ruim (2,9) (Quadro 9), evidenciando que os técnicos administrativos da instituição são atendidos com os equipamentos de informática e os docentes que realizam a atividade fim da instituição não são atendidos. Destacando a necessidade da gestão se planejar para atender a essa demanda docente o quanto antes para evitar que as atividades docentes, principalmente as de ensino, sejam prejudicadas. A avaliação por *Campi* indica os locais onde a deficiência de equipamentos de informática para os servidores são mais evidentes. O *Campus* de Gurupi demonstra ser o mais insatisfeito, com a menor média, 2,6, seguido pelos *Campi* de Palmas, Porto Nacional e Miracema, com médias de 3,3, 3,3 e 3,5 respectivamente. O *Campus* de Arraias e a Reitoria, com médias de 4,7 e 4,8 respectivamente, em contraste com os demais demonstraram estar satisfeitos com os recursos tecnológicos disponíveis para os servidores (Quadro 9).

Nesta avaliação, docentes e técnicos administrativos avaliaram as condições do local de trabalho tais como: espaço físico, conservação, mobiliário, iluminação, ar condicionado, etc. Foi possível perceber que os docentes estão insatisfeitos (3,9), mas os técnicos administrativos estão satisfeitos (4,8) com o local de trabalho, e quando a avaliação é por *Campi*, percebemos os servidores dos *Campi* de Arraias, Miracema e Reitoria, com médias de 5,3, 4,2 e 4,9 respectivamente, estão satisfeitos, enquanto os servidores dos *Campi* de Gurupi, Palmas e Porto Nacional, com médias de 3,9, 3,9 e 3,8 respectivamente, estão insatisfeitos (Quadro 9).

Os serviços de alimentação oferecidos no interior dos *Campi* foram avaliados. As cantinas e os restaurantes universitários apresentaram avaliação ruim, com média da comunidade geral de 3,4 e 3,7 respectivamente. O *Campus* de Miracema foi o que apresentou o maior grau de insatisfação, com média de 1,7 para a cantina(s) e 1,5 para o restaurante universitário. As médias das avaliações das cantinas nos outros *Campi* foram: Arraias 3,9, Palmas, 2,1, Porto Nacional, 3,2 e Gurupi, 4,0. As médias das avaliações dos restaurantes universitários nos *Campi* foram: Arraias, 3,1, Palmas, 3,8, Porto Nacional, 3,5 e Gurupi, 4,1. O *Campus* de Gurupi foi o único que apresentou avaliação satisfatória dos serviços de alimentação oferecidos (Quadro 9). Os resultados indicam a

necessidade de uma avaliação dos serviços de alimentação oferecidos no interior dos Campi, tanto em relação a disponibilidade de serviços, quanto na qualidade dos mesmos.

Com média insatisfatória por parte da comunidade geral (3,9) o(s) espaço(s) de convivência dos Campi apresentaram avaliações divergentes entre os segmentos e os *Campi*. Para docentes e técnicos administrativos o(s) espaço(s) de convivência são avaliados de forma insatisfatória, com médias de 3,4 e 3,6 respectivamente, ao passo que pelos discentes a avaliação é satisfatória com média de 4,1. Nos *Campi* de Arraias e Gurupi a avaliação também é satisfatória com médias de 4,7 e 4,2 respectivamente, entretanto nos *Campi* de Miracema, Palmas e Porto Nacional a avaliação é insatisfatória com médias de 2,9, 2,8 e 3,6 respectivamente (Quadro 9). Os espaços de convivência são importantes para o bem-estar acadêmico/profissional, desta forma, é necessária a ampliação, melhoria e/ou construção de espaços de convivência nos *Campi* para atender a demanda da comunidade acadêmica.

Quadro 9. Resultado da autoavaliação institucional 2022, relativo ao Eixo V - Infraestrutura

Eixo V – Infraestrutura														
Questões	Resp.	Nso (%)	Médias Comunidade por segmento*				Médias Comunidade por <i>Campus</i> *						MT	Dp (±)
			Doc.	Téc.	Dis.	Egr.	Arr.	Gur.	Mir.	Pal.	Por.	Rei.		
As salas de aula do seu Campus (Espaço físico, conservação, mobiliário, iluminação, ar condicionado, etc).	986	2	4.3	4.5	4.6	4.4	5.5	4.2	3.8	3.7	4.6	4.8	4.5	1.5
Os recursos áudios visuais utilizados em aulas (Data show, lousa digital, etc).	987	4	4.2	4.4	4.3	4.2	5.3	3.9	3.5	3.7	4.2	4.4	4.3	1.5
Os laboratórios do seu Curso/Campus (Infraestrutura, conservação, equipamentos, materiais para aulas práticas).	987	8	3.6	4.5	4.0	3.9	5.1	3.5	3.5	3.2	3.8	4.6	3.9	1.7
O(s) laboratório(s) de informática do seu Curso/Campus (Infraestrutura, equipamentos e softwares).	987	16	3.7	4.6	4.1	3.9	5.0	3.7	3.8	3.2	3.8	5.1	4.0	1.7
As condições de acesso à internet do seu Campus.	1044	3	3.4	4.4	3.4	3.5	3.8	3.3	3.4	3.4	3.7	4.6	3.5	1.7
Local de trabalho (Espaço físico, conservação, mobiliário, iluminação, ar condicionado, etc).	271	7	3.9	4.8	NSA	NSA	5.3	3.9	4.2	3.9	3.8	4.9	4.2	1.5
Equipamentos de informática no ambiente de trabalho (Computador, monitor, impressora, estabilizador, etc. Considerar: disponibilidade, quantidade, qualidade e conservação dos equipamentos).	271	9	2.9	4.5	NSA	NSA	4.7	2.6	3.5	3.3	3.3	4.8	3.5	1.8

Os espaços de atendimento aos discentes do seu Curso/Campus.	987	11	3.7	4.5	4.2	3.9	5.1	4.0	3.9	3.2	3.5	5.0	4.1	1.5
A Biblioteca do seu Campus (Acervo, serviços prestados, atendimento ao público, infraestrutura, iluminação).	1044	7	3.8	4.7	4.5	4.3	5.5	3.9	4.5	3.8	4.3	4.7	4.4	1.5
O(s) auditório(s) do seu Campus.	1044	5	4.0	4.5	4.7	4.3	5.5	4.4	4.1	3.9	3.2	4.7	4.6	1.4
As instalações sanitárias do seu Campus (Conservação, limpeza, distribuição pelo Campus).	1044	2	3.9	4.5	4.6	4.3	5.4	4.4	4.5	3.7	3.9	4.5	4.5	1.5
A(s) cantina(s) do seu Campus.	1044	14	2.7	3.0	3.6	3.3	3.9	4.0	1.7	2.1	3.2	2.4	3.4	1.8
O Restaurante Universitário do seu Campus.	1044	28	3.9	4.2	3.6	3.7	3.1	4.1	1.5	3.8	3.5	4.6	3.7	1.8
O(s) espaço(s) de convivência do seu Campus.	1044	7	3.4	3.6	4.1	3.6	4.7	4.2	2.9	2.8	3.6	3.1	3.9	1.7
A limpeza do seu Campus.	1044	2	4.4	4.7	5.0	4.8	5.6	4.8	5.2	4.1	4.8	4.4	4.9	1.3
A segurança do seu Campus.	1044	5	3.7	4.0	4.6	4.3	5.1	4.4	4.7	3.8	4.0	4.0	4.4	1.6
As condições de acessibilidade do seu Campus.	1044	8	3.4	3.9	4.4	3.9	5.1	4.2	4.0	3.3	3.5	3.7	4.2	1.6

* Resp: Número de respondentes; Nso: Não soube opinar; Doc: Docentes; Dis: Discentes; Téc: Técnicos; Arr: Arraias; Gur: Gurupi; Por: Porto Nacional; Pal: Palmas; Mir: Miracema; Rei: Reitoria; Egr: Egressos; MT: Média Total; Dp: desvio padrão; NSA: a questão não se aplica ao perfil do respondente. Valores médios das notas atribuídas pelos respondentes, na escala de 1 a 6, sendo 1 completa insatisfação (“péssimo”) e 6 o mais alto nível de satisfação (“excelente”). Foram atribuídas cores para enfatizar as médias, vermelho para médias de 1 a 1,99, laranja para médias de 2 a 2,99, amarelo para médias de 3 a 3,99, verde claro para médias de 4 a 4,9 e verde escuro para médias de 5 a 6.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023. Elaborado por Mara Elisa Soares de Oliveira.

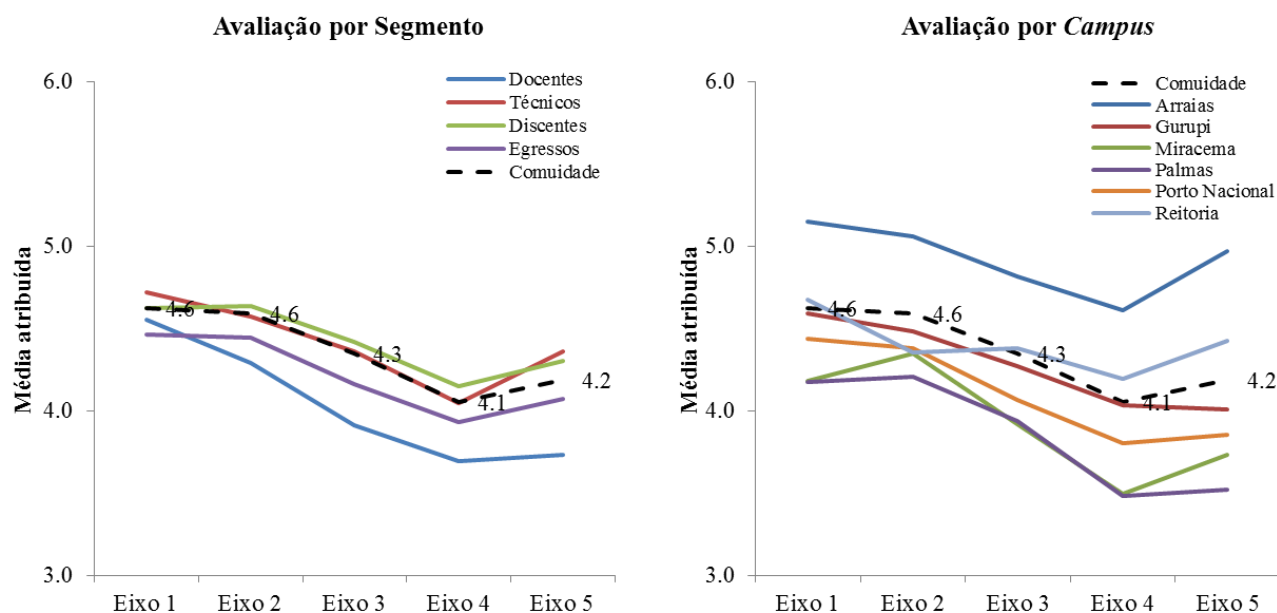
Recomendações:

- analisar as particularidades sobre a infraestrutura em cada *Campus* e providenciar as devidas providências para atender a comunidade acadêmica;
- realizar avaliação periódica dos espaços físicos da universidade;
- reformar laboratórios, ambientes e cenários nos *Campi* para práticas didáticas, conforme necessidade;
- viabilizar a manutenção especializada, preventiva e corretiva em equipamentos de laboratórios; adquirir material de consumo para laboratórios (vidraria, reagentes, medicamentos, EPIs etc), para suprir com regularidade os insumos necessários para a realização de aulas práticas;
- adquirir material didático e apoio para aulas práticas de campo;
- manter o funcionamento dos laboratórios de informática de uso geral e específico, atualizando os equipamentos, softwares e espaço físico;
- melhorar o acesso à internet em todos os *Campi* e ampliar a infraestrutura de redes para atender as demandas da comunidade acadêmica;
- atender a demanda docente por equipamentos de informática e recursos tecnológicos;
- disponibilizar e modernizar as instalações de salas de professores;
- avaliar os serviços de alimentação oferecidos no interior dos *Campi*, tanto em relação a disponibilidade de serviços, quanto na qualidade dos mesmos e adequar esses serviços para atender a comunidade acadêmica;

- garantir o funcionamento e a qualidade dos serviços dos Restaurantes Universitários, bem como viabilizar a construção no *Campus* de Miracema e o funcionamento no *Campus* de Arraias;
- investir em espaços de convivência nos *Campi*;
- verificar a questão da acessibilidade nos *Campi* e realizar adequação de acessibilidade plena nos ambientes internos e externos das edificações da universidade que forem necessários;
- reforçar as ações de segurança nos *Campi*.

Com os resultados obtidos na Campanha de Avaliação Institucional 2022, foi possível fazer uma análise da avaliação para cada eixo do Sinaes da comunidade geral da UFT, com a variação por cada segmento da comunidade acadêmica e por cada *Campus* (Figura 8 e Quadro 10).

Figura 8: Resultado da autoavaliação institucional 2022, segundo eixo, segmento da comunidade acadêmica e *Campus*



Fonte: Campanha de Avaliação Institucional 2022. Elaborado por Mara Elisa Soares de Oliveira.

Quadro 10: Média* dos resultados da avaliação institucional 2022 segundo eixos distribuídos por segmentos e *Campi*

		Eixo 1	Eixo2	Eixo3	Eixo 4	Eixo 5
Comunidade Acadêmica		4.6	4.6	4.3	4.1	4.2
Segmentos	Docentes	4.6	4.3	3.9	3.7	3.7
	Discentes	4.6	4.6	4.4	4.1	4.3
	Técnicos	4.7	4.6	4.4	4.0	4.4
	Egressos	4.5	4.4	4.2	3.9	4.1
Campi	Arraias	5.1	5.1	4.8	4.6	5.0
	Gurupi	4.6	4.5	4.3	4.0	4.0
	Porto Nacional	4.4	4.4	4.1	3.8	3.9
	Palmas	4.2	4.2	3.9	3.5	3.5
	Miracema	4.2	4.3	3.9	3.5	3.7
	Reitoria	4.7	4.4	4.4	4.2	4.4

* Valores médios das notas atribuídas pelos respondentes, na escala de 1 a 6, sendo 1 completa insatisfação (“péssimo”) e 6 o mais alto nível de satisfação (“excelente”). Foram atribuídas cores para enfatizar as médias, vermelho para médias de 1 a 1,99, laranja para médias de 2 a 2,99, amarelo para médias de 3 a 3,99, verde claro para médias de 4 a 4,9 e verde escuro para médias de 5 a 6.

Fonte: Campanha de Avaliação Institucional 2022. Elaborado por Mara Elisa Soares de Oliveira.

É possível notar que as médias atribuídas para todos os eixos apresentam variação entre as notas 3,5 e 5,1, demonstrando que a UFT ainda está distante da excelência almejada em todos os aspectos avaliados. Observa-se também que o segmento docente apresenta uma avaliação mais crítica quando comparado tanto aos outros segmentos, como em relação à comunidade acadêmica de modo geral, indicando a insatisfação desta categoria especialmente em relação aos eixos III, IV e V. Os discentes, por sua vez, são os mais satisfeitos em todos os eixos, inclusive com valores médios iguais ou acima daqueles manifestados pela comunidade acadêmica geral. No tocante à análise por *Campus*, fica claro que cada *Campus* da UFT apresenta particularidades. Sob esta perspectiva, Palmas é o *Campus* com as menores médias em todos os Eixos, ao passo que Arraias é o *Campus* com a melhor avaliação.

4. VOZ DA COMUNIDADE

Ao final do Questionário de Avaliação Institucional foi destinado um campo com o seguinte enunciado: deixe sua opinião (observação, crítica e/ou sugestão), com o objetivo de permitir a livre manifestação da comunidade acadêmica. Trata-se de um momento no qual docentes, discentes, técnicos administrativos e egressos expõem desde temas do dia-a-dia da universidade, buscam aprofundar questões específicas abordadas pelo questionário, e até mesmo protestam sobre problemas recorrentes, sejam de natureza acadêmica, sejam de cunho administrativo.

As manifestações foram sistematizadas por *Campus* e Reitoria, cuja finalidade é possibilitar uma compreensão mais individualizada das distintas percepções, que por sua vez expressam as várias realidades que compõem os 5 *Campi* da UFT.

Por fim, cumpre-se o dever ético de informar que o sigilo na exposição das manifestações foi rigorosamente respeitado, bem como as opiniões são aqui apresentadas de forma integral, tal como foram escritas. Todavia, a CPA reservou-se o direito de não publicar ofensas e desacatos a membros da comunidade acadêmica e à gestão superior, por entender que fogem ao escopo da avaliação institucional.

Campus de Arraias

- Observar e ampliar, ou possibilitar melhores condições aos estudantes, servidores e docentes que estão com problemas emocionais. Apoio de uma equipe multidisciplinar contribuiria muito com os estudantes, docentes, servidores com adoecimento psíquico. Hoje retornou o uso de máscaras dentro do Campus, qual a preocupação com os docentes, estudantes? Servidores? Comunidade externa que frequentar campus? Necessitamos de políticas públicas pontuais e efetivas em relação às questões psicoemocionais.
- Melhorar as condições de acessibilidade no câmpus.
- A internet do Campus precisa de grandes melhorias. O restaurante universitário não existe no Campus de Arraias! Os alunos precisam!! A lanchonete só serve frituras, que não são adequadas para alimentação dos alunos. A segurança deixa a desejar por falta de funcionários! Só um guarda para o campus inteiro é muito pouco!
- Penso que é fundamental e urgente a construção de um calendário (prévio, perene) de eventos institucionais, que contemple a programação geral de atividades e eventos da UFT e permita espaço de inserção de atividades/eventos também pré-programadas de campus e de cursos sem o risco de sobreposição e arranjos de última hora. Urgente também um alinhamento dos diversos sistemas e softwares da UFT e um compartilhamento das informações necessárias no site da UFT. Por exemplo a Plataforma de eventos ser divulgada no site da UFT. E atualização automática dos eventos mais recentes primeiro e os mais antigos ou que já se passaram no fim da página.
- Fui empossada na UFT em julho de 2022, então tenho muito que conhecer para poder dar respostas mais concretas.
- Registro que não existe espaço de convivência no campus, assim como restaurante universitário. A cantina atende de forma parcial aos estudantes. A internet oscila em alguns períodos, é uma situação do município. A acessibilidade é boa, porém precisa ser aperfeiçoada. O campus precisa construir um plano diretor de forma coletiva e colaborativa. Há necessidade de maior integração entre os cursos. Essa articulação pode otimizar e economizar recursos humanos e materiais. Em alguns momentos existem muitas atividades que poderiam ser integradas.
- Precisamos criar espaços de convivência no Câmpus, além de calendário de eventos e atividades culturais.
- Ressalto a inexistência de Restaurante Universitário. Enquanto homem negro, desde o início, tenho muitas dificuldades em acessar o campus da UFT Arraias sem ser importunado, questionado pela segurança patrimonial. Falta orientação para esses "profissionais".

- A universidade pública brasileira tem enfrentado muitos desafios, dentre eles a sua própria manutenção. Diante disso, entendo que frente a esses desafios a UFT tem se reinventado, com políticas inovadoras, gestão eficiente (claro que precisa solucionar alguns problemas internos, por exemplo, o melhor dimensionamento da força de trabalho). Penso que há necessidade de maior atenção para os campi do interior, pois isso dará maior visibilidade à universidade. Com vistas a isso e reconhecendo a dificuldade de implantar novos cursos de graduação, julgo interessante estimular a submissão de APCN's junto à CAPES, com o objetivo de fixação e valorização desses campi e de sua força de trabalho. Há ainda necessidade de reforma da legislação interna, no sentido de garantir, a esses mesmo campi do interior, a reposição de servidores, quando de suas remoções por diferentes motivos. Em ato contínuo, vemos pouco investimento na segurança dos referidos campi, com poucos vigilantes, e nenhum apoio à implantação de sistemas inteligentes de monitoramento digital. No que tange à pesquisa, como já dito, se estimular a pós-graduação, principalmente a *stricto sensu*, teremos maior concorrência nos editais voltados para pesquisa e com isso avanço e aprofundamento científico na qualificação profissional estimulando o ensino com pesquisa, quiçá a extensão. Vejo a necessidade de estimular a inovação na universidade, inclusive com o patenteamento de originais, além de imprimir essas ideias nos estudantes e servidores, bem como a criação de incubadoras, empresas juniores ou mesmo startups. É possível valorizar e estimular a qualificação do quadro de servidores técnico-administrativo inserindo-os em projetos de pesquisas ou mesmo estimulando a criar e coordenar esse tipo de ação, certamente isso vai estimular o contato com as comunidades externas à universidade, tornando-a uma parceira da população, não somente nos aspectos do ensino. É urgente o barateamento das inscrições dos processos seletivos (vestibular e concurso para professor temporário), além dos concursos. Criar programas de valorização e reconhecimento dos servidores (técnico-administrativos e docentes), bem como o acompanhamento da saúde por meio dos RH's dos campi, estimulando a prática de atividades física e rodas de convivência. Em relação aos discentes estimular competições esportivas, apoio à saúde, principalmente psico-socioemocional, e planejamento rigoroso na oferta dos auxílios, no caso dos ingressantes e programas (PIBID, RP, Monitoria, PIIP, PIVIC, PADU, IC, dentre outros) que atendem aos estudantes afim de que sejam melhores aproveitados. Sugiro ainda, estimular esses alunos, quando egressos, que retornem à instituição para cursar pós-graduações, MBA, etc. Para os gestores da universidade formação quanto ao PDI, PPI e demais planos e sistemas, estimulando a valorização e reconhecimento desses profissionais, uma vez que o retorno financeiro é irrisório para as funções ocupadas.
- Sugiro à universidade uma política de valorização pessoal dos servidores, em especial os servidores técnicos. Inicialmente para aproveitamento do conhecimento acadêmico científico dos servidores técnicos (até doutores) que não possuem integração nas atividades científicas, sendo melhores aproveitados em outras instituições. Ações de qualidade de vida, de integração entre todos os servidores (que acabam se restringindo a seus colegiados). Percebo que o querer fazer parte e trabalhar pela universidade não tem sido uma realidade em meu câmpus, cada um tem buscado seus interesses pessoais e feito apenas suas "obrigações". Que a universidade seja fortalecida em todos os aspectos!

não tenho criticas
O Câmpus necessita de maior atenção em relação às suas demandas por mais postos de vigilância e de terceirizados de limpeza para que um serviço de excelência possa ser prestado. Além disso, é preciso investir mais na formação dos servidores, pois há poucas oportunidades voltadas aos serviços administrativos e ao atendimento público, bem como a outros temas relacionados ao cargo.
Baixa interação entre servidores do câmpus
Seria muito bom ter um restaurante dentro do Campus pra atender aos alunos,. principalmente aqueles que vêm de outra cidade,.saem bem cedo de suas casas retornam muito tarde...
Colocar o curso de Geometria Analítica no segundo período.
Falta restaurante, uma lanchonete com preço acessível, eventos, Internet de qualidade, espaço de convivências para os alunos, falta tudo isso e mais espaços para os alunos interagir.
Acho uma boa iniciativa em arrumar o portal do aluno e o cubo
A criação do RU, e também o aumento de segurança no campus.
Temos algumas salas desocupadas, que tal tivessmos aulas voltadas para concursos nas dislinas que mais caem nas provas , cursinhos para concurso. Final de semana Ou meio de semana fazendo enquete para saber qual melhor horário pra aluno X aluno
Muito bom a instalação da faculdade os meios de comunicação pra melhorar só falta o RU .
Nosso campus é maravilhoso, o que pode melhoras é apenas o recurso de internet que sempre está em instabilidade, compreendo que os recursos são poucos vindo do governo atual, mas seria ótimo ter internet de qualidade no nosso campus.
Não tenho nada a reclamar, está tudo bem organizado os trabalhos da UFT,.
A segurança dos campus no período noturno deve ser reforçada, uma vez que quase todos ficam longe dos centros urbanos.
Relatando minha opinião, esclareço que alguns profissionais do campos UFT, deixou a desejar em nos passar algumas informações, cometendo e acarretando problemas nas minhas notas. Por exemplo: reprovação por faltas, sendo que nunca pedir um encontro, mantendo minhas responsabilidades de atividades todas em dias possíveis.

Gostaria q alguns servidores prestassem mais atenção ao colocar as notas.pois houve reprovacoes muitas indevidas.
A UFT é um local exemplar para os discentes e docentes. É o meu primeiro ano de estudo na mesma, então não tenho nada a criticar, só elogiar.
Necessitamos de avaliação individual de cada professor por parte dos alunos!!!!
Precisam melhorar a questão dos auxílios, visto que dificultam com questões burocráticas como contas em banco no que atrasa na possibilidade de conseguir se encaixar nestes critérios... situações complicadas aos mais vulneráveis.
As cadeiras dos alunos são muito desconfortáveis. Poderíamos ter um restaurante universitário no campus de arraias. O som do auditório e das salas de aula são ruins.
sem comentários.
Há dificuldades de acesso para pessoas com mobilidade reduzida, o auditório é pequeno e não suporta eventos de grande porte - impossível por exemplo ações integradas dos cursos do campus. Outro aspecto sugerido é que a universidade forneça disciplinas optativas e de extensão no sábado, afim de abranger também os estudantes/trabalhistas.
Internet oscila demais.
Bem, só algumas colocações, no meu campus não tem RU, ou seja, poderia ter, também não temos um espaço só pra nois, algum lugar pra jogar ou se divertir durante o intervalo ou em qualquer horário, não temos uma quadra e nem ao menos uma mesa de sinuca ou tênis de mesa, para as atleticas arrecadarem alguma coisa é uma luta, por que não se pode vender nada aqui dentro, e pra da início a qualquer iniciativa do estudante, é uma burocracia muito alta, isso atrapalha no incentivo do aluno, é isso, obrigado.
Desenvolvimento pedagógico visando promover condições para alunos que tenham dificuldades em conciliar trabalho e estudos, de modo que não tenham prejuízos profissionais nem tão pouco no desenvolvimento do aprendizado e aprovação universitária.
Só um agradecimento pela vida de todos vocês que compõem a UFT pelo excelente trabalho que fazem. Feliz natal e um próspero ano novo.
Falta de oferta de disciplinas por falta de professores, vem prejudicando bastante os alunos.
falta de professores na matemática prejudica a gente, tem professor que falar a gente não estuda e a gente estuda muitas das prova tem coisa que foi menos falando em sala de aula , fala pré-teste e depois fala que e prova só semestre

- A única lanchonete que tem, não tem atendimento bom, não vende lanches saudáveis só vende fritura. Uma sugestão de lanches mais saudável, sanduíche natural, suco natural frutas etc ... A internet é péssima pra conectar muito complicada pra conectar... Difícil demais
- A internet está fraca. Até pra acessar esse questionário está ruim.
- Não sei do quê se trata a CPA, não conheço a instituição, não conheço o plano de desenvolvimento, a modalidade remota do meu curso deixa a desejar, pois o professor não é um excelente profissional, não tem ética, respeito e gosta de humilhar, coagir, constranger, intimidar os alunos, sem contar que desestimula o aluno a desistir do curso. O ava é muito difícil conseguir acessar devido a dificuldade, principalmente pela falta de tutoriais de ensino, que nos prejudica no primeiro período do curso, pois não conseguimos acessar e próprios professores também que não ajudam ensinando e dificulta também inclusive em 2 tentativas que até hj não sei pra que isso?. Não tem rádio, o acesso a Internet acho complicado, devido a burocracia, a cantina na qual me refiro é a lanchonete, atendimento péssimo principalmente a noite, não tem lanche e coisas saudáveis, somente frituras e sucos artificiais. Deveria ter um cardápio mais diversificado pra todos os gostos!
- A estrutura da universidade excelente,a limpeza e segurança da universidade é excelente . Faz falta de um Restaurante Universitário (RU) e melhorar a conexão da internet.
- Acredito que a UFT é um espaço para todos, e precisa de melhoras, principalmente na área de professores, no campo de arraias estamos com 4 (quatro) códigos em falta, isso é inadmissível, estamos sem ter disciplinas regularmente ofertadas.
- Melhorar a internet, colocar câmeras de segurança, instalar um restaurante universitário, mais iluminação em alguns lugares.
- Na política atual da uft, pode-se admitir no máximo três livros da biblioteca, seria mais proveitoso aos acadêmicos um valor numérico natural mínimo de cinco livros. Possibilidade de ampliar investimentos no âmbito de promover projetos de iniciação científica. Buscar fazer intercâmbio com outras universidades na intenção de trocas de saber. Focalizar na produção e disseminação de pautas envolvendo a sustentabilidade e a cidadania.
- É preciso se atentar aos profissionais concursados pois existe professores que abusam da sua autoridade e ao contrario de atrair o universitário para permanecer e auxiliar o crescimento, o trata com falta de respeito a ponto de causar humilhação em frente aos demais colegas, mesmo que isso vá para o colegiado ou que os colegas profissionais desse "profissional" que está exercendo de modo errôneo a sua função saibam, não é tomado nenhuma medida. Incluo também a falta de respeito por parte de alguns professores utilizarem suas aulas para demonstrar sua posição politica, afinal, o momento da aula é momento de instrução e acompanhamento do desenvolvimento do aluno e não discussão politica, o que causa conflito existindo possibilidade de o professor "marcar" o aluno.

Construção do r u
Em relação ao foco de licenciatura, não nos é mostrado informações e conteúdos voltados para ensino médio ou fundamental de forma completa e sim, nos é apresentado conteúdos voltados para um futuro mestrado e doutorado do profissional, deixando assim, os alunos "presos" (disciplinas) onde professores não se importam com os alunos no ambiente de trabalho após sua formação.
Baixar arquivos direto do site da UFT tem sido um problema, pois não consigo facilmente.
Não tenho nenhuma sugestão.
Creio que precisamos ter mais liberdade. Somos livres, mas não podemos falar ou opinar acerca de procesos senão os professores, gestores já nos perseguem.
A Universidade Federal do Tocantins - câmpus Arraias está de parabéns .
O AVA está sempre em manutenção e não tem restaurante no campus.
Falta do refeitório
Quero deixar uma breve crítica a coordenação do curso de pedagogia, que seja mais breve com o atendimento da demanda dos estudantes agilizando com respostas e informações quando solicitado...
Ter mais informações e facilidade em acessar os projetos de auxílio financeiro e tecnológicos.
Na Minha opinião a UFT é uma Universidade que ajudou muitas pessoas aqui em arraia,pois deveria o egresso deveria ser mais fácil tanto para entrar na uft quanto para fazer o cubo.Obrigado.
A falta de um restaurante no campos.
Nas salas de aula também devem ter janelas de vidraças escuras assim como no auditório. Isso porque as transparentes dificultam a visualização da tela do data-show por causa da luz diurna.
Nós da UFT Campus Arraias não temos RU e gostaríamos muito de ter.
Nunca tive acesso ou laboratório da pedagogia. Não temos espaços adequados de convivência. Não conheço a ouvidoria. Não temos restaurante. Nos falta empilho para realização de atividades fora do campus.

• não tenho nem uma críticas e sugestão
• Para melhorar a estrutura da UFT poderia ter acessibilidade para universitários cadeirantes, aprimoramento na tecnologia, pinturas nas salas de aula, entre outros.
• A UFT arraiais, tem um campo com uma infraestrutura de ponta que destaca não só na cidade, mas em todo estado, os trabalhos voltados aos alunos são de ótima qualidade e os professores se empenham ao máximo para atender as necessidades do aluno com respeito e educação.
• Acho digno o acesso a bolsas e incentivo aos projetos de aprendizado, entretanto considero que os valores praticados não são suficientes para que o pesquisador se dedique exclusivamente a UFT. Deixo expresso meu interesse em gratificar quem se dedica e faz por merecer, e encontrando trabalho e exercendo suas atividades de estudante, não seja limitado e sejam retirados os inventivos, fornecidos pela universidade, de quem alcançar esse tipo de objetivo. A comunicação e conscientização sobre a importância do campus está deixando a desejar e o acolhimento do público alvo da comunidade local está se afastando e deixando de permanecer na UFT por falta de recursos humanos e financeiro!
• O cubo deveria ser muito menos burocrático pois não há necessidade de tanta "humilhação" pra algo que deveria ser nosso direito já garantido desde o começo.
• Coloquei péssimo no restaurante pois aqui não tem e minha sugestão e que o restaurante fique pronto logo.
• O campus possui uma boa infraestrutura, bem como ações
• A observação seria na construção do RU.
• Na minha opinião temos que ter um restourante e uma internete mais de qualidade
• Internet de qualidade. Restaurante universitário. Facilidade pra conseguir auxilios ofertados
• A UFT Campus de Arraiais é um local muito aconchegado digo isso pois atualmente faço o curso dos sonhos de infância que é Licenciatura em pedagogia, porém é de suma importância dizer que os mercado de trabalho nos municípios vizinhos já estão supersaturados devido as formações continuas de profissionais nas áreas ofertadas atualmente pelo o campus por isso acho relevante salientar que todo novo curso que o campus venha aderir será muito bem aceito, tanto pelos discentes quão pela população que ainda deseja ingressar no mesmo
• Em relação a segurança, deveria ter câmeras em alguns lugares da UFT (Guarita e nos prédios nas partes externas) como o acesso é livre pode ocorrer alguma situação que tenha um olhar mais cuidadoso.

- Acho que deveria ter um conforto maior as cadeiras da sala de aula.
- O R.U de Arraias ainda não possui, é bem importante para os alunos que não tem tanta facilidade para voltar para casa. As lousas, algumas estão bem danificadas. Os auxílios pedagógicos é muito burocrático e muitos documentos são difíceis de ser encontrados. Os softwares são extremamente confusos, dificultando o acesso dos alunos, fazendo-se necessário um novo programa de acesso aos recursos da universidade.
- Queremos melhorar a nosso campus , para que tenhamos um ótimo período
- Muito bom todas perguntas
- Precisamos do restaurante universitário na UFT
- A sala de espaço lúdico para as crianças foi um idéia maravilhosa.
- Faculdade ótima,porém tem muito a desejar. A questão da internet deixa de ser boa,não conseguimos fazer acesso,não temos restaurantes pra fazer as refeições só uma lanchonete porém com os preços até acessíveis.Por ser uma faculdade pública poderia ter mais cursos presenciais.
- Não tenho pontos negativos a destacar, apenas satisfeito com o atendimento de funcionários e convivência harmoniosa.
- nada a opinar
- Nada a declarar
- A Universidade Federal do Tocantins câmpus de Arraias é o nosso maior bem material e imaterial do nosso município e região. Que tem cumprido muito bem com o compromisso de gerar, transformar e levar conhecimento.Mas que ainda precisa pontuar algumas questões internas e externas. Enquanto aluna ainda sinto algumas necessidade essências no espaço físico, como o RU, transporte e um espaço de lazer(descanso) para os acadêmicos. As plataformas, sites e outros meios tecnológicos deveriam ser mais acessíveis, claros e menos burocráticos para facilitar e acesso de todos, e também divulgar e explicar mais cada programa ofertados para os alunos. Enquanto às ações sociais externas, o nosso câmpus deveria se posicionar mais diante de muitas questões na nossa comunidade, como o enorme fluxos de queimadas e diversas outras questões registradas aqui e na região, através de iniciativas dos alunos e corpo docente. Ainda na questão social, não poderia de deixar sugerir à apresentação na íntegra das dificuldades e impedimento de manter a nossa universidade de " pé " para nossa comunidade, pois uma vez que ressalto essa grande importância da UFT aqui, não poderíamos deixar de esclarecer as barreiras enfrentadas

pela a mesma.
Minha crítica é que poderia ter restaurante no capôs de arraiais. Para nós estudantes que mora em outro estado tem vindo todos dia, e outra vezes temos fica aqui fazer atividade então um restaurante seria excelente
Deveriam criar, um restaurante gratuito para os estudantes, melhorar a Internet, e diminuir a burocracia, para conseguir as bolsas de estudos, oferecidas no campus
Excelente ambiente, local onde além de enriquecer nosso conhecimento, nos trás prazer por nós sentir em um ambiente familiar.
os cursos que a uft oferecem são muito bons,mas ha aspectos de falta de respeito,falta de união com os academicos, ha brigas dentro de sala de aula e ninguém sabe respeitar ninguém,criticas desconstrutivas,os professores sao bons para tirar nossas duvidas e facilita para a gente aprender as atividades dentro do acervo do campus e de suma importância para nosso aprendizado,ha aula em pratica que tem q nem da para me participar por que eu moro em novo alegre tocantins eu falo assim porque eu to vivenciando isso ao longo da minha formação no curso de turismo patrimonial e socioambiental.
falta mais iluminacao em alguns setores.da faculdade.
A internet tem que melhorar.
Tem pontos na universidade que falta iluminação
Eu sou suspeita de falar da UFT. Para mim, o curso é incrível e a universidade também.
Sem mais delongas, à UFT é uma Instituição muito eficiente; caso algo está em desacordo com as conformidades, é muito irrisório. Mais para o bem andamento do aprendizado está excelente.
Campus em ótimas condições
Desenvolver mais viagens de pesquisa para o curso de turismo em Arraiais
A opinião dos discentes não parece fazer diferença e pude perceber isso inúmeras vezes então esse questionário não tem influência sobre as decisões que serão tomadas então poderiam deixar de solicitar esse tipo de participação já que não dão a mínima para as nossas sugestões.
Não sei opinar

Para mim até o momento tá ótimo
Tudo muito bem adequado.
Excelente
Não tenho nada a sugerir!
Na universidade só está faltando restaurante para os acadêmicos se alimentar.
A minha única insatisfação é sobre os auxílio que é difícil para conseguir e quando consegui cortou pois reprovei devido doença e nem se quer aceitaram minha justificativa
No meu campus precisamos do ru é também ciranda (babá) para as mães
A UFT campos arraias está de parabéns! Na minha opinião nota 10 pelo serviço prestado e na formação de professores é outras profissões.
Eu Vagna Pereira dos reis sou estudante da uft de Arraias comecei o curso educação do esse ano 2022,estou gostando bastante e pretendo continuar ate o fim ...
A universidade é uma excelente instituição, precisando de uns reparos em relação a cantina, banheiros e principalmente um restaurante dentro da universidade facilita bastante para os alunos, melhoras nos dormitórios mais organização com camas e colchões...aos demais EXCELENTE .
Não tem muito o que falar
Estou gostando muito de estudar no curso de licenciatura em educação do campo -Artes visuais e música,da universidade,dos professores etc.
Espero que na próxima etapa passamos receber uma bolsa ,porque nós quilombolas precisamos muito para que possamos permanecer firme no curso.
Excelente instituição, precisa melhorar no restaurante interno.
Precisa melhorar a internet na UFT. Aulas a distância precisam ser gravadas.
O Câmpus ,bem como a diretoria e todos a quem se envolve desenvolve um belo trabalho na UFT .
Melhorias

Muito bom, as sugestões, em nossa Universidade, só sugestões positivas.
Universidade com uma boa qualidade
Por enquanto na minha experiência bservação não tenho nada a reclamar so somente agradecer o curso da UFT por atender nós das comunidades kalunga.
A gestão universitária é um processo que envolve a administração de um conglomerado educacional, com foco no aperfeiçoamento das atividades educacionais e administrativas, associado ao desenvolvimento de processos e redução de erros. Ela inclui ainda a compreensão dos hábitos e necessidades dos universitários, com a oferta de ferramentas que oportunizem o melhor aproveitamento do aprendizado, e a elaboração de soluções inovadoras focadas em entregar uma melhor experiência. é um trabalho que engloba uma série de medidas, desde o planejamento até a execução de ações voltadas ao aproveitamento da estrutura educacional e o desenvolvimento completo dos alunos. Por tanto, para ter uma boa gestão universitária e obter resultados satisfatórios é preciso alavancar três grandes pilares: Atendimento ao aluno, Financeiro e Governança .
A UFT E UMA UNIVERSIDADE EXCELENTE.
Nenhuma opinião
A universidade deveria mais ver o papel dos alunos em relação o apoio da bolsa permanência, devia ao aluno ser inscrito no curso, já com aula presencial,ter o direito já de receber a bolsa,sem precisar de tanta documentação, já era um ponto positivo pra muito que precisa...
Meu curso é bom.
Boa noite, estou muito feliz por ser estudante da UFT
Não tenho nada a reclamar!
Gostei muito do curso pois nele estou aprendendo muitas coisas que ainda não conhecia.
Creio que é bom repensar essa parte da permanência dos discentes na UFT. A análise socioeconômica era muito burocrática, creio que ainda é. Muitos alunos não conseguem ser aprovados e acaba por não terem nenhum auxílio para ajudarem na sua permanência ao curso.
No meu ponto de vista tudo dentro dos padrões e vão melhorando conforme as demandas executadas no campus.

- Deveria mudar o acesso ao campus ou seja a entrada
- Precisa melhorar as relações do egresso
- As políticas de gestão humana precisam ser mais concretas. O respeito ao ser como HUMANO precisa vim de todos para o discente, para que haja retorno e se levantar com menos hipocrisia a bandeira da democracia educacional.
- Promover ações que viabilize a participação de egressos em atividades de pesquisas e/ou extensão na UFT.

Campus de Gurupi

- Abusos da PROGRAD na atualização dos PPCs / Falta de transversalidade entre as Pró-reitorias / Internet péssima / Ausência de softwares adequados nos laboratórios de informática / Reitoria omissa
- A UFT deveria auxiliar melhor na divulgação dos cursos para a comunidade externa. Nossos laboratórios estão sucateados. Precisamos de um tecnico fixo na UFT que conserte nossos equipamentos. Também sugiro uma verba para compra de reagentes perecíveis. Sugiro também que haja um cronograma de vistorias a todos os prédios e instalação quanto as reais condições de uso. Recentemente tivemos um problema gigantesco com as chuvas em que o forro dos prédios ficou deteriorado. Se tivessem realizado essa vistoria antes da chuva, teríamos evitado muitos problemas.
- Temos que capacitar os professores para novas metodologias de ensino. Também temos que modernizar os cursos, para que os alunos saiam com formação mais diversificada. Aumentar os auxílios, especialmente os destinados à permanência de alunos cotistas, carentes e mães estudantes.
- Deve ser dado maior importância a parte prática a nível de campo dos cursos. Fomentar por exemplo vitrines demonstrativas de culturas da região, etc.
- Abaixo, listo algumas observações: Mais atenção na alocação de recursos para atender as aulas práticas do campus. Melhorar a estrutura de trabalho dos docentes. O mínimo é necessário, por mínimo quero dizer uma sala e mobiliário. Inserir mais atividades que estimulem os discentes a buscarem excelência na formação.
- Precisamos URGENTE de um ônibus para aulas práticas

- Maquinário do Campus sucatiado.
- A administração sido autoritária em situações que interessam à comunidade acadêmica, como calendário acadêmico, sem procurar discutir com estudantes, técnicos-administrativo e docentes. Como representante docente, presenciei atitudes de falta de ética de um pró-reitor da administração atual durante reunião do Consni. No entanto, a administração só se preocupou em omitir e acobertar a infração cometida.
- Alguns pontos: - Falta de transparência quanto a compra de materiais de laboratórios. Como é feito a divisão entre os cursos? Alguns cursos parecem ser favorecidos.- Falta de cursos realmente úteis para a capacitação docente. Que esses cursos sejam divulgada com antecedência. - Como a uft não oferece equipamentos digitais aos professores (por exemplo notebook), deveria ao menos ser oferecido um suporte aos equipamentos do próprio professor. - Falta de apoio quanto a divulgação dos cursos fora da instituição. - Internet com muitos problemas.
- Estou aguardando conserto do ar condicionado da minha sala de prof a mãos de 6 meses..com justificativa que tem portas demandas mais urgentes. Como um prof pode trabalhar na sua sala sem ar condicionado? Limpeza das salas de profs insuficiente, pois apenas limpam o chão, uma única vez no ano que solicitei ajuda de uma funcionária da limpeza para limpar pra as prateleiras, está foi chamada atenção pela sua chefia a Kássia. Faltam sombras para os alunos e mesas de pic nic para estudarem ou conviverem, espaço de estacionamento na frente dos complexos interdisciplinares 1 e 2 sem planejamento adequado. Falta de um espaço de laboratório onde haja mesas grandes para trabalhar projetos feitos em papel, eventualmente meus alunos já tiveram que sentar no chão da sala para fazer trabalhos de projetos em tamanho A3 ou AS, pois o tamanho é impassível de usar na carteira de um braço só. Bebedouros com torneiras quebradas. Banheiros sujos e com falta de papel higiênico ou de sabonete. Ausencia de sombra de árvores no campus, porta de salas de professores nao tranca direito, qualquer pessoa da um empurrão e abre, bem como ausência de trancas nas janelas (as da minha sala eu tenho que colocar calços de madeira pra impedir que sejam abertas pelo lado de fora). Ausencia de limpeza periódica (pelo menos anual) nos filtros dos ar-condicionados. Ausencia de serviço se manutenção gratuito para os computadores doa prof, que são privados mas são utilizados para aulas, ausência de computador institucional para professores trabalharem. Falta de eventos culturais no campus.
- Falta capacitação dos docentes para novas tecnologias de ensino com profissionais capacitados. Falta incentivo aos docentes para participarem de capacitação fora da uft (apoio financeiro). Falta de equipamentos, estrutura para compor laboratório para aulas práticas de minhas disciplinas. microonibus do Campus péssimo estado, sem ar e sem capacidade de numero de alunos das disciplinas, falta de segurança para viagem técnicas em substituição e praticas no Campus com alunos. Nunca tivemos equipamentos falado no item 45. sempre usamos os nossos sem ter respaldo de conserto, etc pela instituição. Internet de péssima qualidade.... Estrutura do Campus nova, porem faltando manutenção....

sendo depreciada dia a dia.

- Ha algumas sim. Criar salas para aulas online para reposicao de aulas, organizar melhor o 2o semestre pq ha mts feriados e semanas academicas e integradas, etc
- Temos professores que causam grandes impactos negativos na vida acadêmica com consequências na vida pessoal dos alunos e não são divulgadas ferramentas para acabar com essas atitudes inadequadas como opressão e desrespeito, mesmo estando dentro do "regimento"; Há turmas que têm índices de reprovação altíssimos há muito tempo e os alunos continuam sendo culpados; Turmas de verão deveriam ser oferecidas a todos os alunos e não somente aos formandos; Os professores deveriam passar por cursos obrigatórios e periódicos de metodologias ativas para que aprendam a focar na aprendizagem dos alunos, e estimular a responsabilidade, iniciativa e autonomia dos mesmos; Os professores também deveriam passar por cursos de relações interpessoais para aprenderem a se comunicar com respeito entre eles e com os alunos; Precisamos de mais especialistas para atender alunos e professores com problemas psicológicos e psiquiátricos; Os alunos deveriam ser encorajados a avaliar os professores e a denunciá-los em caso de desrespeito e assédio moral; O uso dos recursos dos campus deveriam ser discutidos na comunidade acadêmica; Deveríamos ter manutenção dos equipamentos do laboratório, bancadas e pisos; Os gerentes de laboratórios deveriam ter um recurso mensal para a compra de materiais para aulas práticas, nem que fossem R\$100,00 por mês. Deveríamos ter mais recursos destinados aos projetos de pesquisa e extensão, além das bolsas para os alunos participarem dos referidos projetos; Há muitos sites, um para cada assunto e os links poderiam estar no portal do aluno e do professor; Os professores não têm computadores, muito menos impressoras; A venda de bebidas alcoólicas deveria ser proibida dentro das universidades, mesmo em ocasiões especiais como a copa do mundo e Sicteg; O número de vigilantes do Campus deveria ser aumentado em função da maior entrada de pessoas da comunidade no Campus; As salas dos professores e dos laboratórios deveriam ter segurança reforçada pois estamos tendo problemas de violação de fechaduras; As comissões e os planos de desenvolvimentos deveriam ser mais divulgados e discutidos na comunidade acadêmica; Precisamos investir mais em projetos de extensão e cultura e divulgar nosso trabalho enquanto universidade pública; Enfim, acredito que estamos num bom caminho, mas precisamos de uma estratégia para resolver estes problemas, principalmente os que têm consequências na evasão de alunos, relacionados ao comportamento inadequado de alguns professores.
- Observação: retornar de forma remota as aulas do cursos para pessoas com alguma comorbidade como pressão alta, e etc.
- Em relação ao item 45, uso o meu computador, o campus não fornece computador aos professores. Temos que usar o nosso, pessoal.
- Pode e deve melhorar no acesso á internet (muitos pontos não funcionam de jeito nenhum), aumentar a segurança no campus.

- A Universidade precisa de uma política de compra de equipamentos e manutenção programada e que assegure em tempo hábil sua aquisição ou manutenção, precisa de controle de pragas mais eficaz para evitar a depreciação causada por cupins. No âmbito estrutural precisa de prédios mais bem construídos e com manutenção periódica para evitar sua depreciação causada por goteiras. Precisa de uma política de compra programada de reagentes e equipamentos de informática atualizados, muitas vezes a universidade faz compra gigantesca e depois não compra mais. Os pesquisadores ficam na mão para realizar o básico do básico. No que diz respeito aos alunos precisa ter suporte psicológico como também de ensino, as tutorias muitas vezes não suprime as deficiências. Precisa de professores mais comprometidos com o ensino e a pesquisa. Precisa de atualização dos professores eles precisam ser incentivados a fazer intercâmbios com outras universidades, outros países, com indústrias e a sociedade em geral.
- - UFT deveria disponibilizar acervo digital para que estudantes e profissionais não tenham que gastar com livros que estão em outras bibliotecas; - Campus de Gurupi precisa de investir em câmeras de segurança;- Os cursos precisam se adequar à realidade de mercado. Inclusive necessitam mudar o horário de funcionamento. Devem se adequar à necessidade da sociedade de Gurupi e não do professor; - Precisa criar um sistema de capacitação integrado com outras instituições por meio de Dinter e Minter. Isso traria uma economia para o MEC gerando menos afastamentos já que essas modalidades permitem que os cursos sejam feitos no próprio campus;- A UFT deveria investir na qualificação dos técnicos. Os cursos oferecidos pela UFT são horríveis, maçantes e pouco contribuem para o desenvolvimento do técnico. Inclusive a CPA deveria colocar esse tema na próxima pesquisa.
- Nada nessa vida é tão bom, que não possa melhorar.
- Aumentar o preço do café da manhã e diminuir na qualidade e variedade dos alimentos é covardia. Melhorarem urgente o café da manhã! Ou volta pro valor de 1,50
- Acho injusto quem muda a matrícula não ter direito aos auxílios, porque conta o ingresso pelo cpf
- Falta ônibus para as atividades fora da faculdade, em 5 anos dentro da instituição foram poucas vezes as idas, por falta de ônibus
- O campus necessita de informações aos alunos. Informações sobre como conseguir os auxílios, informações sobre congressos e etc. Informações sobre o que mais além de aulas a universidade te proporciona, orientação sobre o que o aluno faz após apresentação do TCC. Não temos uma base, do que fazer.
- Alguns laboratórios estão com deficiência em produtos utilizados nas aulas práticas, questão de estrutura, alguns ar condicionados estão quebrados, tanto em sala de aula como nos laboratórios. A questão dos ônibus por falta deles ou combustível, que dificulta o trabalho de extensão que as disciplinas propõe. E a internet que é fundamental

principalmente no trabalho de iniciação científica ou para a pós graduação, e deixa muito a desejar em alguns laboratórios do campus, impossibilitando a permanência nos laboratórios pra realização de trabalhos específicos ou revisão bibliografia na escrita de artigos.
Ter mais disponibilidade do ônibus para as aulas práticas, ter mais aula prática.
a necessidade da UFT propiciar condições de aula prática (insumos, ferramentas, equipamentos e outros).
Os recursos da assistência social precisa melhorar pois tem aluno que precisa muito de ajuda financeira. O RU precisa melhorar as refeições estão deixando a desejar.
Melhorar a infraestrutura da universidade no geral, aumentar mais a parte prática dos cursos, aumentar mais as áreas laboratoriais e de pesquisa, conseguir mais equipamentos para os laboratórios, inserir mais os alunos na prática porque o curso é quase todo teorico com algumas aulas práticas que o professor se mata para tentar fazer, conseguir ônibus novo para o Campus e um micro ônibus, entre outras
Aulas práticas são impossibilitadas pela falta de equipamentos e insumos nos laboratórios. Aulas práticas fora do campus são impossibilitadas pela falta de transporte para os alunos. Algumas salas estão com o ar condicionado estragado. Falta papel higiênico nos banheiros.
Falta ônibus pra viajar, pra aulas prática , também o curso quer mais aula prática .R.U tem que ter janta no campus de Gurupi. E um cardápio melhor
Poderia apenas ter uma forma de ajudar o aluno que está em tratamento médico e necessita das matérias que contém aula prática pra concluir o curso, visto que o estudo domiciliar só atende a matérias que não contém prática.
Está tendo muito poucas aulas práticas, além que os laboratórios terem poucos produtos e além de estarem vencidos. Esta tendo muito pouco apoio da faculdade para os aulas conseguirem estágios, tem gente responsável por essa função, mais não está sendo feito nada para ajudar os acadêmicos.
Reclamação sobre o café da manhã no RU do campus, é uma vergonha o aluno ir tomar para faculdade e comer pão seco, ou cuscuz seco, precisa de uma melhorada urgente
Tudo muito bom , com poucas irregularidades que acredito que vão ser melhoradas .
Aqui no campus de gurupi deveria melhorar a questão da estrutura da biblioteca , e melhorar o apoio pedagogico em sala de aula
Quando a questão de atendimento ao assuntos estudantis deveria ser com mais atenção com os indígenas, principalmente no cubo.... Questão de RU con problemas na passagem

de cartão prsodan se solucionados...

- Falta propiciar insumos e equipamentos para aulas práticas e um ônibus que acomode as turmas para as aulas práticas e eventos
- Melhor a Internet do campus
- Funcionários da biblioteca mal humorados e pouco prestativos.
- Que sejam feitas as melhorias necessárias pro bem comum de acadêmicos e docentes !
- Os recursos deveriam ser melhor distribuídos para laboratórios, como a aquisição de reagentes e equipamentos. Muitos experimentos e trabalhos científicos de relevância não dão sequência por falta de reagentes e equipamentos necessários.
- Limpar com mais frequência os banheiros!!!
- O método de ensino tem que ser revisto. A faculdade tem que deixar de ser meramente um ambiente teórico! A prática leva a perfeição. As empresas não são obrigadas a viverem dando cursos de formação porquê os profissionais saem analfabetos técnicos das faculdades. Não e rigor de notas, o que falta e qualidade! Esqueçam método Paulo Freire ele está levando a ineptia do setor. Mais vinculações com empresas privadas. Incentivo a estágios desde os primeiros períodos, há uma necessidade intrínseca e extrínseca das faculdades de se desburocratizar a educação.
- Gostaria que houvesse mais lanchonetes, e um espaço climatizado para descanso
- Deveriam ter uma disponibilidade maior de ônibus para levar os alunos na aulas de campo. Os ônibus q estão disponíveis não possuem uma boa infraestrutura e nem sempre estão aptos ao uso.
- Os profissionais que são responsável pela parte de auxílio os alunos, quanto a duvidas sobre os auxílios, desenvolvem um excelente trabalho. Gostaria somente de fazer uma observação quanto o espaço fornecido para a psicóloga, que não e adequado, tanto que já fui informada que não pode ser realizado um acompanhamento adequado, por causa do espaço, onde não podem ser realizadas sessões, por não ter um ambiente adequado. Onde isso ajudaria muitos acadêmicos, que necessitam e não conseguem o auxílio para realizar o tratamento fora. O nosso campo necessita também de um novo ônibus, pois somente o que temos não está atendendo a necessidade da comunidade academica, principalmente para deslocamento para aula prática, muitas vezes não podem ser feitas, pois não tem o transporte. Outra insatisfação que gostaria de expôr, é a questão de adoção do novo PPC, onde a nossa insatisfação não foi levada em consideração. Nós acadêmicos somos a maior parte afetada, onde ao ingressarmos fazemos todo um planejamento, e com essa adoção

do PPC muitos planejamento tiveram que ser desfeitos. Não vejo uma vantagem em excluir somente quem está no oitavo período, pois uma mudança drástica para quem está pelo menos no quinto período, trará uma grande consequência. Levando também em consideração a quantidade de acadêmicos que irão abandonar o curso pelo tempo a mais que terá que permanecer aqui. Sugiro como parte interessada, que o novo PPC passe a valer para quem está do primeiro até o terceiro período, pois com o pouco tempo ainda conseguirá se reorganizar sem perdas. Peço também aos nossos superiores (coordenação) que façam uma avaliação em algumas disciplinas em relação ao grande índice de reprovação (hidráulica), e nos ajudem a buscar uma melhor solução, atribuindo um melhor desenvolvimento dos alunos.

- O campus, precisa de manutenção estrutural. Casas de vegetação e campos experimentais abandonados e sem nenhum cuidado de limpeza e manutenção são áreas que precisam ser estruturadas e melhoradas. Maquinário de aulas práticas muito antigos e com tecnologia diferente da que será encontrada pelos alunos no mercado de trabalho. Laboratórios com poucos equipamentos, falta de insumos básicos. Necessidade de armários individuais com chave e fechadura para alunos e demais servidores guardarem itens.
- Nosso campus tem uma boa estrutura, porém sempre pode melhorar. Em questão de palestras e minicursos, seria ótimo se realizassem mais, e não apenas em eventos. Creio que deveriam dar mais aulas em campo, mais aulas práticas com equipamentos necessários e etc. O preço do café da manhã no RU aumentou porém a qualidade dos alimentos e opções diminuíram bastante, com o aumento a opção de lanches deveria ser maior.
- Só tenho críticas em relação a Restante Universitário, recentemente aumentou o valor do café da manhã sem aviso prévio, "segundo eles era um erro no sistema" porém até hoje não foi solucionado esse "erro" e atualmente a comida de lá está muito ruim, são poucos os dias que está mais ou menos.
- Falta grande parte de equipamentos para o dia de muitas aulas práticas, fazendo com que nem ocorra.
- Temos vários pontos que são de suma importância para nossa educação, laboratórios com microscópios melhores pois muitos se encontram com defeito, ou muitos não conseguem enxergar aquilo que é preciso, ônibus para nossas aulas práticas, pois o ônibus por ser pequeno limita a quantidade de pessoas que podem ir o que dificulta muito as aulas, equipamentos que seriam usados em aula de campo as vezes não possuem e o mesmo e acabada sendo um ponto negativo pra aula
- Transporte para alunos, melhoria na internet do campus, materiais para aulas de campo, bem como materiais de insumo para laboratórios, manutenção em equipamentos do laboratório ou até mesmo substituição dos danificados.
- Deixo a sugestão de desenvolver um app para portal do aluno e atualizar diariamente a frequência e notas para que o discente acompanhe sua situação e evite reprovação. Mas que as outras funções acompanhe as anteriores como emissão de relatórios, documentos,

novidades do campus e etc. Todo esse processo pode ser acessado pelo browser porém para maior acessibilidade e agilidade o app ajudaria.
Tende muito a melhorar, em questão de limpezas em alguns blocos, os blocos mais antigos são muito sujos os banheiros. O laboratório de informática é muito pequeno, e muito calor, o ar-condicionado não funciona. Porém o ensino excelente, a comida do RU é maravilhosa, todos sempre bem respeitosos.
Ao invés do enorme gasto que foi feito com instalação desnecessárias do ponto de vista acadêmico como quadra de esportes, brinquedoteca e parquinho para crianças deveria ter sido investido nos laboratórios que estão sucateados, equipamentos quebrados, construção de banheiros na área comum, distribuição melhor e manutenção nos bebedouros, proporcionar acesso adequado a internet. Além de deixar uniformes as formar de avaliação dos docentes em relação as suas matérias, pois nós discentes temos que adivinhar qual a forma de avaliação de cada professor(a), pois a maioria não segue a ementa da disciplina que é vaga e deixa brechas de interpretação.
Necessita de mais ônibus e espaços para aulas práticas e extensões. Uma melhor internet, e mais apoio aos grupos de pesquisas!
Pode ser melhorado o Ru e as aulas práticas.
Fica a desejar a disponibilidade de recursos para aulas praticas, existem laboratórios pouco usados em aulas praticas por falta de equipamentos ou manutenções devidas. Ressalto também a dificuldade de viagens técnicas fora do compus pela falta de transporte (ônibus).
Melhoramento das estruturas dos laboratórios com a aquisição de equipamentos mais modernos e funcionais, aquisição de ônibus para melhorar o acesso às aulas de cunho prático durante a realização de eventos, aquisição de ferramentas para aulas práticas extra-laboratoriais
O campus do meu curso,eu parabenizar,por causa que tem a capacidade de caminhar melhor para os alunos-se,tornar um bom profissional,para está na maior universidade do Brasil. Por tanto devemos valorizar a universidade do estado Tocantins,para caminhamos juntos,e deixar para os novos geração,os futuros para o bem do Brasil.
Acredito eu que a necessidade de mais atividades práticas no meu curso
Transporte para visitas técnicas (ônibus). Equipamentos para aula de campo
Tem ótimos professores com alta capacidade profissional.
Melhorar mais o restaurante universitário

É necessário um ônibus grande para viagens técnicas, pois o microônibus não atende as necessidades do campus, melhoria nos equipamentos laboratoriais, parcerias com empresas para estágio, eventos voltados a divulgação dos cursos na cidade, melhoria no valor das bolsas de assistência estudantil, melhoria na qualidade do café da manhã do restaurante universitário, aumento na quantidade de bolsas da iniciação científica, aumento nos equipamentos audiovisuais nas salas de aula, um maior acervo disponível na biblioteca, mais recursos para aulas práticas e viagens.
Nada a constatar, pra mim está excelente
Deveria investir mais na estrutura do campus pois, diversos ambientes se encontram desgastados e necessitam de reparos e consertos.
Acho que devia melhorar em questão de projetos de extensão e na qualidade do café da manhã do R.U
Uft vem sendo a melhor experiência já vivida por mim, uma universidade preocupada com o aluno, fazendo nós crescer bastante !
Tenho um crítica aos Nossos laboratórios, estão em uma situação que dificulta as aulas práticas, com vários telescópios quebrados e etc.
Melhorar o incentivo a eventos e visitas técnicas fora do campus.
A gestão do Campus de Gurupi está excelente, sabemos que tem buscado melhorias e qualidade para todos que frequentam a instituição até mesmo visitantes
Nada a declarar..
Ter outras cantinas melhores, muitas vezes pagamos por salgados ruins e caros.. E limpeza com mais frequência nos bebedouros e banheiros do complexo laboratorial!
Melhoria da comida servida no restaurante universitário.
Deve melhorar o conforto na universidade
A universidade deve atualizar conteúdo o ministrado
Não tenho nenhuma.
Professoras são senhores, alunos servos....
Quando chega Setembro começam as campanhas do Setembro amarelo, sobre suicidio e

saude emocional, mas professores ameaçam alunos, represálias, muita das vezes com uma didática péssima. Professores com egos inflados, agem como se fossem deuses, nada podem atingi-los. Coordenação de agronomia que é meu curso, não conseguem resolver problemas e ajudar o aluno que precisa de uma quebra de requisito para não precisar ficar mais 6 meses na faculdade, pagando aluguel, perdendo oportunidades de emprego. O salário dos servidores e professores caem religiosamente todo mês, mas o aluno que se vire para cursar as vezes até 10 matérias por período. Isso precisa ser mudado urgentemente. Alunos estão desistindo dos seus sonhos, trancando, desistindo do curso, por não ter apoio e orientação.

- O câmpus é mal iluminado e apresenta pouco acessibilidade.
- Tenho dificuldade de aprendizagem... melhora na metodologia. Taxa de aprovação baixa de 10%
- Método de Ensino de alguns professores não aumentam a taxa de aprovação e aprendizado do aluno em certas disciplinas.
- A falta do pacote office dificulta quanto a utilização dos laboratórios de informática. Reagentes vencidos, falta de equipamentos para realizar alguns experimentos. O telhado de laboratório caindo com chuva leve. Falta de iluminação para atividades noturnas no campus.
- Acredito que deveriam existir mais possibilidade de conexões com outras universidades do exterior, acesso a bolsas, direcionamento e preparação do aluno para realizar algum tipo de ação fora. Nós não temos conhecimento das conexões que a Universidade tem, e percebermos que são poucas. Não temos acesso à informação do que é necessário para realizar o processo de intercâmbio. Além disso, os cursos de língua estrangeira são muito fracos, não abrangem a necessidade de vocabulário científico necessário para cada profissão. Em relação ao ensino, a maioria das matérias é dada de forma desconexa com a realidade da profissão. A abordagem e as questões cobradas estão bem fora da rotina de trabalho do profissional graduado nessa área. Sendo assim, muitas das matérias são abordadas, e nós não sabemos como aplicá-las no dia a dia do nosso trabalho. Além disso, a didática precisa ser atualizada. Matérias como geometria analítica e química deveriam ter incluso o aprendizado do uso dos programas, já que hoje em dia, os cálculos e montagem de estruturas são todas de forma digital. A biblioteca do campus de Gurupi tem pouquíssimos livros de Microbiologia (matéria essencial para os três cursos vigentes). E os livros de biotecnologia que estão presentes, são grande parte em inglês. Sem a base que comentei no início, e sabendo da complexidade do conteúdo, o acesso ao conhecimento fica restrito. Os laboratórios tem uma quantidade diminuta de material para aulas práticas. Em hipótese alguma terá 1 microscópio por pessoa; isso seria compreensível se a turma fosse grande. Mas normalmente não passa de 10 alunos.
- Acredito que com a tendência a cortes de recursos financeiros para a educação o incentivo para a captação de recursos externos, por prestação de serviços ou produção de produtos,

seja um ponto crucial de avanço e manutenção da qualidade da Universidade Federal do Tocantins.
Uma das observação é a respeito da verba destinada, como não tem nenhuma informação passada para nós alunos não sabemos onde está sendo investido ou não, então não teria relevância como uma pergunta para alunos.
Seria ótimo um espaço para os discente, seja para descansar um pouco ou esquentar a comida. Sentimos falta. O RU ultimamente está péssimo, são raros os dias que acertam na comida.
Comida do RU horrível
Seria bom ter armários para os alunos nos blocos , guardarem mochilas , etc.Um espaço para alunos, descansarem ou mesmo estudarem. Mas o informações sobre os próprios cursos. Projetos que fortaleça os vínculos entre alunos e assim também com a Universidade.
Trocar a nutricionista da faculdade, melhorar os laboratórios e trazer mais parcerias com outros campus para incentivar os alunos em buscar conhecimento e gostar da sua área.
Minha reclamação principal é quanto ao curso em si. Nunca fiz visita técnica, nunca fui apresentada às inúmeras possibilidades de atuação no mercado. A universidade em si não tem nos inserido no nosso propósito principal: TRABALHO! Isso é desestimulante, ficar apenas em sala de aula e não saber o que faremos com aquilo. Creio eu que a universidade seja um lugar de capacitação para o profissional (para além de apenas ensino, pois isso qualquer um poderia aprender por outras vias, o que já estamos fazendo). Muitos de nós não desejam ser pesquisadores, como vamos saber que caminho trilhar se nem sabemos quais são esses caminhos?? Pelo menos para mim, essa tem sido a real desmotivação que sinto com relação à universidade: Não saber, absolutamente, nada sobre o mercado de trabalho. Queremos mais aulas práticas, mais mão na massa, mas técnica, menos sala de aula! Precisamos de técnica e aprimoração, isso que será cobrado de nós no mercado. Não sabemos manusear equipamentos, não conseguimos fazer um procedimento simples sem auxílio de um roteiro, pois as aulas práticas são curtas, realizamos uma única vez os procedimentos. Quanto à infraestrutura, precisamos com urgência de uma biblioteca maior, pois a que possuímos não há espaço suficiente para todos os alunos. Por fim, nós, alunos, somos adultos, temos nossas responsabilidades e outras demandas que requerem de nós e, portanto, queremos respeito por parte dos professores. Não queremos professores que se comportam como crianças birrentas que não querem ser corrigidas e que descontam nos alunos quando são contrariados. Espero que os professores sejam disciplinados sem nos punirem por causa disso.
Campus é ótimo e está bom, talvez tenha que melhorar em algo, como o transporte para pessoas que não tem facilidade de acessar o campus.
Sem sugestão

• CONSCIENTIZAR OS ACADÊMICOS QUE USAM MOTO OU CARRO A CONDUZIR-LOS DEVAGAR DENTRO DO CAMPUS.
• O valor do café da manhã está 2,50 ainda. O almoço está péssimo principalmente a parte da carne
• Divulgação de estágios não obrigatório para aqueles alunos que querem adquirir mais experiência, a dificuldade também em mobilidade para levar os alunos para mais visitas técnicas
• Falta mais incentivo aos cursos do campus, o número de alunos se perde com o avanço dos períodos e vestibulares que ocorrem.
• Críticas ao câmpus de Gurupi: falta/nenhuma aula prática no laboratório de informática, equipamentos novos no entanto professores não utilizam das ferramentas; Café da manhã péssimo, sem opções, pão seco, sem recheio, sem nada, cuscuz ruim, muito seco, é impossível tomar um café da manhã decente no RU do campus de Gurupi; Análise indefinida sem lógica, alunos que realmente necessitam de auxílios não conseguem e muitos que não necessitam recebem auxílio; Alguns docentes, não são todos, do curso de engenharia florestal são péssimos, sem nenhuma didática, péssima dicção, chegam até não saber responder questionamento em aula de alunos.
• Sugestão, em algumas matérias dos cursos de engenharia florestal tem um grande índice de reprovação de alunos. Se dando Devido a metodologia de ensino aplicada pelo professor. . Tem contribuído para uma grande frustração psicológica para aluno.
• A vazão do curso tá muito grande devido à algumas matérias.
• Precisamos mais de bebedouros de água gelada
• Mais apoio para a pesquisa e desenvolvimento. Melhoria dos bebedouros dos complexos. Mais materiais para enfermagem.
• Um ponto crítico que vejo é em relação aos bebedouros do campus pós tá escassos a falta do funcionamento
• sobre a qualidade da água e os bebedouros: me parece que a água não tem qualidade adequada. Água quente nos bebedouros dos complexos dos laboratórios, e o bebedouro do complexo de laboratório 1 não está funcionando. Água gelada por favorrr!!!
• A metodologia preparatória utilizada pela UFT foca em um perfil profissional voltado a carreira acadêmica. Enquanto ao perfil do mercado de trabalho fica um pouco de lado. Uma maneira de melhorar essa questão é fazer parcerias com empresas privadas e incentivar mais a utilização da incubadora de empresas presente no campus.

Deveria ter ônibus pois o campus é afastado. Oficina de realização de inscrição no cubo pois é muito difícil fazer. Vejo muito desperdício de comida no RU por parte dos alunos, acredito que deveria ser cobrado, quem fizesse esse desperdício. O curso de Engenharia Florestal poderia ser somente um horário, nós que estudamos sabemos que há a possibilidade. Há professores que dificultam a aprovação do discente em disciplinas, por isso há disciplinas com salas super lotadas e posteriormente desistência, professor deveria ser chamado atenção, eles estão aqui pra auxiliar no aprendizado e não dificultar. Pra quem passa o dia todo no campus é essencial servir o jantar, ou o auxílio alimentação poderia ser descontado o valor da refeição e repassado o restante para o aluno, para que possa ter o que jantar. Falta muito material nos laboratórios para as aulas práticas. Temos muitos professores que são seres humanos e que além de ensinar profissionalmente ensinam pra vida.
Sobre as matérias ministradas, os níveis de reprovação está absurdamente alta, pq os professores estão dificultando muito as distribuições de notas. Acho q deveriam repensar as metodologias aplicadas. Sobre o restaurante Universitário, acho q seria legal mudar um pouco o cardápio, as refeições estão muito repetidas. Obrigada (o).
Em alguns setores podia melhorar
Tudo excelente
Precisa melhorar em alguns âmbitos!
Os alunos dos cursos EAD devem ser mais inseridos e considerados nas atividades dos polos, como projetos, iniciação científica e deveriam ter acesso ao RU da UFT da mesma maneira que os alunos presenciais.
A segurança do campos de Gurupi é péssima, a noite não tem nem luz para está saindo do campus. A biblioteca tem mesas e cadeiras suficiente para tantos alunos. O restaurante além do café se só pão de sal, tem dia que os veganos só comem arroz.
A biblioteca é muito pequena e não tem espaço para todos. Sem falar que as mesas são tudo ruim para poder estudar. O RU está dando poucas opções, tanto no café da manhã como no almoço, as vezes a refeição vegetariana é um bolinho de arroz em vez de ser proteína, muito ruim o cardápio deles. Falta banheiro para os alunos poderem tomar banho, e nem espaço para poder descansar.
Melhorar as comidas para os vegetarianos.
não tenho nenhuma sugestão.
Melhore uft melhore

- Melhoria de acesso para portadores de deficiência. Atendimento de técnicos de laboratório com péssimo atendimento aos acadêmicos. Melhorar a estruturas dos laboratórios nível 2
- Deveria ter mais lanchonetes, áreas de descanso situados em blocos.

Campus de Miracema

- Alguns discentes não respeitam os professores. Professores são agredidos moralmente, psicologicamente e fisicamente. Vive-se com medo
- Não tem RU e nem Cantina. Porém, há maquinário e espaço para tal, como não foram licitadas, atribui juízo de valor.
- Bons trabalhos! Algumas questões não opinei por ser docente a pouco tempo na instituição. Att.
- Acredito que a UFT deveria promover parceiras com a gestão dos municípios no sentido de aproximar a comunidade externa da Universidade, desenvolvendo projetos de extensão e realmente apresentar a Universidade como uma possibilidade de acesso.
- Precisamos de um R.U imediatamente.
- O campus Cerrado necessita de urgência de um servidor ou bolsista para controlar a entrada e saída de materiais. Não vai demorar 2 meses para perdemos todos os materiais esportivos que temos disponíveis, sem falar no risco de animais peçonhentos, pois da forma que está organizado é um ambiente perfeito. Esses dias já presenciamos escorpião e caranguejos lá.
- Samos algumas alunos indígenas de Campus de Miracema-To, não tem previsão de reconstrução da casa de estudante indígenas desde 2021 até 2022, é sem casa por perto de uft é muito difícil pra nós, oh uft de miracema tá tô nem ae pro alunos indígenas, nós tentamos de tudo mais eles não deram mínima atenção pra nós, é muitos dos alunos indígenas estão vindo com a dificuldade de Tocantinia ou da aldeia porque não tem como fica em miracema, é sem bolsa do MEC nesse ano... Muitas dificuldade em encarando atravessando a balsa os que estudar de manhã é de noite! Queria saber porque há campus de miracema não construa uma casa de estudante para os estudantes!
- Os professores falem menos de politica e foquem no conteúdo priorizando uma boa formação para a area da educação,levaram todo o laboratório para o outro campus o que nos atrapalhou muito pois quem nao tem computador fica difícil,o outro campus e muito

longe, não tem salas de estudo como a outra biblioteca que jogaram tudo pra lá, dificultando pro pessoal do campus warã
Considerando que a Universidade é um espaço público, a sociedade um retorno significativo, eficaz e inclusivo é o mínimo que se pode fazer com a administração dos recursos oriundos do bolso de cada cidadão. PRECISAMOS AVANÇAR BASTANTE AINDA!
referente a Miracema
Ao menos no meu campus, o bem-estar dos estudantes não são considerados no momento de pensar qualquer intervenção na estrutura física. O corpo docente do curso de psicologia é pequeno, de modo a não sanar as nossas necessidades acadêmicas, e também a sobrecarregar os professores do colegiado. Políticas de permanência dos estudantes não contempla a todos que precisam, sendo a desistência por questões financeiras uma possibilidade muito presente na vida dos estudantes.
O Campus do cerrado na cidade de Miracema precisa de melhorias. O polo apresenta deficiências críticas, a principal seria a ausência do Restaurante Universitário, no polo não é possível encontrar áreas de lazer para os alunos, como local de conveniência. Logo na chegada ao polo, a ausência de um acostamento proporciona risco para aqueles que transitam de carro, moto, etc. A política de fornecimento de materiais para novos ingressantes como o "Kit Calouro" é muito importante de ser adotada na UFT como um todo. Em sala de aula, necessita de materiais mais tecnológicos para os docentes, muitos precisam trazer um caixa de som de casa para proporcionar maior dinâmica durante a aula, sem contar a necessidade de procurar em salas espalhadas pelo compus, pelos projetores que deveria ter uma estrutura fixa em cada sala de aula, muitas vezes os professores precisam apoiá-los em mesas não específicas para esse uso, causando desgaste no objeto pela própria necessidade de locomoção. Falta de copos descartáveis para uso dos alunos, pois os alunos precisam trazer seus próprios copos ou garrafas para beber água na universidade. Arborização do polo do Cerrado, também precisa ser colocado em pauta. Um projeto mais ousado que precisa estudado, é a construção de uma clínica universitária para atendimento psicológico da população Miracemense e região.
O campus Miracema, a uma falta de diálogo com os setores administrativos e direção do campus com os discentes. O implantação do restaurante universitário e da casa do estudante estão "parada" Espaços de convivência para os alunos é zero, nem banco pra sentar tem.
Em questões como infraestrutura e mudanças em alguns conteúdos do PCC imagino que poderia mudar.
Sou indígena Xerente ...a minha observação coisa tá difícil né falta muito coisa principalmente aquele que não têm acesso....
Biblioteca no Campus Cerrado foi um erro, dificulta muito o acesso.

- Os alunos precisam ser mais informados sobre as notícias da UFT, tem muita coisas que ficamos sabendo nos corredores por aluno que ouviu falar, antigamente vinham nas salas ou informavam as coisas do nosso campus, hoje em dia não tem mais isso. As vezes não podemos participar de reuniões do colegiado aí ficamos por fora de tudo. Algum professor comenta por alto sobre algum assunto, mas nada oficial. Muitas dessas perguntas que eu não sei opinar é porque não se ouve falar nada sobre.
- As perguntas aqui elaborado não está de acordo com espaço físico da UFT de Miracema
- Os grupos de estudo e pesquisa não estão funcionando a mais de ano.
- Os problemas relacionados à UFT, na minha opinião, são por falta de investimentos do governo mesmo. Com todo investimento necessário, seria tudo mais fácil.
- viabilizar formas de espalhar informações para todos os Universitários. Política de assistência estudantil deixa muitos alunos de fora por ser muito difícil organização de todos os documentos, muitos alunos tem dificuldades para conseguir se organizar.
- Quando a questão de atendimento ao assuntos estudantis deveria ser com mais atenção com os indígenas, principalmente no cubo.... Questão de RU com problemas na passagem de cartão prsodan se solucionados...

Campus de Palmas

- Problemas no processo de atualização dos PPCs / Falta de transversalidade entre as Pró-reitorias / Internet péssima / Ausência de softwares adequados nos laboratórios de informática / Reitoria omissa
- Precisamos de cantina urgente temos muitas pessoas que passam fome por falta de não ter onde comprar comida, sugiro ampliar o horário do atendimento do RU, e abrir as cantinas do Campus, nunca vi uma Universidade sem cantina a UFT é a unica
- Na minha opinião, o pior eixo é o de infraestrutura. Temos problemas sanáveis relativamente ao fluxo de pessoas, acessibilidade, espaços de convivência e organização e limpeza. A título de exemplo: o hall de acesso ao BALAI é usado há anos como depósito de bombonas de água, os banheiros acessíveis como espaço para guardar baldes panos e rodos de limpeza, a poda de árvores na altura requerida para acessibilidade é desconsiderada, varreção de acesso aos blocos raramente é feita, telhados internos de corredos estão repletos de teias de aranha, portas estragadas porque a supervisão de limpeza estimula a limpeza à moda água-rodo que além de desperdiçar água, estraga

mobiliário e carga impureza dos banheiros, por exemplo, para corredores... ou seja, questões de infraestrutura-estética-organização que poderiam ser resolvidas com decisões de gestão.

- Gostaria que investir na qualificação dos docentes fosse assunto prioritário e degrau necessário para a UFT ganhar mais projeção acadêmica.

- Considero inexpressivas as ações de ações afirmativas, não conseguimos sequer informações quando tentamos escrever o PPC do curso.Considero a atual gestão de TI distante da realidade da rotina de serviços, fragmentada e sem base de ciencia da informação, embora de aparente (pois não sei julgar) qualidade de sistemas e programas. Mas não tem boa interface de comunicação com o usuário, não há clareza de quantos sistemas temos, como usa-los efetivamente e há serviços que requerem varios sistemas e há serviços com sisteas cuja entrada é um formulario googleform muito mal explicado. Acho que um cientista de informação com expertise em fluxos de informações seria bem vindo, pois a programação parece ok, mas os sistemas frequentemente não operam sem varias trocas de mensagens de usuarios com desenvolvedores por varias semanas para resolver algo que um telefonema resolveria.

- Dar maior apoio ao centro de idiomas.

- Para ficar ruim tem que melhorar muito.

- Faltam salas específicas e pessoais para docentes poderem desenvolver parte das suas atividades no campus.

- As questões levantadas, muitas delas apresentam vários itens para serem considerados numa única resposta, no entendimento fica complicado estabelecer uma resposta. Por exemplo, as questões 47 e 49. De repente um dos itens pode ser classificado como bom, muito bom, excelente, etc, porém, os demais podem puxar a resposta pra baixo.

- - É de fundamental importância melhorar a questão da segurança, iluminação (o campus é mal iluminado); - Quanto a limpeza / descarte do "lixo" e segurança no trabalho - realizar capacitações/treinamento em educação ambiental/gestão de resíduos sólidos (fazer parcerias com as Associações de Catadores).- Quanto ao desperdício de energia elétrica e água e/ou mal uso destes recursos, sugiro ações educativas contínua (ex: cartazes com dizeres: "O último que sair apague a luz, desligue o ar condicionado"; "A luz que se apaga não se paga"; "Desligue a torneira".... Também, abordar esta temática nas reuniões, cursos, Profor, etc), ou seja, é urgente e necessário desenvolver/fortalecer uma cultura de cuidado, zelo, valorização do patrimônio público. É inaceitável que o ar condicionado das salas de aulas permaneça ligado de um dia para o outro. - É de fundamental importância que as ações educativas, treinamentos, capacitações sejam realizadas com toda a comunidade acadêmica, inclusive com os funcionários terceirizados.

• Maior divulgação dos resultados obtidos pela aplicação dos questionários e demais materiais de avaliação.
• Bom dia. 1. A biblioteca do campus de Palmas não tem os 6 livros do Método da Complexidade de Edgar Morin. Essa é a única proposta, que eu conheço, que visa criar uma nova possibilidade de "pensar" a ciência para além do Método de René Descartes e todos os aqueles outros epistemólogos que trabalham de acordo com a visão mecânica da ciência.
• O campus está abandonado e cheio de mato. Os computadores dos labins estão desatualizados. Os laboratórios de aulas estão sem material para o desenvolvimento das aulas.
• Instituir mecanismos para escutar as demandas dos segmentos universitários.
• Precisa haver mais rapidez na manutenção de equipamentos de ar-condicionado. São equipamentos fundamentais e necessários para que as aulas ocorram com o mínimo de conforto. Alguns banheiros não têm iluminação e nem manutenção. A segurança no período noturno é quase inexistente.
• necessitamos urgentemente de mais ESPAÇOS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES DO SEU CURSO/CÂMPUS.
• A Universidade precisa de uma política de compra de equipamentos e manutenção programada e que assegure em tempo hábil sua aquisição ou manutenção, precisa de controle de pragas mais eficaz para evitar a depreciação causada por cupins. No âmbito estrutural precisa de prédios mais bem construídos e com manutenção periódica para evitar sua depreciação causada por goteiras. Precisa de uma política de compra programada de reagentes e equipamentos de informática atualizados, muitas vezes a universidade faz compra gigantesca e depois não compra mais. Os pesquisadores ficam na mão para realizar o básico do básico. No que diz respeito aos alunos precisa ter suporte psicológico como também de ensino, as tutorias muitas vezes não suprime as deficiências. Precisa de professores mais comprometidos com o ensino e a pesquisa. Precisa de atualização dos professores eles precisam ser incentivados a fazer intercâmbios com outras universidades, outros países, com indústrias e a sociedade em geral.
• Acredito que a UFT deveria promover parcerias com a gestão dos municípios no sentido de aproximar a comunidade externa da Universidade, desenvolvendo projetos de extensão e realmente apresentar a Universidade como uma possibilidade de acesso.
• Pode e deve melhorar no acesso à internet (muitos pontos não funcionam de jeito nenhum), aumentar a segurança no campus.
• A biblioteca está necessitando de melhorias na estrutura do prédio, mobiliário, e segurança. Necessita de sistema antifurto, guarda volume e computadores.

A Universidade pública é um espaço que deve ser construído de forma democrática. Servidores técnicos, professores, alunos e comunidade externa formam a comunidade universitária. Não há universidade pública sem democracia interna. Respeitem isso!!
Trocar urgente a gestão da rádio universitária, ou vão acabar perdendo uma poderosa ferramenta de comunicação que hoje infelizmente esta mão de pessoas que não são gestoras, não entendem de rádio e que almejam apenas objetivos particulares.
Gentileza reativar as lanchonetes do campus de Palmas. Urgente!
Deveria mudar o acesso ao campus ou seja a entrada
Acredito que o maior problema da UFT, campus Palmas, nesse exato momento seja o abandono do Restaurante Universitário, a falta de cantinas e a inexistência de espaços de convivência e ou lazer para os estudantes. O R.U está com a comida cada vez pior, muitas vezes tendo filas injustificáveis, somente ocasionadas por simples falta de administração e gestão. Se já sabem que em um determinado horário há 200 pessoas pra servir, porquê não fazem logo? No meio da fila, acaba alguma guarnição. Não foram raras as vezes em que não foi ofertado proteína animal, para o estudante que passa o dia inteiro na UFT e não possui alimentação vegetariana ou vegana essa é a principal fonte de energia. A má qualidade no serviço ofertado no restaurante é, em parte, ocasionado pelo não pagamento correto de seus funcionários pela empresa que venceu a licitação. Algo já dito pelos próprios funcionários, que a empresa atrasa pagamentos e paga mal.
Muito bom a instalação da faculdade os meios de comunicação pra melhorar só falta o RU .
Divulgar mais claramente, na intenção de potencializar, as revistas científicas existentes na UFT (todos câmpus).
O maior problema do câmpus de Porto Nacional é a falta de transporte público. É urgente a UFT pensar em como pressionar ou ajudar as prefeituras da região e a própria prefeitura de Porto Nacional a fornecer transporte.
Precisa melhorar as relações do egresso
Sou do curso de especialização me Arte e Educação à distância
No meu caso em especifico é a demora e desorganização das notas do curso disponibilizado.
Precisamos de uma cantina urgente no campus palmas, a segurança tem que ser reforçada, melhorias na iluminação do campus precisa, o RU tem filas enormes, as salas de aula muitas estão faltando pedaço do forro, disponibilização de sabonete nos banheiros, manutenção preventiva nos elevadores, melhorar a iluminação das escadas dos blocos e concluir as

obras paradas dentro do campus palmas.
Melhoramento das estruturas dos laboratórios com a aquisição de equipamentos mais modernos e funcionais, aquisição de ônibus para melhorar o acesso às aulas de cunho prático durante a realização de eventos, aquisição de ferramentas para aulas práticas extra-laboratoriais
Acredito que uma grande reunião bimestral, dedicando todo um turno ou dia, com os centros acadêmicos e demais entidades representativas dentro de cada campus, com instâncias superiores (reitoria e direção) traria a luz uma melhor visão das demandas e possíveis melhorias dentro de cada campus. Incluindo um plano de trabalho e execução com prazos e plataformas de acompanhamento do andamento de cada ação traria resultados mais efetivos. Não estou falando de um CONDIR que se propõe geralmente a debater demandas de docentes e técnicos, estou falando das especificidades de cada curso e de melhorias em conjunto.
Acredito que para uma melhor avaliação institucional, deveria ter um questionário sobre professores, já que nesta questão muitos docentes estão deixando a desejar, tanto em questão de conteúdos quanto em respeito aos alunos em sala de aula.
Uma das coisas que poderiam ser construídas, é uma calçada que liga a UFT com a Unitins. Muitas vezes nós alunos precisam atravessar os campus pela parte em que tem mato, e não dá para enxergar se há algum bicho que posso nos picar/machucar, daí para evitar de ir pelo mato, muita gente vai pela pista, arriscando causar um acidente com os veículos. Seria interessante fazer uma calçada que ligue uma universidade à outra.
A infraestrutura deixa a desejar, isto é, problemas técnicos, falta de iluminação e depreciação da estrutura da Universidade. Outrossim, seria a falta de engajamento em pesquisa no curso de ciências contábeis, bem como falta de um centro acadêmico. Diria que a nota geral é bem abaixo da média para uma instituição federal, prova disso é o desempenho no Enade e a avaliação do Mec, bem como de Rankings internacionais e nacionais, onde a UFT está muito abaixo.
A parte estrutural, de alimentação (RU, AUSÊNCIA DE LANCHONETES) é totalmente inaceitável. Estrutura física caindo aos pedaços.
Iluminação ruim.
O campus Palmas é extremamente deficitário no quesito local de convivência e bem-estar para os (as) alunos (as). O bloco C, do curso de Direito, possui várias salas para professores, mas não tem uma sala de estudos para alunos estudarem em horário diferente do horário da aula. Além disso, é importante ressaltar que desde a volta às aulas presenciais, a UFT não conta com lanchonete/cantina, impossibilitando, muitas vezes, dos discentes ficarem na universidade para estudar. Por fim, destaca-se, ainda, que a biblioteca conta com obras extremamente desatualizadas e, pior, não mantém um ambiente silencioso propício aos

estudos. Lamentável.

- Há um certo descaso com os alunos do noturno, nenhuma cantina fica aberta de noite e eu como caloura me senti perdida nos primeiros dias já que a coordenação e outros órgãos ficam abertos só de manhã ou até certo período da tarde. Além disso, por ser parte do período noturno acho a segurança terrível já que tem dias que saímos da aula às 22 e a iluminação no bloco c é péssima, além de ser bem isolado, esses dias tomei um susto e me senti desprotegida. Acho q se não há muitos alunos pra preencher o bloco no período noturno poderiam juntar com outros cursos em um bloco maior para não termos que esperar os pais ou o transporte público isolados. Ademais, acho a infraestrutura do bloco c um tanto quanto precária por ser um bloco “novo”, o data show vive dando problema nas projeções, as cadeiras são desgastadas, o auditório é uma sala comum, e sinto falta de espaços de convivência no bloco e de uma estruturação melhor.
- Gosto demais da UFT, a minha sugestão é no quesito infraestrutura, para que haja mais luzes durante o período da noite, na UFT. Em alguns locais durante a noite é bem escuro, como perto do bloco C.
- O novo prédio da Reitoria no campus de Palmas é absurdo! Queremos reforma no bloco C e um laboratório pro curso de Direito.
- Bom dia, um problema pertinente ao acesso ao meu campus é em relação a as calçadas que dão acesso ao bloco (C), tenho uma amiga PCD e muitas das vezes já presencie inúmeras quedas ou quase quedas dela pelo campus, os “ broquetes de cimentos” estão todos soltos fazendo com que as pessoas tropecem e acabem caindo, acessibilidade e permanência para pessoas surdas também é outro fator que deixa a desejar, tenho uma colega portadora de deficiência auditiva, a permanência dela no curso é um pouco desafiadora ela não possui nenhum auxiliar para ajudar ela com as atividades, trabalhos e seminários, ficando tudo a cargo dos professores e alunos para ajudá-la, isso não é um fardo para nós pois a sala e os professores ajudam ela com o maior prazer, no entanto se ela fosse auxiliada por profissionais da área iria ajudar ela ainda mais com as atividades desenvolvidas no curso, além disso no Bloco C não temos nenhuma área de convivência para estudos e comunicação com outras pessoas, isso seria excelente para a comunicação entre os alunos do campus, ademais tenho aula dia de Sábado no Bloco J, lá possui UM BEBEDOURO para atender um BLOCO DE TRÊS PAVIMENTOS, esse bebedouro se encontra no pavimento 1 fazendo com que as outras que estão tendo aulas no pavimento 2 e 3 desçam escadas para beber água, a acessibilidade nesse bloco também deixa a desejar, na maioria das vezes o elevador não funciona fazendo com que uma pessoa que porte de alguma dificuldade de locomoção não possa ter acesso a aulas em pavimentos superiores.
- Como Novo Calouro, porquanto não tive oportunidade de avaliar bem o meu campus. Mais muitas coisas são bem acessíveis e criativos. Porém, o que tenho observado é a falta de lanchonete.
- Obrigado

- Deveria haver menos burocracia por parte do governo no que diz respeito a ajuda financeira do governo para os alunos que são vulneráveis. E também reformar as calçadas para facilitar o tráfego de pcd visual.
- 1) Um dos maiores problemas é o sistema CUBO e a burocracia para cadastro. Demora na análise socioeconômica dos cadastros. 2) Palmas tem poucos assistentes sociais pro volume de estudantes. Sugestão: trazer estudantes do Curso de Serviço Social de Miracema para ajudarem nessa análise como estagiários - lá eles estão com dificuldade na realização do estágio supervisionado por lá. 3) O campus Palmas necessita urgentemente de uma estrutura para prática esportiva (UM GINÁSIO).
- 4) Os blocos estão precários, fazer reforma.
- Gostaria que a UFT criasse um espaço para cuidar dos acadêmicos, depressivos, zelasse para o bem está de cada um.
- Necessitamos de avaliação individual de cada professor por parte dos alunos!!!!
- não há espaço de convivência necessário para o campus todo, sabendo que muito dos alunos tem aulas durante a manhã e a tarde o pouco tempo de descanso que temos são em locais desconfortáveis e barulhentos colaborando com o pior desempenho durante as aulas da tarde. O odor dos banheiros no Bloco J durante a tarde se espalha pelo bloco então acho que deveria ter uma limpeza a mais já que é um dos blocos que mais transitam alunos. A comida do R.U tem melhorado bastante em comparação aos outros períodos mas a distribuição de carne tem se tornado menor ultimamente. Por fim acho que no quesito segurança no campus estamos muito mal atendidos tendo em vista que apenas um homem em cima de uma moto vistoriando os locais não passa sensação de segurança. Estamos muitos vulneráveis a qualquer tipo de pessoa perigosa entrar dentro da faculdade despercebida. Ainda mais com tantos casos de invasão a instituições de ensino é algo a repensar e melhorar.
- Acredito que a UFT é uma excelente universidade no contexto estadual, no entanto no contexto federal se apresenta muito básica. Pouca inovação, pouco preparo para o real mercado de trabalho, pesquisa na área das engenharias (eixo com o qual tenho contato) ainda muito comum. A integração do ensino com a pesquisa e extensão não é efetiva. O Tocantins é um estado com alta demanda de colaboradores no terceiro setor e não há preparo dos alunos para tal. Contudo, observo que a UFT possui um bom programa de permanência e auxílio social, o que é extremamente louvável. Graças ao RU eu e diversos colegas e conhecidos tivemos o que comer. Sou grato pelo que ainda vivo na UFT e será uma instituição que defenderei para sempre.
- Projeto de VLT sustentável elétrico fazendo a integração entre os blocos e rodando continuamente com custo zero para os usuários seria uma boa ideia de inovação.
- Falta um espaço de vivência, descanso para os alunos aguardarem entre uma aula e outra. Pois quem estuda de modo integral, fica sem ter onde ficar após o encerramento das

primeiras aulas e do trancamento da porta. Quem estuda de forma integral (como meu caso), tem como única alternativa, aguardar horas e horas para próxima aula sentada/deitada no chão pelos corredores ou debaixo da escada, assim como a grande maioria dos alunos.

- Muita coisa a melhorar

- Em relação a infraestrutura acredito que as principais demandas são referentes ao fornecimento de espaços de convivência para os alunos, já que grande parte deles passam o dia no campus e não possuem nenhum local para descanso entre as aulas, também a melhora na iluminação do campus pois há muitos pontos escuros a noite, o que aumenta a insegurança do local, a acessibilidade que é quase que inexistente no campus e reforma na biblioteca já que a deficiência na refrigeração do 2º andar torna muito difícil os estudos no período da tarde. Outro problema muito grande é a de falta de transparência nos processos realizados no campus, como por exemplo o fechamento das cantinas que houve um término de contratos mas que não foi explicado aos alunos o porque da demora em realização de outra licitação e nem os prazos de normalização da situação gerando apenas boatos. Em relação ao restaurante universitário nota-se uma falta de gestão e logística já que é recorrente à formação de filas e demora decorrente da organização na entrada do restaurante (o prédio apresenta catracas quebradas há meses) e também da demora para repor os alimentos.

- ACREDITO QUE 1. TEMOS QUE TER MAIS INFORMAÇÕES PARA BOLSAS OU AUXÍLIOS, TER A COORDENAÇÃO A NOSSO DISPOR ,POIS E TANTO DOCUMENTOS QUE PEDEM QUE AGENTE ACABA SE PERDENDO. 2.O RESTAURANTE TEM QUE TER UMA COMIDA PRA PESSOAS QUE NAO COMEM QUEIJO ,ALGO ASSIM E TER MAIS INFORMACOES DA COMIDA

- A UFT é o maior POLO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO TOCANTINS, e os cursos de LICENCIATURA MAJORITARIAMENTE ESTÃO SUCATEADOS E ABAIXO DA MÉDIA DO ENADE DESDE 2017. Os laboratórios da UFT é uma RECLAMAÇÃO GERAL DE PRATICAMENTE TODOS OS CURSOS QUE PARTICIPARAM DA REUNIÃO DO CONDIR em outubro, onde ficou claro que o pensamento unidimensional e a sociedade acrítica é o maior problema a enfrentar dentro da UFT, a passividade corporativista reina, além do pensamento conformista acerca da realidade que está posta e não poderia mudar. Basta ao discurso acrítico de aceitação do que está posto. Nivelando por baixo ainda: ao justificarem que 1 curso não tem laboratório justificaria outros cursos também não terem. A maior parte do problema da UFT não é gestão, é ideologia: a aceitação acrítica institucional que tem regido a UFT. A UFT precisa ler Mark Fischer e entender que o que está posto não é necessariamente a única forma de organização. Enquanto a passividade conformista preservar na UFT, NENHUMA LUTA SERÁ VALIDADA.

- A filosofia precisa de computadores !

- O curso de Filosofia, precisa, e suplica por computadores para o laboratório desde o ano de

2009. A nota do ENADE do curso de Filosofia(2) está abaixo da média desde o ano de 2017, entre outros inúmeros cursos de licenciaturas que são sucateados e compartilham dos mesmos problemas: ausência de laboratório (mesmo sendo previsto no ppc) e nota abaixo da média no ENADE

- Na minha opinião necessita de tudo. Está um abandono, escura , com mato , tudo velho e caindo. Precisando licitar para uma reforma geral. Pois isso faz com que o aluno perca o interesse em estar em um local tão mal cuidado.
- O bloco B do curso de filosofia precisa de reforma, os bebedouros estão quebrados, forros, pisos, banheiros, instalações, estão caindo aos pedaços. Precisa de mais auxílios e assistência profissional de saúde para os estudantes, falta muita coisa na UFT campus palmas.
- Laboratórios dos cursos precisam ser melhorados; Os RU precisam atender as demandas dos alunos com mais rapidez no acesso para não atrasar os estudantes, sobretudo, os estudantes trabalhadores; Blocos antigos precisam de reformas e atenção da gestão, pois só se percebe investimento e manutenção nos blocos novos e das coordenações; As bolsas e auxílios precisam ser aumentados e seus valores corrigidos; Projetos como PIBIC, PIBID, RP, etc precisam ser aumentados e atender mais estudantes; Gestão precisa olhar com mais atenção às licenciaturas em todos os campus, o futuro da educação para pela profissão do educador, ao que me parece a gestão está tão voltada para o empreendedorismo, cursos elitistas, agronegócio, dentre outros, como se percebe nos projetos em destaque e não se ouve falar dos investimentos nos cursos de licenciatura (será que não há?).
- Todos os serviços da UFT estão em excelente qualidade
- O câmpus de Palmas é uma vergonha no quesito da cantina, falta cantina funcionando para atender os servidores e alunos, e outros usuários.
- Restaurante universitário é péssimo, arroz duro, na existe cardápio prévio afixado na entrada ou mural, depois que paga o almoço ou jantar que se sabe oque será servido. Quando tem cardápio sempre falta coisas listadas. Suco quente. E sempre falta salada!
- Sobre meu curso: medicina. Há uma dificuldade muito grande de conseguir apoio institucional para fazer qualquer coisa na UFT. Um exemplo comum e que, infelizmente, se repete todo o semestre: dificuldade de encontrar campos de estágios. Todo o semestre os professores da matéria tem que ir atrás por conta própria e, muitas vezes, reclamam da falta de apoio que a UFT dá, tanto no município quanto no estado. Por sinal, muitos desses campos de estágios em serviços públicos como UBS, UPA, AMAS e etc estão sendo priorizados às instituições privadas e cada vez mais a UFT está sendo marginalizada. Aliado à isso, a UFT não tem possui campos de estágio próprio (exceto pelo APIA, que não suporta todos os cursos da saúde).
- O programa de estágio supervisionado do curso de licenciatura em música/EaD é péssimo.

- 1 É NECESSÁRIO TER HORA DO RECREIO DE 30 Min pra que estudantes possam se reunir , descansar , ensaiar, namorar ou Empreender. 2 Temos que ter o telefone do guarda armado. Cadê? Como vamos chamá-lo de algo acontecer em algum lugar do campo? 3 É necessário tampar o sol quente na biblioteca. 2º andar . Posso ajudar a tampar . 4 É necessário estimular o povo a usar máscara e fazer higiene se estiverem em local com muita gente. Muita gente pega na uft e ônibus . 5 É necessário investir em leituras e fazer viagens . Nunca fiz uma viagem em meu curso . Na UFT de Porto fiz 2 viagens . E boas.
- Campus da UFT sem segurança no período diurno, deserto, sem apoio de recursos humanos de segurança tanto no horário do almoço quanto no final da tarde. PERIGOSO no período noturno. Já vi colegas desistirem de estudar no período noturno, decorrente do perigo e Campus deserto. Bebedouros danificados, por exemplo: bloco J, sendo necessário buscar água no bebedouro de outro bloco. Sugiro promover ações para mudar essa realidade que critiquei, espero que tomem as devidas providências e não fiquem somente nas pesquisas estatísticas. Banheiros sujos, fedidos, sem sabão e sem papel toalha.
- O atendimento da secretaria do curso, bem como auxílio e informações necessárias são péssimos. necessário uma logística de orientação e apoio aos estudantes principalmente período de matrículas. Facilitar o acesso on-line, e o tutorial de informações simplificados.
- As aulas de que participei no PPGPJHD foram online (covid-19) ou nas instalações da Esmat. Deixei de manifestar sobre o campus, uma vez que não tive contato.

Campus de Porto Nacional

- O descaso com os animais (gatos e cachorros) que vivem no Campus de Porto.
- Professores sem sala para trabalho e/ou atendimento aos alunos, internet instável, acesso ao campus (transporte) horrível. Temos que usar sempre carro próprio. O pior lado do campus é o espaço destinado aos professores - estamos jogados às traças, sem sequer termos um espaço compartilhado para trabalharmos no campus. As condições de trabalho estão péssimas. As salas de aula melhoraram bastante, mas a sala de aula representa 25% do nosso trabalho. Os demais 75% só são possíveis trabalhando em casa. Já cheguei a marcar orientação na lanchonete do campus por não ter onde atender aluno.
- O câmpus de Porto Nacional não tem segurança adequada e nem iluminação noturna. Os toldos desintegraram-se. Elevador constantemente com defeito. Professores tiveram salas ocupadas ou não podem entrar para não ter sua chave apreendida. DEmora para terminar a reforma para moradia estudantil que também é inadequada. A direção e os servidores fazem o possível, percebemos. Mas sequer há verba para colocar papel higiênico nos

banheiros. O laboratório de informática de Letras tem apenas 8 computadores em funcionamento dos 35 disponíveis. Todos estão trabalhando com empenho, porém os recursos são escassos. EEstudantes com muitas dificuldades financeiras e de aprendizagem. Biblioteca defasada etc. Os sistemas são vários quando poderiam ser mais integrados. E acredito que os docentes deveriam ter de participar de atividades de formação continuada, pois há vários que nunca fizeram depois do probatório. Pior, docentes de licenciatura que nunca entraram em uma escola do ensino básico e nem são licenciados. Há muito que se rever. Mas há muita vontade de muitos. A gestão atual tirou leite de pedra.

- A universidade foca no assistencialismo ao estudante, ignorando que a função primeira da universidade deveria ser a produção científica com finalidade pública. Além disso, o acesso ao campus é muito complicado para quem não possui transporte próprio que é o caso da maioria dos estudantes. Por fim as terminologias que atendem ao modismo neoliberal, tais como "empreendedorismo, inovação, educação 4.0, entre outras" dizem apenas de quanto a discussão sobre uma universidade pública de qualidade se nivelou pelas demandas imediatistas dos manuais de administração toyotistas. Por fim, uma universidade que exclui "ciência" e "pesquisa" de sua "missão, visão e valores" precisa rever se pode ser pensada como uma universidade.

- Gostaria de falar sobre atuação de intérpretes no campus de Porto Nacional. Atualmente são dois intérpretes concursados de campus, eles tornam impossível de atender alta demanda no curso de Letras-Libras, Reuniões, além de projeto de pesquisa, extensão e ensino, participações na banca de TCC, de Pós-graduação de Letras. Nessa universidade tem menos de 43 alunos surdos, 72 alunos não-surdos que são de curso de Letras: Libras presencial aproximadamente, 16 mestrandos surdos e 9 professores surdos e 8 professores não-surdos. Ressalva-se somos usuário de libras e escrito em português que convivemos no ambiente bilíngue. Sugiro que precisa novos concursos de tradutores/intérpretes de Libras/português efetivos, cargo nível E, mais 5 vagas.

- Sugiro à universidade uma política de valorização pessoal dos servidores, em especial os servidores técnicos. Inicialmente para aproveitamento do conhecimento acadêmico científico dos servidores técnicos (até doutores) que não possuem integração nas atividades científicas, sendo melhores aproveitados em outras instituições. Ações de qualidade de vida, de integração entre todos os servidores (que acabam se restringindo a seus colegiados). Percebo que o querer fazer parte e trabalhar pela universidade não tem sido uma realidade em meu câmpus, cada um tem buscado seus interesses pessoais e feito apenas suas "obrigações". Que a universidade seja fortalecida em todos os aspectos!

- Foram feitas instalações de novos datashows porém não havia cabos.

- Para mim a universidade federal de Porto Nacional em todos os seus recursos estão de parabéns...

- Acredito que pode melhorar ainda em muitas coisas, poderia ter um espaço para os alunos que vêm de fora descansar pq as pessoas que mora na casa dos estudantes se acha donos

do ambiente que e acho que o atendimento no ru péssimo, a comida e a limpeza do câmpus poderia melhorar,ter uma psicóloga no campus seria uma grande melhoria
Gostaria de fazer uma pequena observação com relação a distribuição de bebedouros pelo campus, a pouca quantidade e o fato dos locais onde ficam serem distantes um dos outros se torna um problema principalmente nos dias mais quentes.
A falta de segurança é de iluminação do câmpus de Porto NACIONAL-TO e muito grave.
As políticas de gestão humana precisam ser mais concretas. O respeito ao ser como HUMANO precisa vim de todos para o discente, para que haja retorno e se levantar com menos hipocrisia a bandeira da democracia educacional.
Bom
Em relação a infraestrutura dos laboratórios de informática deveriam passar por manutenção, ao menos, mensalmente, pois ficam vários computadores sem uso, devido problemas de hardware e/ou de software. Já em relação a acessibilidade ao campus, em específico Porto Nacional, é necessário políticas públicas que garantam a iluminação, segurança e transporte para os estudantes poderem acessar à universidade.
Questão dá segurança só acho que os segurança deveria ficar mais na frente do portão principal a principalmente a noite pois no horário que os alunos estão indo embora da aula n se vê um segurança perto do portão acho que deveria permanecer pelo menos um na entrada principal do campus.
Paderia ser mais democratica no acesso aos alunos trabalhadores
No meu campus porto Nacional Tocantins deve ter mais iluminação mais atividades nós núcleos estão fechados melhorar o sistema de cubo para facilitar o acesso dos estudantes e mais informações ser mais presente a coordenação e ouvidoria.
Saudades de quando tínhamos verbas
Só a questão da moradia, não está renovando ainda os que falta ou o que precisa,
O descaso com a situação dos cães e gatos no campus de porto nacional
Melhorar as condições de acessibilidade no câmpus.
Acredito que a UFT deveria promover parceiras com a gestão dos municípios no sentido de aproximar a comunidade externa da Universidade, desenvolvendo projetos de extensão e realmente apresentar a Universidade como uma possibilidade de acesso.

- O maior problema do câmpus de Porto Nacional é a falta de transporte público. É urgente a UFT pensar em como pressionar ou ajudar as prefeituras da região e a própria prefeitura de Porto Nacional a fornecer transporte.
- A segurança dos campus no período noturno deve ser reforçada, uma vez que quase todos ficam longe dos centros urbanos.
- Falta restaurante, uma lanchonete com preço acessível, eventos, Internet de qualidade, espaço de convivências para os alunos, falta tudo isso e mais espaços para os alunos interagir.
- Precisamos de um R.U imediatamente.
- 1É NECESSÁRIO TER HORA DO RECREIO DE 30 Min pra que estudantes possam se reunir , descansar , ensaiar, namorar ou Empreender. 2 Temos que ter o telefone do guarda armado. Cadê? Como vamos chamá-lo de algo acontecer em algum lugar do campo? 3 É necessário tampar o sol quente na biblioteca.2º andar . Posso ajudar a tampar . 4É necessário estimular o povo a usar máscara e fazer higiene se estiverem em local com muita gente.Muita gente pega na uft e ônibus 5É necessário investir em leituras e fazer viagens . Nunca fiz uma viagem em meu curso . Na UFT de Porto fiz 2 viagens . E boas.

Reitoria

- Falta computadores nas salas de professores, acessibilidade para portadores de deficiência física nos prédios BALA I, BALA II e H.
- Conseguimos evoluir em muitos pontos neste ano de 2022. Alguns pontos podem ser otimizados e outros devem ser, URGENTEMENTE, repensados. Nossa comunicação externa deve ser priorizadas, com o intuito de aumentar o nº de inscritos em nosso vestibular.
- Não tenho observação a fazer.
- A UFT precisa organizar uma política de gestão sem politicagem. A atual gestão superior demonstra muito apadrinhamento e pessoalidade na tomada de decisões, especialmente no que se refere à política de gestão de pessoas. Além disso, a forma hierarquizada de tomada de decisão é outro fator a ser apreciado. Nada é decidido em grupo, no sentido de ouvir aqueles que serão mais impactados pelas alterações dessas decisões. O servidor lá da ponta só recebe de cima pra baixo e não pode nem expor sua opinião. Ainda, precisa urgentemente rever a sua distribuição de servidor por setor e demanda de trabalho, há servidor trabalhando demais e outros que trabalham de menos, e ainda são desvalorizados,

pois o salário é o mesmo e os cargos de chefia distribuí em quem não tem nem competência para trabalhar com pessoas. Gostaria de parabenizar aos colegas da Gestão de Pessoas e TI que durante a pandemia não mediram esforços para manter as demandas e a competência das entregas.

- Trocar urgente a gestão da rádio universitária, ou vão acabar perdendo uma poderosa ferramenta de comunicação que hoje infelizmente esta mão de pessoas que não são gestoras, não entendem de rádio e que almejam apenas objetivos particulares.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Resgatando uma das premissas do debate educacional no contexto pós-pandemia, o mundo já não é mais como era, as pessoas também não; logo, a educação precisa se transformar. Em um primeiro momento, parece não haver problema nessa afirmação. O problema, contudo, emerge quando refletimos no que consiste essa transformação da educação e, por consequência, as práticas que têm sido estimuladas.

Com a finalidade de formar empreendedores e, no limite, novos líderes globais, assistimos ao advento de novos dispositivos de estetização pedagógica marcados pela personalização, pela customização e pela *gourmetização* dos fazeres acadêmicos. Nesta perspectiva, assistimos a exaltação de uma pretensa “revolução educacional” baseada na *inovação* – esta, por sua vez, reduzida à transformação do espaço do pensar na sala de aula em palco de grandes performances tecnológicas, nas quais dispositivos eletrônicos e seus incríveis aplicativos e *games* assumem o protagonismo. Conquanto essa “nova realidade educacional” se imponha de modo cada vez mais contundente, será que outras realidades estão preparadas para incorporá-la e assumir a condição de “única saída” para formar “cidadãos globais”, capazes de liderar processos inovadores?

Como vimos na participação da comunidade acadêmica, a UFT está longe (muito longe!) de oferecer condições mínimas para a efetivação plena da chamada “Educação 4.0”, o principal pilar do Plano de Desenvolvimento Institucional. Segundo a avaliação de professores, estudantes, técnicos administrativos e egressos, de modo geral, os laboratórios de informática nos *Campi* não atendem as demandas, tanto em número de equipamentos (estrutura de *hardware*) quanto na disponibilidade de *softwares* apropriados (e atualizados). Além disso, a qualidade do sinal de internet nos *Campi* também é, via de regra, mal avaliada, assim como os vários sistemas disponibilizados pela UFT à sua comunidade acadêmica, por vezes confusos, não raro ultrapassados.

Para além da realidade tecnológica da UFT, temos a realidade da Educação a Distância - EaD. É inegável o desejo da gestão superior em ampliar o número de cursos ofertados pela referida modalidade. Entretanto, mais uma vez a realidade se faz presente de modo implacável. Dos 6 cursos de graduação EaD da UFT, 4 foram avaliados no ciclo avaliativo de 2021 do Enade, cujos resultados foram divulgados em 2022. Dois deles obtiveram conceito 2 e os demais conceito 1 (em uma escala conceitual de 1 a 5). Ou seja, todos os cursos avaliados encontram-se na faixa de insuficiência do Sinaes.

E para terminar o “choque de realidade”, pode soar repetitivo mas nunca é demais lembrar o expressivo quantitativo de estudantes da UFT em situação de vulnerabilidade sócio-econômica – que, por sua vez, é reflexo do quadro de pobreza em que se encontra parcela significativa da população tocantinense. Igualmente cabe ressaltar que grande parte desses estudantes vulneráveis estão matriculados em cursos de licenciatura, especialmente nos *Campi* do interior, tornando ainda mais difícil garantir a permanência deles na universidade. Não por acaso, esse contexto de fragilidade dos cursos de licenciatura da UFT também foi evidenciada na mencionada avaliação do ciclo 2021 do Enade, com o predomínio do conceito 2.

É forçoso reconhecer a potencialidade que os atuais recursos tecnológicos oferecem ao universo da educação. Todavia, as IFES, antes de empenhar esforços para definir quais dispositivos metodológicos colocarão em ação, precisarão estabelecer uma discussão ampla sobre o papel da educação, não apenas nos dias atuais, mas na *sociedade* atual, considerando não apenas os modismos que permeiam os discursos de caráter globalizante, mas (e principalmente!) as

especificidades regionais e locais. Afinal, inovação metodológica desprovida de um debate sobre os propósitos formativos resvala facilmente para certo utilitarismo. Antes de fazermos apologia a determinadas concepções educacionais que somente adquirem efetividade em estabelecimentos de ensino privados das principais regiões metropolitanas brasileiras, precisamos redirecionar nosso foco para “nossas realidades”, plena de contrastes. Portanto, o desafio que precisamos tratar com cautela refere-se à necessidade de preservar as possibilidades dessa mediação entre educação, tecnologia e inovação, aliada à produção de um conhecimento vinculado à realidade local (com suas limitações e potencialidades), capaz de proporcionar a autonomia do indivíduo e a construção de uma ferramenta efetiva de combate às desigualdades.

ANEXO

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022

Eixo I: Planejamento e Avaliação

Ordem	Pergunta ou Afirmativa		TIPO DE RESPOSTA	Segmentos da Comunidade Acadêmica			
				Discente	Docente	Técnico	Egresso
1	Já ouviu falar da Comissão Própria de Avaliação (CPA)?		Sim ou Não	X	X	X	X
1,1	Já consultou algum relatório de Autoavaliação Institucional disponível no site da CPA?	Condi cional (se 1=sim)	Sim ou Não	X	X	X	X
1,2	O trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).	Condi cional (se 1=sim)	Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
1,3	O trabalho desenvolvido pela Comissão Setorial de Avaliação (CSA).	Condi cional (se 1=sim)	Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
2	Conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFT 2021-2025?		Sim ou Não	X	X	X	
2,1	A execução das ações do Plano de Desenvolvimento	Condi cional (se 1=sim)	Notas: 1-6 (péssimo-excelente)	X	X	X	

	Institucional (PDI) no seu <i>Campus</i> /Curso.	2=sim)	Não sei opinar				
3	Conhece o Plano de Desenvolvimento do seu <i>Campus</i> (PDC) 2021-2025?		Sim ou Não	X	X	X	
3,1	A execução das ações do Desenvolvimento do seu <i>Campus</i> (PDC) no seu Curso.	Condi cional (se 3=sim)	Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	
EIXO II: Desenvolvimento Institucional							
Ordem	Pergunta ou Afirmativa						
4	A formação profissional e cidadã proporcionada pela UFT.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
5	A maneira que a UFT prepara os estudantes para o mercado de trabalho.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
6	O caráter inovador na produção do conhecimento na UFT.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X

7	A contribuição da UFT para a promoção do desenvolvimento socioambiental do estado do Tocantins e da Amazônia Legal.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
8	A política de ações afirmativas promovidas pela UFT quanto ao ingresso e permanência de pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e cotistas.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
9	A oferta de auxílios aos estudantes considerando o atendimento às necessidades dos discentes como mecanismo de permanência na UFT.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
EIXO III: Políticas Acadêmicas							
Ordem	Pergunta ou Afirmativa						
10	O seu curso está adotando atividades de ensino na		Sim ou Não	X	X		

	modalidade remoto/híbrido?						
10,1	As atividades de ensino na modalidade remoto/híbrido no seu curso (considerando a regularidade, qualidade e os recursos digitais adotados).	Condi cional (se 10=sim)	Notas: 1-6 (péssimo-excelente)	X	X		
11	A retomada as atividades presenciais.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	
12	Os programas acadêmicos (inovação pedagógica, iniciação científica, iniciação à docência, estágio não obrigatório) são adequados e atendem às necessidades dos discentes.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		
13	Os sistemas Portal do aluno/Portal do Professor.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		

14	A plataforma AVA/Moodle.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		
15	Os sistemas e tecnologias de informação disponibilizadas pela UFT.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
16	A articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão em seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		X
17	As atividades de pesquisa desenvolvidas no seu Curso.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		X
18	As atividades de extensão desenvolvidas no seu Curso.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		X
19	A realização de atividades de caráter científico-culturais (congressos,		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei	X	X	X	X

	seminários, encontros e etc) em seu <i>Campus</i> , considerando a regularidade e qualidade dos eventos.		opinar				
20	O portal da UFT como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da instituição.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
21	A rádio universitária da UFT como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da instituição.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
22	A utilização das redes sociais (Facebook, Instagram, LinkedIn, WhatsApp) da UFT como estratégia de comunicação.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
23	A divulgação da informação e comunicação dirigida ao público interno, tanto por parte da UFT como do seu <i>Campus</i> /Curso.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X

24	A divulgação da informação e comunicação dirigida ao público externo, tanto por parte da UFT como do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
25	A Ouvidoria da UFT.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
26	Fez algum tipo de manifestação à ouvidoria da UFT em 2022?		Sim ou Não	X	X	X	
26,1	A manifestação que fez à ouvidoria da UFT foi solucionada?	Condi cional (se 26=si m)	Sim ou Não	X	X	X	
27	O trabalho desenvolvido pelo setor de apoio psicopedagógico e social do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
EIXO IV: Políticas de Gestão							
Ordem	Pergunta ou Afirmativa						
28	A atuação das		Notas: 1-6	X	X	X	X

	instâncias superiores na UFT.		(péssimo-excelente) Não sei opinar				
29	A atuação da Direção do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
30	A atuação da Coordenação do seu curso (graduação ou pós-graduação).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		X
31	A divulgação das ações de gestão da UFT referente à transparência da informação e prestação de contas.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
32	A aplicação dos recursos financeiros no seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
33	Incentivo da gestão da UFT para a captação de recursos externos por meio de prestação		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei	X	X	X	X

	de serviços técnicos e de transferência de tecnologias.		opinar				
34	As ações da UFT no que diz respeito à promoção do bem-estar acadêmico/profissional.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
35	O desenvolvimento de mecanismos de geração de empreendimentos inovadores por parte da gestão da UFT.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
36	A política de formação e capacitação de servidores.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar		X	X	
37	A política e as ações de acompanhamento dos egressos na UFT.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		X
38	A política e as ações de internacionalização na UFT assim como do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X

EIXO V: Infraestrutura

Ordem	Pergunta ou Afirmativa						
39	As salas de aula do seu <i>Campus</i> (Espaço físico, conservação, mobiliário, iluminação, ar condicionado, etc).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		X
40	Os recursos áudios visuais utilizados em aulas (Data show, lousa digital, etc).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		X
41	Os laboratórios do seu Curso/ <i>Campus</i> (Infraestrutura, conservação, equipamentos, materiais para aulas práticas).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		X
42	O(s) laboratório(s) de informática do seu Curso/ <i>Campus</i> (Infraestrutura, equipamentos e <i>softwares</i>).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		X
43	As condições de acesso à internet do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente)	X	X	X	X

			Não sei opinar				
44	Local de trabalho (Espaço físico, conservação, mobiliário, iluminação, ar condicionado, etc).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar		X	X	
45	Equipamentos de informática no ambiente de trabalho (Computador, monitor, impressora, estabilizador, etc. Considerar: disponibilidade, quantidade, qualidade e conservação dos equipamentos).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar		X	X	
46	Os espaços de atendimento aos discentes do seu Curso/ <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X		X
47	A Biblioteca do seu <i>Campus</i> (Acervo, serviços prestados, atendimento ao público, infraestrutura, iluminação).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X

48	O(s) auditório(s) do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
49	As instalações sanitárias do seu <i>Campus</i> (Conservação, limpeza, distribuição pelo <i>Campus</i>).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
50	A(s) cantina(s) do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
51	O Restaurante Universitário do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
52	O(s) espaço(s) de convivência do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
53	A limpeza do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei	X	X	X	X

			opinar				
54	A segurança do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X
55	As condições de acessibilidade do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar	X	X	X	X



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (RAI) TRIÊNIO 2021 A 2023

ANO BASE 2022
ARAGUAÍNA, MARÇO 2023

Araguaína

www.ufnt.edu.br

Reitor Pró-Tempore

Airton Sieben

Vice-reitor Pró-Tempore

Nataniel da Vera Cruz G. Araújo

Chefe de Gabinete Pró-Tempore

Jeane Alves de Almeida

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Kênia Ferreira Rodrigues

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional

Denise Pinho Pereira

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

José Manoel Sanches da Cruz

Pró-Reitoria de Finanças e Execução Orçamentária

Warton da Silva Souza

Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Andréia de Carvalho Silva

Pró-Reitoria de Graduação

Braz Batista Vaz

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários

Rejane Medeiros

Centros**Centro de Ciências da Saúde (CCS) – Araguaína**

Diretor: Fernando Holanda Vasconcelos

Centro de Ciências Agrárias (CCA) – Araguaína

Diretora: Andressa Francisca Silva Nogueira

Centro de Ciências Integradas (Cimba) – Araguaína

Diretor: Roberto Antero da Silva

Centro de Educação, Humanidades e Saúde (CEHS) – Tocantinópolis

Diretor: Marco Aurélio Gomes de Oliveira

Comissão de Elaboração RAI 2022 – Portaria UFNT/UFT nº 45, de 8 de fevereiro de 2023; Clarete de Itoz, matrícula Siape nº 2554866; Carlos Augusto Machado, matrícula Siape nº 2450431; David Gabriel de Barros Franco, matrícula Siape nº 3108017; João de Deus Leite, matrícula Siape nº 2227742; Marcela Pereira Lima Arcanjo, Matrícula Siape nº 1700435, representante Técnico-administrativos; Ágatha Cristhie da Conceição Leitão, Matrícula Acadêmica 2020111715, Representante Discente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS
COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL (RAI)

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (RAI)
TRIÊNIO 2021 A 2023

ANO BASE 2022

ARAGUAÍNA, MARÇO 2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

R149r RAI, COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

Relatório de Avaliação Institucional 2022. / COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL RAI. – Araguaína, TO, 2023.

51 f.

Relatório de Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Araguaína - Curso de Logística, 2023.

Orientador: Não se aplica Não se aplica

1. Avaliação Institucional. 2. Dados de avaliação institucional. 3. Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT). 4. Câmpus Araguaína e Tocantinópolis. I. Título

CDD 658.5

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 – Portarias de estruturação da UFNT	8
Quadro 2 – Dados dos cursos de graduação do CCS	17
Quadro 3 – Dados dos cursos de graduação do CCA	18
Quadro 4 – Dados dos cursos de graduação do CCI Cimba	20
Quadro 5 – Dados dos cursos de graduação do CEHS	25
Quadro 6 – Total dos participantes por <i>campi</i> , categorizados	36
Quadro 7 – Modelo de dados por estratos	37
Quadro 8 – Os conceitos e a descrição dos atributos	37
Figura 1 – Anexo I, da Portaria N° 87, de 08 de outubro de 2021	9
Figura 2 – Sistema de autoavaliação da UFT - Avalies	33
Figura 3 – Aspectos da divulgação da campanha de avaliação institucional 2021	35
Gráfico 1 – Respostas às questões do Estrato 1 - Eixo I: Planejamento e Avaliação	39
Gráfico 2 – Respostas às questões do Estrato 2 - Eixo II: Desenvolvimento Institucional	40
Gráfico 3 – Respostas às questões do Estrato 3 - Eixo III: Políticas Acadêmicas	41
Gráfico 4 – Respostas às questões do Estrato 4 - Eixo IV: Políticas de Gestão	42
Gráfico 5 – Respostas às questões do Estrato 5 - Eixo V: Infraestrutura	43

Sumário

INTRODUÇÃO.....	5
	6
2 DADOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.....	7
2.1 Sua história e trajetória.....	7
2.2 Estrutura organizacional provisória.....	9
2.3 Infraestrutura.....	15
a) HDT-UFNT.....	15
b) Restaurante Universitário (RU).....	16
2.4 Cursos ofertados por Centro.....	17
2.4.1 Centro de Ciências da Saúde (CCS).....	17
2.4.2 Centro de Ciências Agrárias (CCA).....	18
2.4.3 Centro de Ciências Integradas (CCI Cimba).....	19
2.4.4 Centro e Educação, Humanidades e Saúde (CEHS).....	25
2.5 Assistência Estudantil.....	27
3 COMPOSIÇÃO RAI 2022 E AÇÕES PARA A IMPLANTAÇÃO DA CPA UFNT.....	29
4 PLANEJAMENTO E METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO	30
4.1 A proposta da autoavaliação triênio 2021-2023.....	30
4.2 O plano de avaliação institucional 2022.....	31
5 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO 2022.....	35
5.1 A metodologia de descrição dos dados.....	35
5.2 Estratos dos resultados.....	38
6 RECOMENDAÇÕES.....	43
REFERÊNCIAS.....	45
ANEXO 1 QUESTIONÁRIO: CAMPANHA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022.....	46

INTRODUÇÃO

Durante o ano de 2022, a Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) avançou no processo de transição de dados, de sistemas, de tecnologias, de processos e de procedimentos da tutora Universidade Federal do Tocantins (UFT), cujo termo está previsto para encerrar em agosto de 2023. Em algumas áreas, a transição já ocorreu e, aos poucos, a UFNT tem conseguido construir a sua autonomia, como é o caso da gestão orçamentária e financeira. Em outras áreas, as atividades de transição ainda acontecem, como é o caso, por exemplo, da tecnologia da informação e acadêmica.

Outro contexto que é importante relatar é que a UFNT iniciou, em outubro de 2022, o processo de elaboração das matrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano Pedagógico Institucional (PPI). Esses dois documentos estão sendo elaborados por comissões distintas e por representantes de toda a comunidade acadêmica. Quem assessora a construção desses instrumentos é a tutora UFT, por meio de uma equipe técnica e especialista, que foi nomeada para tal finalidade. Na UFNT, várias reuniões em grupo e de trabalho já foram realizadas, e a previsão de entrega dos textos finais para debate e aprovação, nas instâncias superiores da instituição, está para o primeiro semestre de 2023.

No âmbito da UFNT, já está aprovada a matriz Planejamento Estratégico (PE), a partir da qual estão direcionadas ações cotidianas e que está servindo de base de construção da matriz do PDI e do PPI. Neste ponto, cumpre ressaltar que a avaliação institucional tem sua legitimidade, quando a Instituição estabelece a relação entre a sua política educacional, descrita no PPI, e as suas ações práticas definidas, implementadas e realizadas no PDI. Assim, tanto a matriz do PPI e a do PDI serão bases futuras para se promover o processo avaliativo institucional na UFNT. Outro ponto que é oportuno ressaltar é que a UFNT, em comum acordo com a sua tutora, utilizará a matriz do PDI e do PPI da UFT até o final do ano de 2023.

Nesse sentido, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFNT está prevista para ser indicada e nomeada ainda no ano de 2023, sabendo que essa nomeação dependerá da formalização dos textos finais do PDI e PPI. Considerando o processo de transição e o fato de que a UFNT necessita criar seus espaços de planejamento, de avaliação e de controle, o Relatório de Avaliação Institucional (RAI) 2022 foi elaborado, tendo por base os dados de planejamento e de execução da UFT.

Ao longo deste texto, apresentamos um relatório em separado da avaliação institucional da UFT, alinhando o processo avaliativo à realidade da UFNT, com dados incipientes da nova

Universidade. Ao mesmo tempo em que ocorrem os processos de transição junto à Universidade Tutora, a continuidade do delineamento em si da UFNT vem sendo discutido em reuniões, encaminhando discussões e ações para a elaboração das matrizes do PDI e do PPI. Os dados avaliados, neste relatório, levam em consideração os programas, os objetivos e as metas presentes na matriz do PDI 2021-2025 da UFT.

Como parte do processo de transição entre UFT e UFNT, este relatório segue o Plano de Avaliação Institucional 2021-2023 da UFT, sendo um relatório parcial do ano de 2022. As seguintes temáticas integram este relatório parcial de avaliação institucional da UFNT, além desta introdução: dados da Instituição Superior; sua história e trajetória; estrutura organizacional provisória infraestrutura; cursos ofertados e seus centros; assistência estudantil; composição RAI 2022 e ações para implantação da Comissão Própria de Avaliação (CPA); planejamento e metodologia da autoavaliação institucional; a proposta de autoavaliação triênio 2021-2023; o plano de avaliação institucional 20212; apresentação dos resultados da avaliação; a metodologia de descrição dos dados; estrados dos resultados; recomendações e referências.

2 DADOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS (UFNT)

Avenida Paraguai, S/Nº, Esquina Com A Rua Uxiramas – Bairro Cimba
Araguaína TO CEP: 77.824-838

Código E-Mec: 18313

Caracterização da IES: Instituição de Educação Superior (IES) Pública Federal

Natureza Jurídica: Autarquia Federal de Regime Especial

Vinculação: Ministério da Educação (MEC)

Número Cadastro Nacional Pessoa Jurídica (CNPJ): 38.178.825/0001-73, abertura em 09 de julho de 2019

A equipe diretiva consta relacionada na contracapa deste relatório. O Reitor Pró-Tempore foi nomeado em 9 de julho de 2020, pela Portaria Nº 577, de 7 de julho de 2020, do Ministério da Educação (MEC). A equipe diretiva, nomeada pelo Reitor Pró-Tempore, é uma equipe de transição pró-tempore e executa os trabalhos com ações junto à universidade tutora UFT, para que a UFNT busque e construa a sua total autonomia nos processos e nos procedimentos de gestão administrativos e educacionais.

2.1 Sua história e trajetória

A Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) é uma instituição de ensino superior pública, federal, *multicampi*, sediada na cidade de Araguaína, tendo um outro câmpus na cidade de Tocantinópolis. A UFNT foi criada pela Lei nº 13.856, que foi sancionada em 8 de julho de 2019, publicada no Diário Oficial da União (DOU) dia 9 de julho de 2019.

A UFNT é o resultado do desmembramento dos campi de Araguaína e de Tocantinópolis, da Universidade Federal do Tocantins (UFT), com previsão de criação dos campi de Xambioá e de Guaraí. A universidade se efetivou após nomeação do Reitor Pró-Tempore, em 9 de julho de 2020, encontrando-se em processo de consolidação.

A criação da UFNT guarda em si um movimento comum de transformações de instituições em outras, considerando os anseios da comunidade acadêmica e da sociedade civil de cada época. Nesse sentido, precedem à existência da UFNT a existência de três outras importantes instituições, quais sejam: a Faculdade de Educação, Ciências e Letras de “Araguaína” (Facila), criada pela lei estadual nº 9.470, de 11 de julho de 1984^[6]; a Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) e a Universidade Federal do Tocantins (UFT).

Propostas de criação de uma universidade autônoma no norte do estado do Tocantins passaram por discussões regionais sobre educação, porém nunca tinham tido forças para se tornarem um projeto parlamentar. Porém, estudos encomendados ao Ministro da Educação, Sr. Aloizio Mercadante, permitiram o envio do projeto de Lei nº 5274/2016 à Câmara dos Deputados, em maio de 2016, de autoria do executivo da então Presidente do Brasil, Dilma Rousseff, propondo a criação de uma nova universidade no estado a partir do desmembramento dos *campi* da UFT de Araguaína e de Tocantinópolis.

Após tramitar por todas as comissões legislativas, a proposição tornou-se a Lei Nº 13.856, de criação da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT); essa lei foi sancionada em 8 de julho de 2019 pelo Presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro, tornando-se vigente em 9 de julho de 2019, com sua publicação no Diário Oficial da União.

Atualmente, UFNT possui dois *campi* localizados, respectivamente, nas cidades de Araguaína e de Tocantinópolis e quatro Unidades Acadêmicas. A Unidade Acadêmica sede da UFNT fica localizada em Araguaína e é composta de três Centros mais o Hospital Universitário de Doenças Tropicais de Araguaína (HDT). Os Centros da Unidade Acadêmica de Araguaína são: Centro de Ciências Integradas (Centro Cimba), localizado no Setor Cimba; o Centro de Ciências Agrárias (CCA), localizada no Km 112 da BR- 153; e o Centro de Ciências da Saúde

(Unidade CCS), no bairro de Fátima. O Hospital Universitário de Doenças Tropicais de Araguaína (HDT-UFNT) fica localizado no Setor Anhanguera. Já a Unidade Acadêmica de Tocantinópolis é composta pela unidade Centro, localizada no bairro Céu Azul, e pela unidade Babaçu, localizada na Vila Santa Rita, as quais integram o Centro de Educação, Humanidades e Saúde (CEHS).

Desde o ano de 2020, até a presente data, algumas Portarias são expedidas pelo Reitor Pró-Tempore, a fim de promover a estruturação da UFNT. Por meio do Quadro 1, faz-se menção a alguns, a título de ilustração das ações que têm sido construídas:

Quadro 1 – Portarias de estruturação da UFNT

Portaria Nº 346, 13 de maio de 2020 - UFT	Designar os servidores listados abaixo para compor as Comissões Centrais e Grupos de Trabalho que atuarão no processo de transição da Universidade Federal do Tocantins – UFT para a Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT.
Portaria Nº 01, de 22 de setembro de 2020	Institui a Comissão de Sistematização do Estatuto da Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT.
Portaria Nº 02, de 22 de setembro de 2020	Estabelece a composição provisória do Conselho Universitário da UFNT até a aprovação do seu estatuto.
Resolução Nº 01, de 06 de novembro de 2020	Estabelece o Regulamento da Assembleia Estatuinte da Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT.
Portaria Nº 06 de 20 de novembro de 2020	Homologa os nomes dos delegados para compor o processo Estatuinte da Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT.
Portaria Nº 07 de 22 de dezembro de 2020	Complementa a Portaria nº 06 de 20 de novembro de 2020 e homologa os nomes dos delegados para, comporem o processo Estatuinte da Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT.
Portaria Nº 02 de 22 de setembro de 2020	Estabelecer a composição provisória do Conselho Universitário da UFNT até a aprovação de seu estatuto.
Portaria Nº 001 - Designação – Comissão de Sistematização do Estatuto da UFNT	Institui a Comissão de Sistematização do Estatuto da Universidade do Norte do Tocantins – UFNT.
Ato Administrativo 00230.121.2021	Aprovar, no âmbito da Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT, a Estrutura Organizacional Provisória.
Portaria Nº 138 de 05 de novembro de 2021 – Nova Estrutura Organizacional Provisória	Aprovar, no âmbito da Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT, a Estrutura Organizacional Provisória.
Portaria Nº 87 de 08 de outubro de 2021	Aprovar, no âmbito da Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT, a Estrutura Organizacional Provisória.
Portaria Nº 75 de 02 de setembro de 2021	Iniciar o efetivo processo de implantação de estrutura institucional própria da UFNT para atender as demandas de consolidação do processo de transição.
Portaria Nº 54 de 17 de junho de 2021	Nomeia servidores na condição de membros, para comporem a Comissão de elaboração da Proposta do regimento Geral da Universidade Federal Do Norte do Tocantins – UFNT.
Portaria Nº 48 de 26 de maio de 2021	Designa servidores para compor o Grupo de Trabalho “Desenvolvimento Institucional do processo de transição da UFNT”.

Fonte: Dados *On-line* Comitê Central de Transição.

Na data de 27 de outubro de 2020, o Conselho Superior Provisório se reuniu para a primeira reunião do Conselho Universitário. Na pauta, foram apresentadas, debatidas e deliberadas ao Conselho as diretrizes do estatuto pela Assembleia Estatuinte da nova universidade. Cumpre ressaltar que o Conselho Universitário provisório da UFNT é o órgão máximo de função normativa, deliberativa e de planejamento da Universidade e é composto pelo Reitor Pró-tempore, pelos membros dos Conselhos Gestores do Câmpus de Araguaína e do Câmpus de Tocantinópolis, pelos representantes dos servidores técnico-administrativos e pelos representantes discentes.

2.2 Estrutura organizacional provisória

O Anexo I, da Portaria Nº 87, de 08 de outubro de 2021, aprova, no âmbito da Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT, a Estrutura Organizacional Provisória com cargos/funções de direção, descrita a seguir:

Figura 1: Anexo I, da Portaria Nº 87, de 08 de outubro de 2021

Estrutura Organizacional Provisória da Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT

- 1. Conselho Superior**
 - 1.1. Conselho Superior Provisório
 - 1.1.1. Comissão de Legislação e Normas
 - 1.1.2. Comissão de Administração e Finanças
- 2. Reitoria**
 - 2.1. Reitor
- 3. Vice-Reitoria**
 - 3.1. Vice-Reitor
- 4. Gabinete da Reitoria**
 - 4.1. Chefia do Gabinete
 - 4.1.1. Relações Interinstitucionais
- 5. Auditoria Interna**
- 6. Assessoria Institucional para assuntos relacionados à Unidade Xambioá**
- 7. Assessoria Institucional para assuntos relacionados à Unidade Guaraí**
- 8. Assessoria de registro e documentação**
- 9. Assessoria executiva 1**
- 10. Assessoria executiva 2**
- 11. Diretoria de Transparência e Integridade**
- 12. Diretoria de Acessibilidade, Equidade e Permanência**
- 13. Diretoria de Bibliotecas**
- 14. Instituto de Inovação e Internacionalização**
- 15. Superintendência de Infraestrutura**
- 16. Superintendência de Comunicação**
- 17. Superintendência de Tecnologia da Informação**
- 18. Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)**
 - 18.1. Diretoria de Regulação e Avaliação da Graduação
 - 18.2. Diretoria de Desenvolvimento Inovação Pedagógica
 - 18.3. Diretoria de Registro e Controle Acadêmico.
- 19. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ)**
 - 19.1. Diretoria de Pós-Graduação

- 19.2. Direção de Pesquisa e Divulgação Científica
- 20. Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEX)**
- 20.1. Diretoria de Assuntos Comunitários e Cultura
- 20.2. Diretoria de Extensão
- 21. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROEST)**
- 21.1. Diretoria de Execução da Assistência Estudantil
- 21.2. Diretoria de Planejamento e Acompanhamento de Programas
- 22. Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROPESSOAS)**
- 22.1. Diretoria de Administração de Pessoal
- 22.2. Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas
- 22.3. Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor
- 23. Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN)**
- 23.1. Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
- 23.2. Diretoria de Gestão Orçamentária
- 24. Pró-Reitoria de Finanças e Execução Orçamentária (PROAF)**
- 24.1. Diretoria de Compras e Licitações
- 24.2. Diretoria de Administração
- 24.3. Diretoria de Contabilidade e Finanças
- 25. Unidade acadêmica – Cimba (CIMBA)**
- 26. Unidade acadêmica – Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia (EMVZ)**
- 27. Unidade acadêmica – Ciências da Saúde (CCS)**
- 28. Unidade acadêmica – Tocantinópolis (CUT)**

DAS UNIDADES E SUAS COMPETÊNCIAS E FINALIDADES

	Unidade organizacional	Sigla	Competência e finalidade
1.	Conselho Superior Provisório	CONSUPRO	Órgão provisório, deliberativo e normativo superior da Universidade destinado a traçar a política universitária, funcionando como instância de deliberação e de recurso.
2.1	Reitor	REITOR	Órgão superior executivo responsável pela coordenação, pela fiscalização e pelo acompanhamento de todas as atividades da instituição.
3.	Vice-Reitoria	VICE	Órgão superior executivo, participa da gestão universitária por meio dos órgãos colegiados, da coordenação e da mobilização de recursos para projetos estratégicos. Também participa dos processos políticos e sociais da universidade.
4.	Gabinete da Reitoria	GAB	Unidade de apoio em matéria executiva, administrativa e cerimonial. Responsável pela gerência e pela coordenação das atividades do Gabinete da Reitoria, pela chefia do pessoal do gabinete da Reitoria e pela articulação institucional interna no âmbito de suas atribuições.
4.1.1	Relações Interinstitucionais	REINTER	Órgão de assessoramento responsável pela articulação e pela comunicação com as instituições da sociedade civil e entes federativos com vista à formalização de acordos, de parcerias, de contratos e de convênios institucionais.

5.	Auditoria Interna	AUDIN	Órgão de controle interno que atua como órgão auxiliar ao Sistema de Controle Interno (SCI) do Poder Executivo Federal, com o objetivo de fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle (Instrução Normativa/CGU/SFC nº 3, de 09 de junho de 2017). Acompanhar o cumprimento das metas do Plano Plurianual no âmbito da entidade, visando comprovar a conformidade de sua execução; Assessorar a gestão da Universidade no acompanhamento da execução dos programas de governo, visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento; Verificar a execução do orçamento da entidade, visando a comprovar a conformidade da execução com os limites e destinações estabelecidas na legislação pertinente.
6.	Assessoria Institucional para assuntos relacionados a Unidade Xambioá	ASSIX	Órgão executivo de assessoramento para planejamento, para organização e para implantação de unidade institucional em Xambioá. Representação da UFNT junto às instâncias municipais de Xambioá para questões institucionais. Assessoria para organização inicial de pessoal e didático-pedagógica a ser implantada.
7.	Assessoria Institucional para assuntos relacionados a Unidade Guarai	ASSIG	Órgão executivo de assessoramento para planejamento, para organização e para implantação de unidade institucional em Guarai. Representação da UFNT junto às instâncias municipais de Guarai para questões institucionais. Assessoria para organização inicial de pessoal e didático-pedagógica a ser implantada.
8.	Assessoria de registro e documentação	DIRGED	Órgão de assessoramento para desenvolver a política de gestão documental; Racionalizar a produção dos documentos de arquivo; Racionalizar os custos operacionais e de armazenagem da documentação arquivística; Agilizar o acesso aos documentos de arquivo; Garantir a segurança e o sigilo das informações contidas nos documentos; Garantir a transparência administrativa; Assegurar a preservação da memória institucional;
9.	Assessoria executiva 1	ASS01	Órgão de assessoramento para assuntos estratégicos relacionados às unidades acadêmicas nos espaços territoriais fora de sede.
10.	Assessoria executiva 2	ASS02	Órgão de assessoramento para assuntos estratégicos relacionados às unidades acadêmicas nos espaços territoriais no âmbito da sede.
11.	Diretoria de Transparência e Integridade	DIRTRANSP	Unidade responsável por assessorar, acompanhar e monitorar o desenvolvimento do programa de integridade, de projetos e de ações executadas pelos órgãos de controle interno no âmbito da UFNT.
12.	Diretoria de Acessibilidade, Equidade e Permanência	DAEP	Órgão responsável por planejar, coordenar e acompanhar as políticas de acessibilidade, de equidade e de permanência para a comunidade estudantil, assim como, assessorar a Gestão Superior nestas questões.
13.	Diretoria de Bibliotecas	DIRBI	Unidade responsável por oferecer acesso às informações por meio de seu acervo, e também pelo repositório institucional (teses, dissertações, artigos científicos, monografias de graduação e pós-graduação lato sensu, comunicações, conferências, livros, capítulos de livros, acervo fotográfico, produções culturais e projetos em geral, produzidos pelos membros da comunidade acadêmico científica da UFNT).

14.	Instituto de Inovação e Internacionalização	INTER	Órgão auxiliar da Reitoria que terá por finalidade propor e desenvolver atividades na área de inovação tecnológica e prestação de serviço relacionadas a esta área, bem como operacionalizar o suporte técnico e tecnológico ao ensino e às demais atividades a distância na UFNT, atuará também no âmbito das Relações Internacionais da UFNT, bem como de todos os serviços prestados que venham a favorecer a Internacionalização de nossa Instituição, como o Centro de Idiomas e convênios Internacionais.
15.	Superintendência de Infraestrutura	SUINFRA	Órgão auxiliar da Reitoria que terá por finalidade propor e desenvolver atividades relacionadas a obras e instalações, urbanização e paisagismo, manutenção e conservação em geral, adequação de infraestrutura, meio ambiente, serviços de limpeza e segurança da UFNT.
16.	Superintendência de Comunicação	SUCOM	Órgão executivo responsável pela assessoria de imprensa e auxílio aos setores da Universidade na divulgação interna e externa de informações.
17.	Superintendência de Tecnologia da Informação	STI	Órgão executivo responsável pelo planejamento e pelo desenvolvimento de soluções tecnológicas para o funcionamento da UFNT.
18.	Pró-reitoria de Graduação	PROGRAD	Órgão executivo central do sistema acadêmico da universidade, a quem compete programar, coordenar, supervisionar, controlar e executar as atividades inerentes ao ensino de graduação.
18.1	Diretoria de Regulação e Avaliação da Graduação	DRAG	Unidade responsável por desenvolver e acompanhar os processos dos cursos, em conformidade com a legislação educacional e a supervisão da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres), do Ministério da Educação (MEC).
18.2	Diretoria de Desenvolvimento Inovação Pedagógica	DDIP	Unidade responsável por aprimorar as metodologias e as práticas de ensino e de aprendizagem e, como parte integrante da Prograd da UFNT, deve assumir gradualmente as demandas pedagógicas específicas apresentadas por cada curso da instituição.
18.3	Diretoria de Registro e Controle Acadêmico	DRCA	Unidade responsável por realizar o registro e o controle das sínteses de rendimento escolar dos cursos de Graduação e por analisar documentação para expedição de diplomas
19.	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	PROPESQ	Órgão executivo, que tem por responsabilidade programar, orientar, coordenar e supervisionar as atividades de pesquisa e de pós-graduação.
19.1	Diretoria de Pós-Graduação	DIRPOS	Unidade responsável por desenvolver o planejamento, execução e acompanhamento das atividades relacionadas com ensino e pesquisa de pós-graduação.
19.2	Direção de Pesquisa e Divulgação Científica	DIRPESQ	Unidade responsável por desenvolver o planejamento, a coordenação, a execução e o acompanhamento das atividades relacionadas à pesquisa, e por desenvolver o planejamento e o acompanhamento das revistas científicas e da editora da UFNT.
20.	Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários	PROEX	Órgão executivo responsável por administrar, por normatizar, por planejar, por gerir e por avaliar as atividades de articulação entre a universidade e a sociedade regional por meio da conexão entre os diferentes saberes, culturais e educacionais socialmente referendados.

20.1	Diretoria de Assuntos Comunitários e Cultura	DACC	Unidade responsável por identificar, por diagnosticar, por planejar, por realizar, por desenvolver e por coordenar ações de extensão vinculadas à cultura, à arte e aos assuntos comunitários.
20.2	Diretoria de Extensão	DIREX	Unidade responsável por identificar, por diagnosticar, por planejar, por realizar e por avaliar as atividades da extensão, considerando a articulação entre ciência e diferentes saberes. Visa à promoção da inovação de ações acadêmicas extensionistas, culturais e educacionais, propiciando a interface entre a universidade e a sociedade regional no centro-norte tocaninense.
21.	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	PROEST	Órgão executivo responsável pela gestão da política de assistência estudantil, apoiando o(a) estudante nas suas diversas demandas, promovendo a sua interação no meio acadêmico e viabilizando a sua permanência por meio de ações e de programas que visam ao seu desenvolvimento acadêmico.
21.1	Diretoria de Execução da Assistência Estudantil	DEAE	Unidade responsável por desenvolver ações voltadas às atividades de atendimento ao corpo discente por meio dos programas de Auxílio Alimentação, de Auxílio Moradia, de Auxílio Apoio Pedagógico, de Auxílio Saúde, de Auxílio Inclusão Digital e de Auxílio Participação em Eventos.
21.2	Diretoria de Planejamento e Acompanhamento de Programas	DPAP	Unidade responsável por planejar, por acompanhar e por avaliar a execução dos programas de Assistência Estudantil da Proest e dos setores de assistência estudantil dos câmpus, no intuito de viabilizar a permanência e a qualidade dos processos de formação dos estudantes bolsistas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, bem como acompanhar os esforços complementares de promoção do sucesso acadêmico dos estudantes contemplados pelos Programas.
22.	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	PROPESSOAS	Órgão executivo responsável pelo planejamento, pela execução das ações de administração de pessoal, pelo acompanhamento das estratégias e da implementação das políticas de gestão de pessoas da UFNT.
22.1	Diretoria de Administração de Pessoal	DAP	Unidade responsável para propor e para elaborar atos e examinar processos e procedimentos relacionados à aplicação e ao cumprimento da legislação de pessoal vigente, desde o ingresso até a aposentadoria na UFNT. Cabe a DAP planejar, coordenar, realizar cadastro e controle dos registros que envolvem a vida funcional dos servidores; o controle e o registro das férias e da frequência dos servidores, a operacionalização da folha de pagamento, as progressões e movimentações funcionais, as averbações de tempo de serviço e as aposentadorias e pensões. Por fim, assegurar o pagamento e a manutenção da folha de pagamento, assim como a inclusão de informações nos sistemas governamentais e gerenciais.

22.2	Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas	DDP	Unidade responsável pela gestão de políticas de desenvolvimento de pessoal, pelo acompanhamento, pela capacitação, pela avaliação e pela gestão por competência, por gerenciamento da carreira, para o planejamento da força de trabalho, além da recepção, da integração e da socialização dos servidores. A DDP tem papel fundamental na cultura organizacional da UFT, no processo de socialização e de integração do servidor à instituição, contribuindo na construção de novas práticas, por meio de um modelo de gestão que possibilite o aproveitamento das competências e das potencialidades dentro da formação de seus indivíduos, tendo sempre como objetivo a valorização e o desenvolvimento permanente do quadro de pessoal.
22.3	Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor	DASS	Unidade responsável por estabelecer políticas e por desenvolver ações relacionadas à Saúde e bem-estar Psicossocial do Servidor, trabalhando com enfoque na prevenção e promoção de saúde mental no trabalho, bem como se preocupando com as questões atreladas à Segurança no Trabalho, Gestão de Conflitos e Clima Organizacional e o fortalecimento do sentimento de pertencimento em relação à UFNT.
23.	Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional	PROPLAN	Órgão executivo responsável por planejar, coordenar e organizar as políticas públicas da universidade com vistas à elaboração do Planejamento Estratégico da Universidade e Plano de Desenvolvimento Institucional; Dirigir e coordenar o planejamento e controle da matriz orçamentária, ou seja, as diretrizes para elaboração do Plano de Distribuição Orçamentária.
23.1	Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	DPDI	Unidade responsável por auxiliar no processo de modernização da estrutura organizacional (organograma, macroprocessos, fluxos internos, etc.). Contribuir na formulação e no desenvolvimento de ações para a elaboração do Planejamento Estratégico e Plano de Desenvolvimento Institucional.
23.2	Diretoria de Gestão Orçamentária	DGO	Unidade responsável por contribuir nos processos de gestão e execução orçamentária das ações desenvolvidas pela universidade, orientando quanto aos cenários macroeconômicos e supervisionando o direcionamento dos gastos públicos com objetivo de maximizar o alcance das metas institucionais. Contribuir na Elaboração do Plano de Distribuição Orçamentário.
24.	Pró-Reitoria de Finanças e Execução Orçamentária	PROAF	Órgão responsável por dirigir, por coordenar, por orientar, por acompanhar e por avaliar a execução à política de gestão financeira e execução orçamentária da UFNT.
21.1	Diretoria de Compras e Licitações	DCL	Unidade responsável por dirigir, por coordenar, por orientar, por acompanhar e por avaliar a execução das atividades de compras e de licitações da UFNT.
24.2	Diretoria de Administração	DIRAD	Unidade responsável por dirigir, por coordenar, por orientar, por acompanhar e por avaliar a execução das atividades administrativas da UFNT.
24.3	Diretoria de Contabilidade e Finanças	DCF	Unidade responsável por dirigir, por coordenar, por orientar, por acompanhar e por avaliar a execução das atividades orçamentárias, financeiras e contábeis da UFNT.
25.	Unidade acadêmica - Cimba	CIMBA	Unidade responsável por: ministrar o ensino dos cursos; por desenvolver e coordenar os planos de trabalhos de

			pesquisa nas respectivas áreas; estender à comunidade, sob a forma de cursos e serviços, seus recursos, procurando sua melhor utilização.
26.	Unidade acadêmica – Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia	EMVZ	Unidade responsável por: ministrar o ensino dos cursos; por desenvolver e coordenar os planos de trabalhos de pesquisa nas respectivas áreas; estender à comunidade, sob a forma de cursos e serviços, seus recursos, procurando sua melhor utilização.
27.	Unidade acadêmica – Ciências da Saúde	CCS	Unidade responsável por: ministrar o ensino dos cursos; por desenvolver e coordenar os planos de trabalhos de pesquisa nas respectivas áreas; estender à comunidade, sob a forma de cursos e serviços, seus recursos, procurando sua melhor utilização.
28.	Unidade acadêmica - Tocantinópolis	UAToc	Unidade responsável por: ministrar o ensino dos cursos; por desenvolver e coordenar os planos de trabalhos de pesquisa nas respectivas áreas; estender à comunidade, sob a forma de cursos e serviços, seus recursos, procurando sua melhor utilização.

Fonte: Arquivos *on-line* Comitê Central de Transição.

2.3 Infraestrutura

As atividades acadêmicas da UFNT acontecem nas Unidades Acadêmicas, dispostas em quatro Centros, a saber: Centro de Ciências da Saúde; Centro de Ciências Agrárias; Centro de Ciências Integradas (Cimba); estes são localizados na cidade de Araguaína; e Centro de Educação, Humanidades e Saúde, localizado na cidade de Tocantinópolis. O detalhamento das atividades e da infraestrutura de cursos estão descritos no item 1.5 deste relatório.

Outras infraestruturas da UFNT são:

a) HDT-UFNT

Instalado no município de Araguaína (TO), o Hospital de Doenças Tropicais foi fundado em 27 de julho de 1989, como equipamento de saúde do Governo do Estado do Tocantins. Em 2013, ele foi doado para a Universidade Federal do Tocantins (UFT), com o início das tratativas para a implantação do curso de Medicina no Câmpus de Araguaína (TO) e com a finalidade de ser campo de estágio para os estudantes. Em 2015, o HDT-UFT filiou-se à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), registrado como o 30º hospital da Rede; e, em 05 de maio de 2016, assumiu a gestão plena, finalizado o processo de transição.

Desde então, o HDT-UFT se tornou o primeiro Hospital Universitário Federal do Tocantins, agregando o ensino e a pesquisa em suas atividades, com a manutenção do perfil

especializado em doenças infectocontagiosas e parasitárias. Em 2019, o curso de medicina foi iniciado efetivamente, com a entrada de 30 alunos por semestre.

b) Restaurante Universitário (RU)

Restaurantes Universitários (RUs) da UFNT, Centros Cimba e CCA, integram a Divisão de Alimentação e Restaurante Universitário (DARU) da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis. Eles têm como objetivo fornecer aos alunos, aos servidores técnico-administrativos e aos docentes refeições saudáveis, saborosas, nutricionalmente balanceadas e de baixo custo. Garantem a aplicabilidade do Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), especialmente, no que diz respeito aos estudantes participantes dos programas de assistência estudantil em vulnerabilidade socioeconômica.

Visam a apoiar o desenvolvimento das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, reduzindo a evasão, favorecendo a permanência do acadêmico na universidade e contribuindo na formação superior. O RU do Centro CCA foi inaugurado em agosto de 2014 e, em julho de 2017, foi inaugurada uma extensão apenas para a distribuição de refeições no Centro Cimba. Atualmente, são servidas duas refeições diárias: almoço e jantar.

As refeições são produzidas por uma empresa terceirizada, por meio de contratos, que são minuciosamente fiscalizados pelo quadro técnico da Universidade. Atualmente, uma empresa privada, a RMP ROMERO, nome fantasia RK Refeições, realiza o serviço de fornecimento das refeições.

A localização dos RUs UFNT são: **Centro CCA**, localizado na Br 153, Km 112, s/n, Zona Rural, Araguaína – TO, 77804-970. O funcionamento é de segunda-feira à sexta-feira, almoço das 11:00h – 14:00h; e **Centro Cimba**: Avenida Paraguai, s/n, esquina com a Rua Uxiramas, Setor Cimba, Araguaína – TO, 77824-838. O funcionamento é de segunda-feira à sexta-feira, almoço 11:00h – 14:00h e jantar 17:30h – 19:30h.

Outras infraestruturas ainda estão sendo mapeadas e registradas institucionalmente, pois o processo de transição entre Universidades ainda acontece. Entre outras infraestruturas, podemos citar: a infraestrutura das bibliotecas, acessibilidades internas, bens móveis e imóveis. Essas infraestruturas serão detalhadas no próximo relatório de avaliação institucional.

2.4 Cursos ofertados por Unidade Acadêmica

2.4.1 Centro de Ciências da Saúde (CCS)

O CCS, da Universidade Federal do Norte do Tocantins, é a unidade que comporta o curso de Medicina. A estrutura foi doada pelo Governo do Tocantins, junto com a doação do Hospital de Doenças Tropicais (HDT), local onde funcionava a Fundação de Medicina Tropical (Fumtrop), conforme já fizemos menção anteriormente.

O CCS possui dois blocos: o A é composto pela estrutura administrativa do centro, com gabinete da direção, com secretaria acadêmica, com salas de professor, com salas de reunião; e de um complexo laboratorial, que possibilita ensino e pesquisa em anatomia humana, em patologia humana, em bacteriologia, em biologia molecular, em microscopia, em imunologia, em parasitologia, em micologia, em cultivo celular, em fisiologia humana, em biofísica, em bioquímica, em farmacologia e em toxicologia. No bloco B, estão organizadas seis salas de aula, um auditório, uma sala para convivência dos alunos e outro complexo destinado ao Laboratório de Habilidades e Simulação Realística, que está em fase de finalização, tendo seu funcionamento, provisoriamente, no HDT.

O CCS está localizado na Avenida Dionísio Farias 1 (Chácara 6H), Araguaína TO, telefone de contato (63) 3415-8300. O HDT está localizado na Avenida José de Brito Soares, No. 1015, Araguaína TO, telefone de contato (63) 3411-6000.

Atualmente, no CCS, funciona o Curso de Medicina. Por meio do Quadro 2, a seguir, mobilizamos os dados referentes ao referido Curso:

Quadro 2 – Dados dos cursos de Graduação do CCS

NOME DO CURSO: Bacharelado em Medicina	
Código do Curso: 1327450	Data de Cadastro do Curso: 20/05/2015
Grau: Bacharelado	
Código Cine Rótulo: 0912M01	Cine Rótulo: Medicina
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 60	Carga Horária: 7200
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Ac Araguaína Complemento: BR 153, Km 112 Município: Araguaína	Número Endereço: s/n Bairro: Setor Central UF: TO
Tipo doc. Autorização: Portaria	Documento de Autorização: 369 de 18/05/2015
Dt Considerada Autorização: 19/05/2015	Dt. publicação autorização: 19/05/2015
Dt. Cadastro Autorização: 20/05/2015	Tipo Doc. Reconhecimento: -
Documento de Reconhecimento: -	Dt Considerada Reconhecimento: -
Dt. Publicação Reconhecimento: -	Dt. Cadastro Reconhecimento: -
Tipo doc. Renovação: -	Doc. Última Renovação: -
Dt. Considerada Renovação: -	Dt. Publicação Renovação: -

Dt. Cadastro Renovação: -		Início Funcionamento: Não consta data cadastrada	
Valor CC: -		Ano CC: -	
CPC Faixa: -	CPC Contínuo: -	CPC Ano: -	
Valor Enade: -		Enade Ano: -	

Fonte: Dados Cadastro E-Mec

2.4.2 Centro de Ciências Agrárias (CCA)

O CCA da UFNT está localizado na zona rural, na antiga Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia; e, atualmente, compreende os cursos de Medicina Veterinária e de Zootecnia. O Centro conta, em sua infraestrutura, com a Fazenda Escola, com setores de produção (bovinocultura de leite e de corte, suinocultura, avicultura, ovinocultura, apicultura, entre outros), com Clínica Veterinária Universitária e com laboratórios preparados para atender o ensino, a pesquisa e a extensão.

Muitos desses setores prestam serviço à comunidade, como a Clínica Veterinária, que realiza atendimento de animais de companhia, de produção e de animais silvestres, bem como com laboratórios, em que são realizados testes de qualidade do leite e da carne, exames de microbiologia e de parasitologia para animais, além de pesquisas na saúde pública como Tuberculose, Leishmaniose e mais recentemente Covid-19. A projeção é que futuramente sejam implementados outros cursos no Centro, como Agronomia, Engenharia Agrícola e Florestal, expandindo os espaços e ampliando a oportunidade de cursos ofertados na área de Ciências Agrárias pela UFNT.

Atualmente, os cursos de graduação e de pós-graduação em funcionamento no Centro de Ciências Agrárias estão relacionados por meio do Quadro 3:

Quadro 3 - Dados dos cursos de Graduação do CCA

NOME DO CURSO: Bacharelado em Zootecnia	
Código do Curso: 40752	Data de Cadastro do Curso: 02/09/2009
Grau: Bacharelado	
Código Cine Rótulo: 0811Z01	Cine Rótulo: Zootecnia
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 80	Carga Horária: 3855
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Ac Araguaína Complemento: BR 153, Km 112 Município: Araguaína	Número Endereço: s/n Bairro: Setor Central UF: TO
Tipo doc. Autorização: Resolução	Documento de Autorização: 0036/2000
Dt Considerada Autorização: 31/01/2000	Dt. publicação autorização: 31/01/2000
Dt. Cadastro Autorização: 02/09/2009	Tipo Doc. Reconhecimento: Decreto
Documento de Reconhecimento: 1.773 de 16/06/2003	Dt Considerada Reconhecimento: 27/06/2003
Dt. Publicação Reconhecimento: 27/06/2003	Dt. Cadastro Reconhecimento: 27/06/2003
Tipo doc. Renovação: Portaria	Doc. Última Renovação: 01/01/2012
Dt. Considerada Renovação: 09/01/2012	Dt. Publicação Renovação: 09/01/2012
Dt. Cadastro Renovação: 27/03/2012	Início Funcionamento: 01/03/2000

Valor CC: 4	Ano CC: 2019	
CPC Faixa: 4	CPC Contínuo: 319	CPC Ano: 2019
Valor Enade: 3	Enade Ano: 2019	
NOME DO CURSO: Bacharelado em Medicina Veterinária		
Código do Curso: 17147	Data de Cadastro do Curso: 02/09/2009	
Grau: Bacharelado		
Código Cine Rótulo: 0841M01	Cine Rótulo: Medicina Veterinária	
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade	
Qt Vagas Autorizadas: 80	Carga Horária: 4200	
Tipo de Periodicidade: Semestral		
Endereço: Ac Araguaína Complemento: BR 153, Km 112 Município: Araguaína	Número Endereço: s/n Bairro: Setor Central UF: TO	
Tipo doc. Autorização: Decreto	Documento de Autorização: 20/04/1993	
Dt Considerada Autorização: 22/04/1993	Dt. publicação autorização: 22/04/1993	
Dt. Cadastro Autorização: 02/09/2009	Tipo Doc. Reconhecimento: Decreto	
Documento de Reconhecimento: 681	Dt Considerada Reconhecimento: 24/11/1998	
Dt. Publicação Reconhecimento: 24/11/1998	Dt. Cadastro Reconhecimento: 02/09/2009	
Tipo doc. Renovação: Portaria	Doc. Última Renovação: 110	
Dt. Considerada Renovação: 05/02/2021	Dt. Publicação Renovação: 05/02/2021	
Dt. Cadastro Renovação: 08/02/2021	Início Funcionamento: 01/03/1997	
Valor CC: 3	Ano CC: 2008	
CPC Faixa: 4	CPC Contínuo: 343	CPC Ano: 2019
Valor Enade: 3	Enade Ano: 2019	

Fonte: Dados Cadastro E-Mec

Além dos cursos de graduação listados no Quadro 3, no Centro Ciências Agrárias, atualmente, estão em funcionamento os seguintes Programas de Pós-graduação: Programa de Pós-Graduação em Sanidade Animal e Saúde Pública nos Trópicos e Programa de Pós-Graduação em Zootecnia.

2.4.3 Centro de Ciências Integradas (CCI)

O Centro de Ciências Integradas (CCI) da UFNT foi criado em novembro de 2021 a partir da infraestrutura da Unidade Cimba, do Câmpus de Araguaína da UFT. O CCI Cimba possui 10 cursos de graduação e 8 cursos de pós-graduação *strictu sensu*, sendo 8 mestrados e 1 doutorado.

O CCI Cimba está localizado na Avenida Paraguai, s/nº, esquina com a Rua Uxiramas Setor Cimba, Araguaína/TO, telefone de contato (63) 3416-5605. Os cursos de graduação e de pós-graduação em funcionamento, atualmente, no CCI Cimba, têm as suas informações organizadas na sequência; os dados dos cursos de graduação serão apresentados por meio do Quadro 4 a seguir:

Quadro 4 - Dados dos cursos de Graduação do CCI

NOME DO CURSO: Licenciatura em Biologia	
Código do Curso: 1101387	Data de Cadastro do Curso: 03/09/2009
Grau: Licenciatura	
Código Cine Rótulo: 0114B01	Cine Rótulo: Biologia formação de professor
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 60	Carga Horária: 2820
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Avenida Paraguai Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas Município: Araguaína	Número Endereço: s/n Bairro: da Cimba UF: TO
Tipo doc. Autorização: Portaria	Documento de Autorização: 784 de 30/06/2010
Dt Considerada Autorização: 01/07/2010	Dt. publicação autorização: 01/07/2010
Dt. Cadastro Autorização: 19/08/2010	Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria
Documento de Reconhecimento: 301 de 27/12/2012	Dt Considerada Reconhecimento: 31/12/2012
Dt. Publicação Reconhecimento: 31/12/2012	Dt. Cadastro Reconhecimento: 03/01/2013
Tipo doc. Renovação: Portaria	Doc. Última Renovação: 918
Dt. Considerada Renovação: 28/12/2018	Dt. Publicação Renovação: 28/12/2018
Dt. Cadastro Renovação: 23/01/2019	Início Funcionamento: 01/08/2009
Valor CC: 3	Ano CC: 2012
CPC Faixa: 3	CPC Contínuo: 286
Valor Enade: 2	CPC Ano: 2017
	Enade Ano: 2017
NOME DO CURSO: Licenciatura em Física	
Código do Curso: 1100878	Data de Cadastro do Curso: 03/09/2009
Grau: Licenciatura	
Código Cine Rótulo: 0114F02	Cine Rótulo: Física formação de professor
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 60	Carga Horária: 2835
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Avenida Paraguai Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas Município: Araguaína	Número Endereço: s/n Bairro: da Cimba UF: TO
Tipo doc. Autorização: Portaria	Documento de Autorização: 819 de 01/07/2010
Dt Considerada Autorização: 02/07/2010	Dt. publicação autorização: 02/07/2010
Dt. Cadastro Autorização: 18/10/2010	Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria
Documento de Reconhecimento: 307 de 27/12/2012	Dt Considerada Reconhecimento: 31/12/2012
Dt. Publicação Reconhecimento: 31/12/2012	Dt. Cadastro Reconhecimento: 03/01/2013
Tipo doc. Renovação: Portaria	Doc. Última Renovação: 918
Dt. Considerada Renovação: 28/12/2018	Dt. Publicação Renovação: 28/12/2018
Dt. Cadastro Renovação: 23/01/2019	Início Funcionamento: 01/08/2009
Valor CC: 3	Ano CC: 2012
CPC Faixa: 3	CPC Contínuo: 273
Valor Enade: 2	CPC Ano: 2017
	Enade Ano: 2017
NOME DO CURSO: Licenciatura em Letras - Inglês	
Código do Curso: 1150592	Data de Cadastro do Curso: 15/04/2011
Grau: Licenciatura	
Código Cine Rótulo: 0115L04	Cine Rótulo: Letras inglês formação de professor
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 40	Carga Horária: 2970
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Avenida Paraguai Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas Município: Araguaína	Número Endereço: s/n Bairro: da Cimba UF: TO
Tipo doc. Autorização: Decreto	Documento de Autorização: 91507
Dt Considerada Autorização: 06/08/1985	Dt. publicação autorização: 06/08/1985
Dt. Cadastro Autorização: 01/11/2013	Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria
Documento de Reconhecimento: 1660	Dt Considerada Reconhecimento: 03/01/2013
Dt. Publicação Reconhecimento: 09/11/1992	Dt. Cadastro Reconhecimento: 01/11/2013

Tipo doc. Renovação: Portaria		Doc. Última Renovação: 918	
Dt. Considerada Renovação: 28/12/2018		Dt. Publicação Renovação: 28/12/2018	
Dt. Cadastro Renovação: 23/01/2019		Início Funcionamento: 23/02/2010	
Valor CC: 4		Ano CC: 2012	
CPC Faixa: 3	CPC Contínuo: 247	CPC Ano: 2017	
Valor Enade: 2		Enade Ano: 2017	
NOME DO CURSO: Licenciatura em Letras - Português			
Código do Curso: 1151612		Data de Cadastro do Curso: 26/04/2011	
Grau: Licenciatura			
Código Cine Rótulo: 0115L13		Cine Rótulo: Letras português formação de professor	
Modalidade: Educação Presencial		Situação do Curso: Em atividade	
Qt Vagas Autorizadas: 80		Carga Horária: 2970	
Tipo de Periodicidade: Semestral			
Endereço: Avenida Paraguai		Número Endereço: s/n	
Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas		Bairro: da Cimba	
Município: Araguaína		UF: TO	
Tipo doc. Autorização: Decreto		Documento de Autorização: 91507	
Dt Considerada Autorização: 06/08/1985		Dt. publicação autorização: 06/08/1985	
Dt. Cadastro Autorização: 01/11/2013		Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria	
Documento de Reconhecimento: 1660		Dt Considerada Reconhecimento: 09/11/1992	
Dt. Publicação Reconhecimento: 09/11/1992		Dt. Cadastro Reconhecimento: 01/11/2013	
Tipo doc. Renovação: Portaria		Doc. Última Renovação: 918	
Dt. Considerada Renovação: 28/12/2018		Dt. Publicação Renovação: 28/12/2018	
Dt. Cadastro Renovação: 23/01/2019		Início Funcionamento: 02/08/2010	
Valor CC: 4		Ano CC: 2012	
CPC Faixa: 3	CPC Contínuo: 286	CPC Ano: 2017	
Valor Enade: 2		Enade Ano: 2017	
NOME DO CURSO: Licenciatura em Geografia			
Código do Curso: 17139		Data de Cadastro do Curso: 02/09/2009	
Grau: Licenciatura			
Código Cine Rótulo: 0114G01		Cine Rótulo: Geografia formação de professor	
Modalidade: Educação Presencial		Situação do Curso: Em atividade	
Qt Vagas Autorizadas: 80		Carga Horária: 3255	
Tipo de Periodicidade: Semestral			
Endereço: Avenida Paraguai		Número Endereço: s/n	
Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas		Bairro: da Cimba	
Município: Araguaína		UF: TO	
Tipo doc. Autorização: Decreto		Documento de Autorização: 91507	
Dt Considerada Autorização: 05/08/1985		Dt. publicação autorização: 05/08/1985	
Dt. Cadastro Autorização: 02/09/2009		Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria	
Documento de Reconhecimento: 11366		Dt Considerada Reconhecimento: 17/09/1992	
Dt. Publicação Reconhecimento: 17/09/1992		Dt. Cadastro Reconhecimento: 02/09/2009	
Tipo doc. Renovação: Portaria		Doc. Última Renovação: 918	
Dt. Considerada Renovação: 28/12/2018		Dt. Publicação Renovação: 28/12/2018	
Dt. Cadastro Renovação: 23/01/2019		Início Funcionamento: 01/08/1998	
Valor CC: -		Ano CC: -	
CPC Faixa: 3	CPC Contínuo: 256	CPC Ano: 2017	
Valor Enade: 2		Enade Ano: 2017	
NOME DO CURSO: Licenciatura em Matemática			
Código do Curso: 1105218		Data de Cadastro do Curso: 16/10/2009	
Grau: Licenciatura			
Código Cine Rótulo: 0114M01		Cine Rótulo: Matemática formação de professor	
Modalidade: Educação Presencial		Situação do Curso: Em atividade	
Qt Vagas Autorizadas: 80		Carga Horária: 2.895	
Tipo de Periodicidade: Semestral			
Endereço: Avenida Paraguai		Número Endereço: s/n	
Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas		Bairro: da Cimba	
Município: Araguaína		UF: TO	

Tipo doc. Autorização: Decreto	Documento de Autorização: 91507
Dt Considerada Autorização: 06/08/1985	Dt. publicação autorização: 06/08/1985
Dt. Cadastro Autorização: 25/10/2013	Tipo Doc. Reconhecimento: Decreto
Documento de Reconhecimento: 632	Dt Considerada Reconhecimento: 15/07/1998
Dt. Publicação Reconhecimento: 15/07/1998	Dt. Cadastro Reconhecimento: 25/10/2013
Tipo doc. Renovação: Portaria	Doc. Última Renovação: 918
Dt. Considerada Renovação: 28/12/2018	Dt. Publicação Renovação: 28/12/2018
Dt. Cadastro Renovação: 23/01/2019	Início Funcionamento: 01/02/2010
Valor CC: 3	Ano CC: 2012
CPC Faixa: 3	CPC Contínuo: 253
Valor Enade: 2	Enade Ano: 2017
NOME DO CURSO: Licenciatura em História	
Código do Curso: 17138	Data de Cadastro do Curso: 02/09/2009
Grau: Licenciatura	
Código Cine Rótulo: 0114H01	Cine Rótulo: História formação de professor
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 80	Carga Horária: 3015
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Avenida Paraguai	Número Endereço: s/n
Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas	Bairro: da Cimba
Município: Araguaína	UF: TO
Tipo doc. Autorização: Decreto	Documento de Autorização: 91507
Dt Considerada Autorização: 06/08/1985	Dt. publicação autorização: 06/08/1985
Dt. Cadastro Autorização: 02/09/2009	Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria
Documento de Reconhecimento: 1472	Dt Considerada Reconhecimento: 14/10/1992
Dt. Publicação Reconhecimento: 14/10/1992	Dt. Cadastro Reconhecimento: 02/09/2009
Tipo doc. Renovação: Portaria	Doc. Última Renovação: 918
Dt. Considerada Renovação: 28/12/2018	Dt. Publicação Renovação: 28/12/2018
Dt. Cadastro Renovação: 23/01/2019	Início Funcionamento: 01/03/1998
Valor CC: -	Ano CC: -
CPC Faixa: 4	CPC Contínuo: 297
Valor Enade: 2	Enade Ano: 2017
NOME DO CURSO: Licenciatura em Pedagogia Parfor	
Código do Curso: 1159860	Data de Cadastro do Curso: 03/08/2011
Grau: Licenciatura	
Código Cine Rótulo: 0113P01	Cine Rótulo: Pedagogia
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 40	Carga Horária: 3225
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Avenida Paraguai	Número Endereço: s/n
Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas	Bairro: da Cimba
Município: Araguaína	UF: TO
Tipo doc. Autorização: -	Documento de Autorização: -
Dt Considerada Autorização: -	Dt. publicação autorização: -
Dt. Cadastro Autorização: -	Tipo Doc. Reconhecimento: -
Documento de Reconhecimento: -	Dt Considerada Reconhecimento: -
Dt. Publicação Reconhecimento: -	Dt. Cadastro Reconhecimento: -
Tipo doc. Renovação: -	Doc. Última Renovação: -
Dt. Considerada Renovação: -	Dt. Publicação Renovação: -
Dt. Cadastro Renovação: -	Início Funcionamento: 30/06/2010
Valor CC: -	Ano CC: -
CPC Faixa: 2	CPC Contínuo: 184
Valor Enade: 1	Enade Ano: 2017
NOME DO CURSO: Licenciatura em Química	
Código do Curso: 1100880	Data de Cadastro do Curso: 03/09/2009
Grau: Licenciatura	
Código Cine Rótulo: 0114Q01	Cine Rótulo: Química formação de professores
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade

Qt Vagas Autorizadas: 60	Carga Horária: 2820
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Avenida Paraguai Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas Município: Araguaína	Número Endereço: s/n Bairro: da Cimba UF: TO
Tipo doc. Autorização: Portaria	Documento de Autorização: 871 de 12/07/2010
Dt Considerada Autorização: 13/07/2010	Dt. publicação autorização: 13/07/2010
Dt. Cadastro Autorização: 19/08/2010	Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria
Documento de Reconhecimento: 216 de 31/10/2012	Dt Considerada Reconhecimento: 06/11/2012
Dt. Publicação Reconhecimento: 06/11/2012	Dt. Cadastro Reconhecimento: 07/11/2012
Tipo doc. Renovação: Portaria	Doc. Última Renovação: 918
Dt. Considerada Renovação: 28/12/2018	Dt. Publicação Renovação: 28/12/2018
Dt. Cadastro Renovação: 23/01/2019	Início Funcionamento: 01/08/2009
Valor CC: 4	Ano CC: 2013
CPC Faixa: 3	CPC Contínuo: 229
Valor Enade: 1	Enade Ano: 2017
NOME DO CURSO: Bacharelado em História	
Código do Curso: 1117473	Data de Cadastro do Curso: 03/09/2009
Grau: Bacharelado	
Código Cine Rótulo: 0222H01	Cine Rótulo: História
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 40	Carga Horária: 2430
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Avenida Paraguai Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas Município: Araguaína	Número Endereço: s/n Bairro: da Cimba UF: TO
Tipo doc. Autorização: Portaria	Documento de Autorização: 407 de 11/10/2011
Dt Considerada Autorização: 14/10/2011	Dt. publicação autorização: 14/10/2011
Dt. Cadastro Autorização: 01/11/2011	Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria
Documento de Reconhecimento: 516 de 15/10/2013	Dt Considerada Reconhecimento: 16/10/2013
Dt. Publicação Reconhecimento: 16/10/2013	Dt. Cadastro Reconhecimento: 17/10/2013
Tipo doc. Renovação: Portaria	Doc. Última Renovação: 918
Dt. Considerada Renovação: 28/12/2018	Dt. Publicação Renovação: 28/12/2018
Dt. Cadastro Renovação: 23/01/2019	Início Funcionamento: 12/07/2010
Valor CC: 4	Ano CC: 2012
CPC Faixa: 3	CPC Contínuo: 284
Valor Enade: 1	Enade Ano: 2017
NOME DO CURSO: Tecnologia em Gestão de Cooperativas	
Código do Curso: 1100881	Data de Cadastro do Curso: 03/09/2009
Grau: Tecnológico	
Código Cine Rótulo: 0413G04	Cine Rótulo: Gestão de cooperativas
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 60	Carga Horária: 1950
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Avenida Paraguai Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas Município: Araguaína	Número Endereço: s/n Bairro: da Cimba UF: TO
Tipo doc. Autorização: Portaria	Documento de Autorização: 295 de 15/12/2010
Dt Considerada Autorização: 17/12/2010	Dt. publicação autorização: 17/12/2010
Dt. Cadastro Autorização: 05/01/2011	Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria
Documento de Reconhecimento: 431 de 21/10/2011	Dt Considerada Reconhecimento: 24/10/2011
Dt. Publicação Reconhecimento: 24/10/2011	Dt. Cadastro Reconhecimento: 01/11/2011
Tipo doc. Renovação: -	Doc. Última Renovação: -
Dt. Considerada Renovação: -	Dt. Publicação Renovação: -
Dt. Cadastro Renovação: -	Início Funcionamento: 01/08/2009
Valor CC: 3	Ano CC: 2021
CPC Faixa: -	CPC Contínuo: -
Valor Enade: -	Enade Ano: -

NOME DO CURSO: Tecnologia em Gestão de Logística	
Código do Curso: 1100883	Data de Cadastro do Curso: 03/09/2009
Grau: Tecnológico	
Código Cine Rótulo: 0413L01	Cine Rótulo: Logística
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 60	Carga Horária: 1950
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Avenida Paraguai Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas Município: Araguaína	Número Endereço: s/n Bairro: da Cimba UF: TO
Tipo doc. Autorização: Portaria	Documento de Autorização: 295 de 15/12/2010
Dt Considerada Autorização: 17/12/2010	Dt. publicação autorização: 17/12/2010
Dt. Cadastro Autorização: 05/01/2011	Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria
Documento de Reconhecimento: 38 de 19/04/2012	Dt Considerada Reconhecimento: 20/04/2012
Dt. Publicação Reconhecimento: 20/04/2012	Dt. Cadastro Reconhecimento: 07/05/2012
Tipo doc. Renovação: Portaria	Doc. Última Renovação: 209
Dt. Considerada Renovação: 07/07/2020	Dt. Publicação Renovação: 07/07/2020
Dt. Cadastro Renovação: 02/09/2020	Início Funcionamento: 01/08/2009
Valor CC: 4	Ano CC: 2011
CPC Faixa: 4	CPC Contínuo: 299
Valor Enade: 4	Enade Ano: 2018
NOME DO CURSO: Tecnologia em Gestão de Turismo	
Código do Curso: 1100882	Data de Cadastro do Curso: 03/09/2009
Grau: Tecnológico	
Código Cine Rótulo: 1015T01	Cine Rótulo: Turismo
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 60	Carga Horária: 1950
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Avenida Paraguai Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas Município: Araguaína	Número Endereço: s/n Bairro: da Cimba UF: TO
Tipo doc. Autorização: Portaria	Documento de Autorização: 295 de 15/12/2010
Dt Considerada Autorização: 17/12/2010	Dt. publicação autorização: 17/12/2010
Dt. Cadastro Autorização: 05/01/2011	Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria
Documento de Reconhecimento: 39 de 19/04/2012	Dt Considerada Reconhecimento: 20/04/2012
Dt. Publicação Reconhecimento: 20/04/2012	Dt. Cadastro Reconhecimento: 07/05/2012
Tipo doc. Renovação: -	Doc. Última Renovação: -
Dt. Considerada Renovação: -	Dt. Publicação Renovação: -
Dt. Cadastro Renovação: -	Início Funcionamento: 01/08/2009
Valor CC: 3	Ano CC: 2019
CPC Faixa: -	CPC Contínuo: -
Valor Enade: -	Enade Ano: -

Fonte: Dados Cadastro E-Mec

Além dos cursos de graduação listados no Quadro 4, no CCI Cimba, atualmente, estão em funcionamento os seguintes Programas de Pós-graduação: Programa de Mestrado Profissional em Letras – ProfLetras; Programa de Pós-Graduação em Demandas Populares e Dinâmicas Regionais – PPGDire; Programa de Pós-Graduação em Ensino de História – ProfHistória; Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura e Território – PPGCult; Programa de Pós-Graduação em Letras e Literatura – PPGLLit; Programa Nacional de Mestrado Profissional em Ensino de Física – MNPEF; Programa de Pós-Graduação em Ensino

de Ciências e Matemática – PPGecim; e Programa de Mestrado Profissional em Matemática – ProfMat.

2.4.4 Centro de Educação, Humanidades e Saúde (CEHS)

O Centro de Educação, Humanidades e Saúde, de Tocantinópolis, abriga quatro cursos de licenciatura: Pedagogia, Educação Física, Ciências Sociais, Educação do Campo, com habilitação em Artes e Música, e um curso de bacharelado em Direito. Tal centro possui estrutura composta por duas unidades, uma no centro e outra no bairro Vila Santa Rita, apelidado de Babaçu, em razão dos babaçuais que existem no terreno. A unidade centro abriga salas de professores, de projetos e laboratórios.

Na unidade Babaçu, estão as salas de aula, os laboratórios, a biblioteca e a administração. Com o processo de implantação da UFNT, foi decidido, de forma colegiada, que a universidade não mais se estruturaria em câmpus, mas, sim, em centros. Essa estruturação está ocorrendo e deve ser concluída com a aprovação do regimento da nova universidade. Em novembro de 2021, o Conselho diretor da UFNT de Tocantinópolis aprovou o nome “Centro de Educação, Humanidade e Saúde”, sendo este adotado até que o regimento seja aprovado.

O Centro de Educação, Humanidades e Saúde está localizado na Avenida Nossa Senhora de Fátima N. 1.558, Bairro Céu Azul, Tocantinópolis – TO; e a Unidade Babaçu está localizada na Rua 6, SN – Vila Santa Rita, Tocantinópolis TO.

Atualmente, está em funcionamento somente cursos de graduação no Centro de Educação, Humanidades e Saúde e na Unidade Babaçu. As informações sobre esses cursos estão dispostas no Quadro 5 a seguir:

Quadro 5 - Dados dos cursos de Graduação do CEHS

NOME DO CURSO: Licenciatura em Ciências Sociais	
Código do Curso: 110742	Data de Cadastro do Curso: 02/09/2009
Grau: Licenciatura	
Código Cine Rótulo: 0114C03	Cine Rótulo: Ciências Sociais formação de professor
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 80	Carga Horária: 3315
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Avenida Nossa Senhora de Fátima	Número Endereço: 1588
Complemento: -	Bairro: Centro
Município: Tocantinópolis	UF: TO
Tipo doc. Autorização: Resolução	Documento de Autorização: 03 de 24/05/2006
Dt Considerada Autorização: 24/05/2006	Dt. publicação autorização: 24/05/2006
Dt. Cadastro Autorização: 02/09/2009	Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria
Documento de Reconhecimento: 446 de 01/11/2011	Dt Considerada Reconhecimento: 03/11/2011
Dt. Publicação Reconhecimento: 03/11/2011	Dt. Cadastro Reconhecimento: 03/11/2011

Tipo doc. Renovação: Portaria		Doc. Última Renovação: 918	
Dt. Considerada Renovação: 28/12/2018		Dt. Publicação Renovação: 28/12/2018	
Dt. Cadastro Renovação: 23/01/2019		Início Funcionamento: 01/08/2007	
Valor CC: 4		Ano CC: 2011	
CPC Faixa: 3	CPC Contínuo: 252	CPC Ano: 2017	
Valor Enade: 2		Enade Ano: 2017	
NOME DO CURSO: Licenciatura em Pedagogia			
Código do Curso: 17142		Data de Cadastro do Curso: 02/09/2009	
Grau: Licenciatura			
Código Cine Rótulo: 0113P01		Cine Rótulo: Pedagogia	
Modalidade: Educação Presencial		Situação do Curso: Em atividade	
Qt Vagas Autorizadas: 80		Carga Horária: 3285	
Tipo de Periodicidade: Semestral			
Endereço: Avenida Nossa Senhora de Fátima		Número Endereço: 1588	
Complemento: -		Bairro: Centro	
Município: Tocantinópolis		UF: TO	
Tipo doc. Autorização: Decreto		Documento de Autorização: 20/04/1993	
Dt Considerada Autorização: 22/04/1993		Dt. publicação autorização: 22/04/1993	
Dt. Cadastro Autorização: 02/09/2009		Tipo Doc. Reconhecimento: Decreto	
Documento de Reconhecimento: 1.815 de 18/07/2003		Dt Considerada Reconhecimento: 25/07/2003	
Dt. Publicação Reconhecimento: 25/07/2003		Dt. Cadastro Reconhecimento: 02/09/2009	
Tipo doc. Renovação: Portaria		Doc. Última Renovação: 918	
Dt. Considerada Renovação: 28/12/2018		Dt. Publicação Renovação: 28/12/2018	
Dt. Cadastro Renovação: 01/08/2004		Início Funcionamento: 01/08/2007	
Valor CC: -		Ano CC: -	
CPC Faixa: 3	CPC Contínuo: 252	CPC Ano: 2017	
Valor Enade: 2		Enade Ano: 2017	
NOME DO CURSO: Licenciatura em Educação Física			
Código do Curso: 1316021		Data de Cadastro do Curso: 08/12/2014	
Grau: Licenciatura			
Código Cine Rótulo: 114000		Cine Rótulo: Educação física formação de professor	
Modalidade: Educação Presencial		Situação do Curso: Em atividade	
Qt Vagas Autorizadas: 40		Carga Horária: 3210	
Tipo de Periodicidade: Semestral			
Endereço: Avenida Nossa Senhora de Fátima		Número Endereço: 1588	
Complemento: -		Bairro: Centro	
Município: Tocantinópolis		UF: TO	
Tipo doc. Autorização: Resolução		Documento de Autorização: 19 de 13/12/2013	
Dt Considerada Autorização: 13/12/2013		Dt. publicação autorização: 13/12/2013	
Dt. Cadastro Autorização: 08/12/2014		Tipo Doc. Reconhecimento: -	
Documento de Reconhecimento: -		Dt Considerada Reconhecimento: -	
Dt. Publicação Reconhecimento: -		Dt. Cadastro Reconhecimento: -	
Tipo doc. Renovação: -		Doc. Última Renovação: -	
Dt. Considerada Renovação: -		Dt. Publicação Renovação: -	
Dt. Cadastro Renovação: -		Início Funcionamento: 23/02/2015	
Valor CC: 3		Ano CC: 2019	
CPC Faixa: -	CPC Contínuo: -	CPC Ano: -	
Valor Enade: -		Enade Ano: -	
NOME DO CURSO: Licenciatura em Educação do Campo			
Código do Curso: 1316023		Data de Cadastro do Curso: 08/12/2014	
Grau: Licenciatura			
Código Cine Rótulo: 114000		Cine Rótulo: Educação do campo em áreas de conhecimento da educação básica formação de professor	
Modalidade: Educação Presencial		Situação do Curso: Em atividade	
Qt Vagas Autorizadas: 120		Carga Horária: 3300	
Tipo de Periodicidade: Semestral			
Endereço: Avenida Nossa Senhora de Fátima		Número Endereço: 1588	
Complemento: -		Bairro: Centro	

Município: Tocantinópolis	UF: TO	
Tipo doc. Autorização: Resolução	Documento de Autorização: 10 de 25/09/2013	
Dt Considerada Autorização: 25/10/2013	Dt. publicação autorização: 25/10/2013	
Dt. Cadastro Autorização: 08/12/2014	Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria	
Documento de Reconhecimento: 88 de 20/02/2019.	Dt Considerada Reconhecimento: 21/02/2019	
Dt. Publicação Reconhecimento: 21/02/2019	Dt. Cadastro Reconhecimento: 06/03/2019	
Tipo doc. Renovação: -	Doc. Última Renovação: -	
Dt. Considerada Renovação: -	Dt. Publicação Renovação: -	
Dt. Cadastro Renovação: -	Início Funcionamento: 22/04/2014	
Valor CC: 4	Ano CC: 2018	
CPC Faixa: -	CPC Contínuo: -	CPC Ano: -
Valor Enade: -	Enade Ano: -	
NOME DO CURSO: Bacharel em Direito		
Código do Curso: 1441972	Data de Cadastro do Curso: 06/11/2020	
Grau: Bacharel		
Código Cine Rótulo: 0421D01	Cine Rótulo: Direito	
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade	
Qt Vagas Autorizadas: 40	Carga Horária: 3705	
Tipo de Periodicidade: Anual		
Endereço: Avenida Nossa Senhora de Fátima	Número Endereço: 1588	
Complemento: -	Bairro: Centro	
Município: Tocantinópolis	UF: TO	
Tipo doc. Autorização: Portaria	Documento de Autorização: 380	
Dt Considerada Autorização: 06/11/2020	Dt. publicação autorização: 06/11/2020	
Dt. Cadastro Autorização: 06/11/2020	Tipo Doc. Reconhecimento: -	
Documento de Reconhecimento: -	Dt Considerada Reconhecimento: -	
Dt. Publicação Reconhecimento: -	Dt. Cadastro Reconhecimento: -	
Tipo doc. Renovação: -	Doc. Última Renovação: -	
Dt. Considerada Renovação: -	Dt. Publicação Renovação: -	
Dt. Cadastro Renovação: -	Início Funcionamento: 08/10/2021	
Valor CC: 4	Ano CC: 2020	
CPC Faixa: -	CPC Contínuo: -	CPC Ano: -
Valor Enade: -	Enade Ano: -	

Fonte: Dados Cadastro E-Mec

2.5 Assistência Estudantil

A UFNT, por meio da Reitoria Pró-Tempore e de suas Pró-Reitorias, desde 2021, mantém alguns programas de assistência estudantil; e, por meio de ações e de atividades, a instituição contempla alunos com bolsas e com auxílio nas mais diversas modalidades. Por meio da ação “acompanhamento de programas”, a Pró-Reitora de Assuntos Estudantis realiza a atividade de notificação de irregularidade estudantil nos programas ofertados, entre eles:

- O Programa Auxílio Saúde Mental (PSaúde)**, no âmbito do PNAES, disponibiliza subsídio financeiro exclusivamente para tratamento na área de saúde mental dos(as) estudantes de graduação presencial em situação de vulnerabilidade socioeconômica e mediante comprovação da necessidade do tratamento. A oferta do subsídio financeiro objetiva auxiliar o(a) estudante a custear parte do tratamento

médico e/ou psicológico, bem como a aquisição de medicamentos necessários ao tratamento;

- b) **O Programa da Assistência Estudantil**, em conformidade com o Projeto Alunos Conectados do Ministério da Educação (MEC) e da Rede Nacional de Pesquisa em Educação (RNP), Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), e com a Resolução Consuni nº 28, de 8 de outubro de 2020, que dispõe acerca das Diretrizes Gerais para Desenvolvimento das Atividades Acadêmicas da UFT-UFNT, Ensino Remoto (*on-line*) e Ensino Híbrido, durante o período emergencial decorrente do coronavírus (Covid -19);
- c) **O Programa Auxílio Alimentação (PAA) e o Programa Auxílio Alimentação Educação do Campos (PAAEduCampo)** são uma política pública que consiste na oferta de auxílio financeiro aos(as) estudantes de graduação presencial regularmente matriculados(as) e em situação de vulnerabilidade socioeconômica comprovada do câmpus que não dispõem de Restaurante Universitário (Tocantinópolis).
- d) **O Programa de Inclusão Digital** objetiva a seleção de estudantes da graduação presencial da UFNT, com a concessão de auxílio financeiro para a aquisição exclusivamente de *notebook* ou de *tablet*, possibilitando a participação dos(as) estudantes nas atividades acadêmicas desenvolvidas por Ensino Remoto (*on-line*) e/ou por Ensino Híbrido;
- e) **O Programa de Indicadores Sociais (Piso)** tem por objetivo realizar a Análise Socioeconômica de estudantes regularmente matriculados(as) nos cursos de Graduação presencial da UFNT, identificando e classificando as situações de vulnerabilidade socioeconômica;
- f) **O Programa Alvorecer** tem como objetivo atender a região Norte do Tocantins e entorno, expandindo as ações da UFNT e seu crescimento científico, pedagógico e comunitário, por meio de Projetos propostos pelos colegiados dos cursos de Graduação e que visem obrigatoriamente à integração de atividades/ações de ensino, de pesquisa e de extensão universitária; e,
- g) O Incentivo ao **Estágio não Obrigatório**, buscando parcerias com empresas e com instituições que fomentam a qualificação, como uma atividade complementar à formação acadêmico-profissional dos estudantes.

3 COMPOSIÇÃO RAI 2022 E AÇÕES PARA A IMPLANTAÇÃO DA CPA UFNT

A Portaria UFNT/UFT nº 45, de 8 de fevereiro de 2023, designa os(as) servidores(as) para comporem a Comissão de Elaboração do RAI 2022: Clarete de Itoz, matrícula Siape nº 2554866, como Coordenadora Geral da elaboração do RAI; Carlos Augusto Machado, matrícula Siape nº 2450431, para suporte na escrita; David Gabriel de Barros Franco, matrícula Siape nº 3108017, para suporte na escrita de dados estatísticos; João de Deus Leite, matrícula Siape nº 2227742, para suporte na correção do texto; Marcela Pereira Lima Arcanjo, Matrícula Siape nº 1700435, representante dos servidores técnico-administrativos; Ágatha Cristhie da Conceição Leitão, Matrícula Acadêmica 2020111715, representante discente.

A servidora Clarete de Itoz, matrícula Siape nº 2554866, como Coordenadora Geral da elaboração do RAI, está com a função principal e primordial de conduzir os trabalhos de implantação da CPA na UFNT. A constituição dessa CPA já foi pauta de reunião de gestão, que, por unanimidade, foi aprovada com a seguinte estrutura:

- Um representante dos Coordenadores dos Cursos de Graduação;
- Um representante dos Coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação;
- Um representante do corpo docente dos cursos de graduação;
- Um representante do corpo docente dos cursos de Pós-Graduação;
- Um representante do corpo discente dos cursos de graduação;
- Um representante do corpo discente dos cursos de pós-graduação;
- Um representante dos servidores técnico-administrativos;
- Um representante da sociedade civil organizada;
- Um representante da Gestão Superior.

Para a elaboração deste relatório, considerou-se os dados vindos do ciclo avaliativo, conforme definições da CPA da UFT. Isso vai perdurar até que sejam entregues as matrizes do PDI e do PPI, aprovadas e implementadas na UFNT, para que, assim, a Instituição possa desenvolver sua metodologia avaliativa. A função da Comissão RAI 2022 foi somente tratar os dados coletados a partir da base do Avalies-UFT 2022 e de elaborar o RAI UFNT – 2022.

4 PLANEJAMENTO E METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

4.1 A proposta de autoavaliação triênio 2021-2023

O Projeto de Avaliação Institucional 2021-2025, em consonância com o Sinaes, preceitua a avaliação democrática, participativa, formativa e crítica. Nesta perspectiva, a autoavaliação institucional é definida como um processo que compreende a participação social, o reconhecimento da pluralidade de concepções de procedimentos avaliativos e a discussão dos múltiplos sentidos políticos.

A observância desses princípios requer, por parte da comunidade acadêmica, o conhecimento sobre o projeto de autoavaliação, bem como a participação ativa nas discussões sobre as fragilidades e as potencialidades observadas na trajetória de expansão e de consolidação da universidade. Assim, o processo avaliativo deve representar ação de grande relevância na gestão de uma Instituição de Ensino Superior, pois, de posse dos dados oriundos das avaliações, abre-se um caminho sólido e consistente para o planejamento de ações e de programas, em diferentes perspectivas de tempo e de espaço, a fim de elevar a qualidade do conjunto de suas atividades para toda comunidade acadêmica.

A busca pela qualidade exige investimentos constantes, processos de gestão voltados para o planejamento, a qualificação dos docentes e dos servidores técnico-administrativos, além da valorização do sentimento de vivência e de pertencimento da comunidade acadêmica. O propósito do aprimoramento das ações da gestão determina a valorização de processos avaliativos que apontem situações a serem superadas e aspectos positivos a serem reforçados, sejam eles internos ou externos.

Em conformidade com a orientação da Norma Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 65/2014, alinhado ao novo texto do PPI e da matriz PDI 2021-2025, a proposta de autoavaliação para o triênio 2021-2023 adota as seguintes estratégias:

- Planejar e desenvolver ações com base na análise situacional, na definição de objetivos, na análise dos relatórios externos e internos, bem como na adoção da meta-avaliação, sendo este último direcionado ao aprimoramento do mapeamento dos resultados do processo de avaliação institucional.

- Fomentar a cultura da avaliação na universidade – estratégia que deve partir da compreensão de “recomeço”, uma vez que os dois anos de vigência da pandemia fragilizaram profundamente a relação da comunidade acadêmica com a universidade.

- **Sensibilizar os setores da universidade para a importância da avaliação institucional** – particularmente em relação aos diversos níveis de gestão na UFT em que os resultados da Autoavaliação Institucional devem ser utilizados não apenas para conhecer a percepção da comunidade acadêmica em relação aos aspectos avaliados, como também para nortear os processos de formulação de políticas institucionais e tomada de decisão.

- **Acompanhar as avaliações externas dos cursos em parceria com a Prograd e com as Coordenações de cursos** – apoio especialmente para as avaliações *in loco* de cursos de graduação, além da colaboração na preparação dos cursos para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

- **Monitorar o desempenho dos cursos de graduação nas avaliações, por meio da elaboração de relatórios periódicos**, cujos documentos servem de base à gestão superior para o processo de tomada de decisão, sobretudo no que concerne à situação dos cursos de graduação posicionados na chamada faixa de insuficiência do SINAES, isto é, aqueles com conceitos 1 e 2.

- **Retomar e aprimorar a avaliação interna de cursos, de docentes, de discentes e de disciplinas, priorizando as dimensões do SINAES** – trata-se de uma das ações mais relevantes no âmbito da avaliação institucional, uma vez que permitirá alcançar questões e problemas mais específicos, em uma escala mais restrita, qual seja, do curso de graduação e dos agentes diretamente envolvidos.

- **Ampliar as funcionalidades do Sistema de Avaliação Institucional (AVALIES)** – sistema próprio da CPA, implantado pela primeira vez na Campanha de Avaliação Institucional de 2021, cuja ferramenta apresenta expressivo potencial para disponibilizar à comunidade acadêmica uma série de dados e de informações para acesso em tempo real.

Sob este prisma, a concepção adotada pela CPA valoriza a reflexão permanente sobre os procedimentos avaliativos, com o propósito de criar uma avaliação efetivamente esclarecedora e emancipatória, na perspectiva de (a)firmar a missão e os valores Institucionais. Neste ponto, cumpre ressaltar que se trata, pois, da valorização de um processo de autocrítica da realidade para a qualificação das ações de planejamento e de gestão da instituição, por meio da participação da comunidade acadêmica e do permanente acompanhamento das ações.

4.2 O Plano de autoavaliação institucional 2022

No ano de 2022, mesmo com retorno presencial gradual e em definitivo das atividades acadêmicas, a CPA-UFT promoveu a Campanha de Avaliação Institucional, realizada de 10 de

outubro e seguiu até 2 de dezembro. Nesse período, foi disponibilizado pelo Sistema de Avaliação Institucional da UFT (Avalies) um questionário (Anexo 1) avaliativo, dividido pelos cinco Eixos de Avaliação Institucional INEP-MEC, com tipo de resposta “Sim” ou “Não” e por atribuição de Notas entre “1” e “6” ou “não sei opinar”, sendo 1 péssimo e 6 excelente, totalizando 62 (sessenta e duas) perguntas. Consideremos, a seguir, informações sobre os eixos e acerca do quantitativo de perguntas a eles associadas:

- Eixo I - Planejamento e Avaliação, com 08 (oito) perguntas;
- Eixo II - Desenvolvimento Institucional, com 06 (seis) perguntas;
- Eixo III - Políticas Acadêmicas, com 20 (vinte) perguntas;
- Eixo IV - Políticas de Gestão, com 11 (onze) perguntas;
- Eixo V - Infraestrutura, com 17 (dezessete) perguntas.

Vale salientar que, assim como em outras Campanhas de Avaliação Institucional, os membros da CPA-UFT aprovaram a adoção de um modelo único de questionário de avaliação institucional em 2022, cujas perguntas seguiram o padrão do INEP, conforme adotado na prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), repetindo a estrutura de alternativas e a escala avaliativa dos últimos ciclos avaliativos.

O sistema AVALIES utilizado pela CPA-UFT foi desenvolvido pela Superintendência de Tecnologias da Informação, em parceria com o Programa de Pós-graduação em Modelagem Computacional e Sistemas. De modo extremamente prático, fácil e intuitivo, bastava ao participante clicar no endereço eletrônico sistemas.uft.edu.br/avalies para acessar a página do Avalies. Em seguida, o participante deveria clicar no botão “Acessar Questionário”, que o direcionaria à página de acesso às perguntas.

Na parte superior da página, foi inserido um pequeno texto, com informações gerais e com as principais orientações para responder às questões, além de uma mensagem final destinada a reiterar o compromisso da CPA com a garantia total e irrestrita do sigilo das respostas. As imagens que integram a Figura 2 ilustram o percurso para o acesso ao questionário, além de evidenciar a interface do Sistema Avalies. Eis, a seguir, a captura de tela do Avalies:

Figura 2: Sistema de Avaliação Institucional da UFT – Avalies

Sistema de Avaliação das Instituições x +

← → ↻ sistemas.uft.edu.br/avalies/survey/list

Ir para o Conteúdo1 Ir para Navegação2 Ir para Busca3

UNIVERSIDADE FEDERAL do TOCANTINS UFT Universidade Federal do Tocantins

Avaliações Anteriores Resultados Relatórios Entrar

O que você procura?

Avalies

Sistema de Avaliação Institucional da UFT

Avaliações Disponíveis > Tela Atual

Questionários Disponíveis

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Questionário de Avaliação Institucional 2021

Seja bem-vindo(a) à Campanha de Avaliação Institucional 2021!

Sua participação é fundamental para que a UFT planeje, desenvolva e aprimore políticas e ações comprometidas com a qualidade da educação superior no seu sentido mais amplo. Neste sentido, as questões pretendem avaliar a percepção da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos administrativos) sobre os 5 Eixos do Sinaes – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: isto é, o planejamento e o desenvolvimento institucional, as atividades de ensino, pesquisa e extensão, além das políticas de gestão e das condições de infraestrutura.

Acessar Questionário

Avaliações Disponíveis > Tela Atual

QUESTIONÁRIO – CAMPANHA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

Seja bem-vindo(a) à Campanha de Avaliação Institucional 2021!

Sua participação é fundamental para que a UFT planeje, desenvolva e aprimore políticas e ações comprometidas com a qualidade da educação superior no seu sentido mais amplo. Assim, as questões pretendem avaliar a percepção da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos administrativos) sobre os 5 Eixos do Sinaes – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: 1- Planejamento e Avaliação Institucional; 2- Desenvolvimento Institucional; 3- Políticas Acadêmicas; 4- Políticas de Gestão; 5- Infraestrutura.

Para avaliar é simples e rápido: primeiro, haverá um bloco de 8 questões, as quais devem ser respondidas apenas com "sim", "não" ou "não sei opinar". Em seguida, as questões estão agrupadas segundo os 5 Eixos do Sinaes. Ao responder, você deverá atribuir um conceito, na escala de 1 a 6, sendo 1 o valor mais baixo, destinado à manifestação de completa insatisfação ("péssimo"); 3 e 4 correspondem a valores intermediários; e 6 refere-se ao mais alto nível de satisfação ("excelente"). Caso julgue não possuir conhecimento suficiente em relação ao tema abordado, você poderá marcar a opção "Não sei opinar". Ao final do questionário, haverá um campo para você deixar sua opinião (observação, crítica e/ou sugestão) sobre os temas não abordados ou aqueles que considera mais relevantes.

Ah, e fique tranquilo(a): **o sigilo e o anonimato das respostas são totalmente garantidos. A CPA JAMAIS COMPARTILHA DADOS E INFORMAÇÕES DOS RESPONDENTES.**

1. VOCÊ CONHECE O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) DA UFT 2021-2025?

☒ Sim ☐ Não ☐ Não sei opinar

2. VOCÊ PARTICIPOU DAS DISCUSSÕES PARA A ELABORAÇÃO DO PDI DA UFT?

☐ Sim ☒ Não ☐ Não sei opinar

(continua)

Figura 2: Sistema de Avaliação Institucional da UFT – Avalies (continuação)

≡ Avalies
Sistema de Avaliação Institucional da UFT

O que você procura?

12. AS AÇÕES DO DESENVOLVIMENTO DO SEU CAMPUS (PDC) EM RELAÇÃO AO QUE SE PROPÕE.

1. Péssimo 2 3 4 5 6. Excelente Não sei opinar

13. A EXECUÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) NO SEU CAMPUS/CURSO.

1. Péssimo 2 3 4 5 6. Excelente Não sei opinar

14. A EXECUÇÃO DAS AÇÕES DO DESENVOLVIMENTO DO SEU CAMPUS (PDC) NO SEU CURSO.

1. Péssimo 2 3 4 5 6. Excelente Não sei opinar

EIXO II: Desenvolvimento Institucional

15. A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CIDADÃ PROPORCIONADA PELA UFT.

1. Péssimo 2 3 4 5 6. Excelente Não sei opinar

16. O RELACIONAMENTO DA UFT COM O MERCADO DE TRABALHO.

1. Péssimo 2 3 4 5 6. Excelente Não sei opinar

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

No tocante às estratégias de divulgação, o período pós-pandêmico que ainda inspira alguns cuidados especiais, mais uma vez, tornou a divulgação nas redes sociais e nos e-mails institucionais como possibilidade única de divulgação da Campanha de Avaliação Institucional 2022.

“O que você pensa sobre a UFT?”; a partir desse questionamento, definidos pelos membros da CPA como elemento-chave de motivação, a Superintendência de Comunicação (SUCOM) UFT desenvolveu a Campanha com o *slogan* **“Falai!”**, direcionado, sobretudo, ao engajamento dos estudantes, cuja participação ainda é extremamente tímida no processo de avaliação institucional. A campanha institucional utilizada pela UFT, também foi utilizada na UFNT, que, na nova instituição, contou com suporte da SUCOM-UFNT para divulgação.

Além da veiculação permanente na página da UFT e na *minihome* da CPA durante os quase dois meses de Campanha, as peças de divulgação (*cards*) produzidos pela SUCOM foram postadas/enviadas regularmente pela CPA UFT e pela SUCOM nas redes sociais Institucionais da UFT-UFNT, bem como, postados em grupos de *WhatsApp*, além do envio de *e-mails* à comunidade acadêmica.

A página oficial da UFNT ainda está em processo de implementação para inserção de campanhas e outras informações. Por essa razão, na campanha de avaliação institucional 2022, ainda não se utilizou desse instrumento de divulgação. Cumpre ressaltar que a comunidade acadêmica da UFNT, ainda, utiliza-se da página da UFT para acessos ao portal do aluno, do

professor, a e-mail e entre outros. A Figura 3 ilustra aspectos gráficos e as estratégias de divulgação da Campanha de Avaliação Institucional 2022.

Figura 3: Aspectos da divulgação da Campanha de Avaliação Institucional 2022



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

O *slogan* e as peças de divulgação, para a campanha de autoavaliação 2022, foram estruturados a partir de representações gráficas de imagens associadas ao processo avaliativo institucional, buscando construir a ideia sobre “o que se pensa sobre a sua Universidade”. Por critérios e recomendações de precauções sanitárias pós-Covid-19, a campanha 2022 ainda foi conduzida de forma mais remota do que presencial, evitando-se, assim, o compartilhamento de materiais e de objetos. Assim, houve poucas e restritivas ações de divulgação corpo-a-corpo, mas que “virtualmente” foram intensificadas e, conseqüentemente, de alguma forma, incentivaram diretamente a participação da comunidade acadêmica.

5 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO 2022

5.1 A metodologia de descrição dos dados

A Campanha e a Avaliação Institucional UFT-UFNT foram realizadas no período de 10 de outubro a 18 de dezembro de 2022. Por meio do Sistema de Avaliação Institucional UFT

(Avalies), a comunidade acadêmica foi incentivada a participar e a registrar a sua opinião de modo democrático e autônomo.

A campanha institucional 2022 registrou um total 64 (sessenta e quatro) respostas referentes à participação da comunidade acadêmica¹ dos Campi de Araguaína e Tocantinópolis. Isso representa um percentual de 1,22% de participações da comunidade acadêmica, uma vez que, atualmente são registrados 472 (quatrocentos e setenta e dois) servidores e 4.768 estudantes vinculados.

Do total dos participantes das Unidades Acadêmicas de Araguaína e de Tocantinópolis, quando categorizados, os dados apresentam-se descritos a partir do Quadro 6:

Quadro 6: Total dos participantes dos Campi, categorizados

Categorias	Câmpus Araguaína	%	Câmpus Tocantinópolis	%
Discentes	36	65,50	4	44,4
Docentes	17	30,9	3	33,3
Técnico-administrativos	2	3,6	2	22,2
Total	55	100,0	9	100,0

Fonte: Sistema Avalies UFT

Os dados apresentados por meio do Quadro 6 mostram representação numérica e percentual, por câmpus dos participantes da comunidade acadêmica categorizados por discentes, por docentes e por servidores técnico-administrativos. Embora o número de respondentes seja 64, alguns selecionaram mais de uma opção quanto à sua categoria, por isso o total apresentado no Quadro 6 é maior que esse valor. O total de participantes do câmpus de Araguaína foi de 57 (cinquenta e sete) e do câmpus de Tocantinópolis foi de 9 (nove). Do total de participantes do câmpus de Araguaína, 66,7% eram discentes, 29,8% eram docentes e 3,5% eram servidores técnico-administrativos; do câmpus de Tocantinópolis, 44,4% dos participantes eram discentes, 33,3% eram docentes e 22,2% eram servidores técnico-administrativos.

Os dados do Questionário da Campanha de Avaliação Institucional 2022 (Anexo 1) serão descritos por estrato, com especificação dos resultados por categoria, sendo que, na estratificação dos dados pela CPA UFT, as categorias Docentes e servidores técnico-Administrativos ficaram juntas, e a categoria discentes, em separado. Os dados serão analisados por cinco estratos, com 55 (cinquenta e cinco) questões, mais sete sub-questões relacionadas às questões 1, 2, 3 10 e 26, conforme descritos a partir do Quadro 7:

¹ Comunidade acadêmica, neste processo de avaliação, representada pelas categorias discentes, docentes e servidores técnico-administrativos.

Quadro 7: Modelo de dados por estrato

Modelo Extrato	Quantidade de questões	Questões abordadas e sub-questões
Estrato 1 – Eixo I: Planejamento e Avaliação	8	Questões de 1 a 3, com 5 subquestões (1.1; 1.2; 1.3; 2.1; e, 3.1)
Estrato 2 – Eixo II: Desenvolvimento Institucional	6	Questões de 4 a 9
Estrato 3 – Eixo III: Políticas Acadêmicas	20	Questões de 10 a 27 com duas subquestões (10.1 e 26.1)
Estrato 4 – Eixo IV: Políticas de gestão	8	Questões de 28 a 38
Estrato 5 – Eixo V: Infraestrutura	17	Questões de 39 a 55
Total	62	-

Fonte: Comissão de elaboração RAI 2021 UFNT

Os estratos foram elaborados a partir de perguntas gerais que levam a respostas sobre o conhecimento do respondente em relação à Matriz PDI, ao Plano de Desenvolvimento do Câmpus (PDC) 2021-2025, aos trabalhos da CPA e das Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) nos Câmpus, às manifestações na Ouvidoria e ao recebimento de algum tipo de auxílio digital. Os estratos de 2 a 6 referem-se aos Eixos de avaliação do Sinaes: Planejamento e Avaliação; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão; e Infraestrutura, respectivamente.

Os respondentes tinham como opção de respostas “Sim”, “Não” nas questões e subquestões 1; 1.1; 2; 3; 10; 26 e 26.1. As respostas às demais questões e às subquestões eram com notas de 1 a 6 (péssimo e excelente) ou “não sei opinar”. Por questão de parâmetro e de adaptação da Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, que trata do Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), as respostas foram analisadas, conforme aferimento dos conceitos e de seus atributos, conforme Quadro 8:

Quadro 8: Os conceitos e a descrição dos atributos

Conceito	Descrição dos atributos
1	Não existe
2	Não está ou não estão relacionadas
3	Insuficiente
4	Suficiente
5	Muito bom
6	Excelente

Fonte: Adaptado da Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC

Os resultados são apresentados por estratos, comparando-se respostas entre categorias, por nível de conceito ou por níveis de conceitos mais representativos. O processo de análise

por categoria, por eixo e por conceito possibilita melhor visualização dos conceitos atribuídos; consequentemente, melhor discussão de dados.

As respostas das categorias serão expostas em gráficos estruturados do seguinte modo: Docentes e servidores Técnico-Administrativos em um mesmo gráfico, respectivamente, e o outro gráfico com resultado dos Discentes e dos Egressos. Essa categorização de respostas e a exposição em dois, pelo número de respondentes, acabam por possibilitar uma melhor representação e visualização dos dados. Cumpre ressaltar que, nessas categorias, os dados do câmpus de Araguaína e de Tocantinópolis foram agrupados e contabilizados.

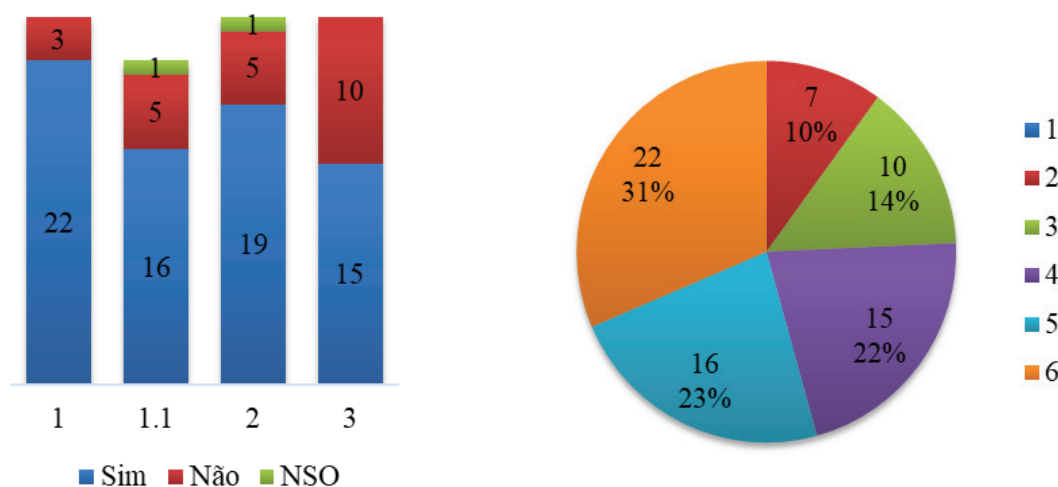
5.2 Estratos dos resultados

O Estrato 1 trata da avaliação do Eixo I do Sinaes, Planejamento da Avaliação, que considera a dimensão 8 do Sinaes (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios formulados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação.

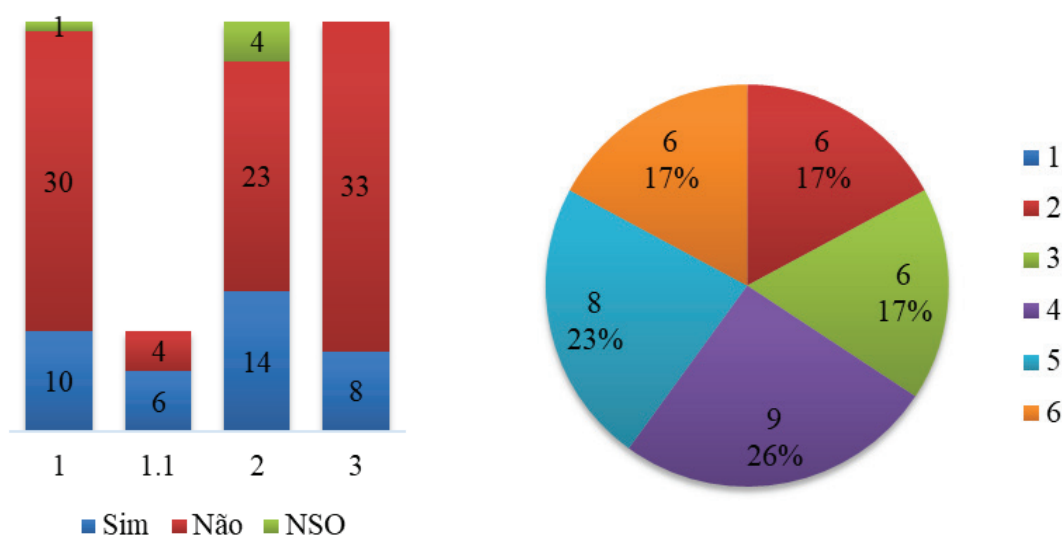
A seguir, o Gráfico 1 apresenta as respostas referentes ao Estrato 1, composto de 8 questões. As colunas à esquerda indicam o conhecimento ou não dos processos de planejamento e avaliação (questões 1, 1.1, 2 e 3), enquanto os valores de 1 a 6 representam as notas atribuídas a esses processos.

Gráfico 1: Respostas às questões do Estrato 1 – Eixo I: Planejamento e Avaliação.

Professores e Técnico-administrativos



Alunos e Egressos



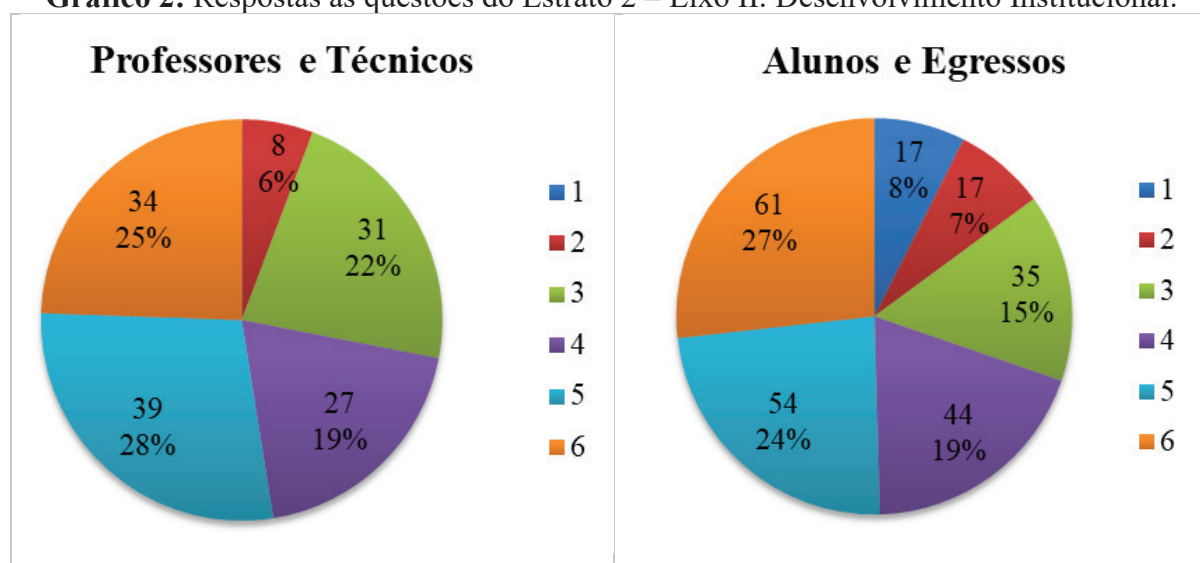
Fonte: Dados do Avalies 2022 (CPA-UFT)

Com relação aos docentes e aos servidores técnicos-administrativos, 88% já ouviram falar da CPA (questão 1) e 72,7% já consultaram algum relatório da CPA (questão 1.1). Além disso, 76% dos docentes e dos técnico-administrativos afirmaram conhecer o PDI, e 60% conhecem o Plano de Desenvolvimento do Câmpus (PDC). Em relação aos alunos e aos egressos, a situação se inverte, com apenas 24,4% declarando conhecer a CPA (o número de respostas à questão 1.1 foi insuficiente para determinar o percentual daqueles que já consultaram algum relatório de autoavaliação). Além disso, 34,1% dos estudantes e dos egressos afirmam conhecer o PDI, e 19,5% conhecem o PDC.

Os professores e os servidores técnico-administrativos avaliaram 76% das questões do Eixo I com notas 4 ou superior (“suficiente”, “muito bom” e “excelente”). Para os alunos e os egressos, essa proporção foi de 66%.

O Estrato 2 trata do Eixo II da avaliação do Sinaes do Desenvolvimento Institucional, que contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes. As respostas ao Estrato 2 (Desenvolvimento Institucional) estão dispostas no Gráfico 2, que se segue:

Gráfico 2: Respostas às questões do Estrato 2 – Eixo II: Desenvolvimento Institucional.



Fonte: Dados do Avalies 2022 (CPA-UFT)

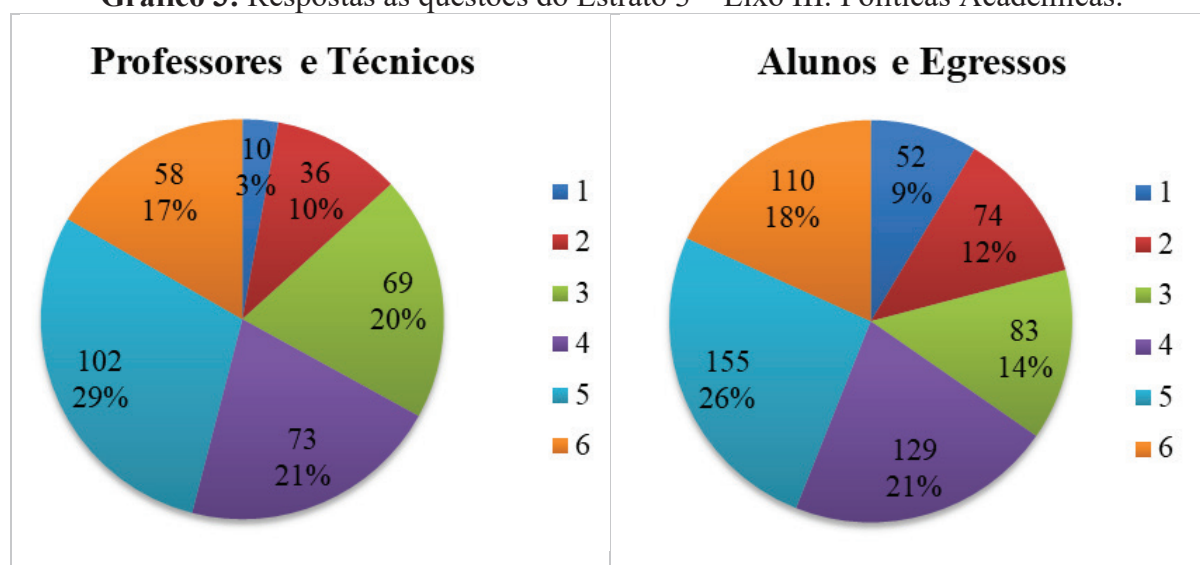
Os resultados dos docentes e dos servidores técnico-administrativos apontam que 47,5% dos respondentes conceituaram “suficiente” ou “muito bom” (notas 4 e 5), quando o assunto é desenvolvimento institucional, e 24,5% avaliaram como excelente (nota 6). Dentre o total de respostas do Eixo II, 7,3% foram de professores e de servidores técnico-administrativos que não souberam opinar sobre o tema.

Já em relação ao resultado dos alunos e dos egressos, os dados apontaram que 50,4% dos respondentes conceituaram entre “muito bom” e “excelente”, quando o assunto é desenvolvimento institucional; 19,3% disseram que é suficiente. Dentre o total de respostas do Eixo II, 7,3% foram de alunos e de egressos que não souberam opinar sobre o tema. Isso quer dizer que a missão, o PDI 2021-2025 e a responsabilidade social são bem percebidas pela comunidade discente; fato este que mostra que a IES está percorrendo um caminho correto sobre esse quesito. Sabe-se, ainda, que uma das maiores dificuldades, muitas vezes, é a

percepção no dia a dia da efetiva missão institucional, mas os dados apontam que, aos poucos, os discentes constroem essa percepção, quando percebem que a missão acontece nas atividades finalísticas institucionais, que são o ensino, a pesquisa e a extensão.

O Estrato 3 - Eixo III: Políticas acadêmicas abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES. As respostas ao Eixo III, Políticas Acadêmicas, são apresentadas por meio do Gráfico 3.

Gráfico 3: Respostas às questões do Estrato 3 – Eixo III: Políticas Acadêmicas.



Fonte: Dados do Avalies 2022 (CPA-UFT)

Dos respondentes docentes e dos servidores técnico-administrativos, 8,3% não sabem opinar sobre o assunto; 16,7% conceituaram como excelente; 50,3% conceituaram entre “suficiente” e “muito bom”; e 19,8% conceituaram como insuficientes as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como a comunicação com a sociedade e com as políticas de atendimento aos discentes.

Quanto aos alunos e aos egressos, 8,3% não sabem opinar sobre esse assunto; 43,9% conceituam entre “muito bom” e “excelente”, e 21,4% conceituaram como “suficientes”. As políticas acadêmicas são base para fortalecer o ensino, a pesquisa e a extensão institucional, também dizem respeito à comunicação com a sociedade e com o atendimento aos discentes.

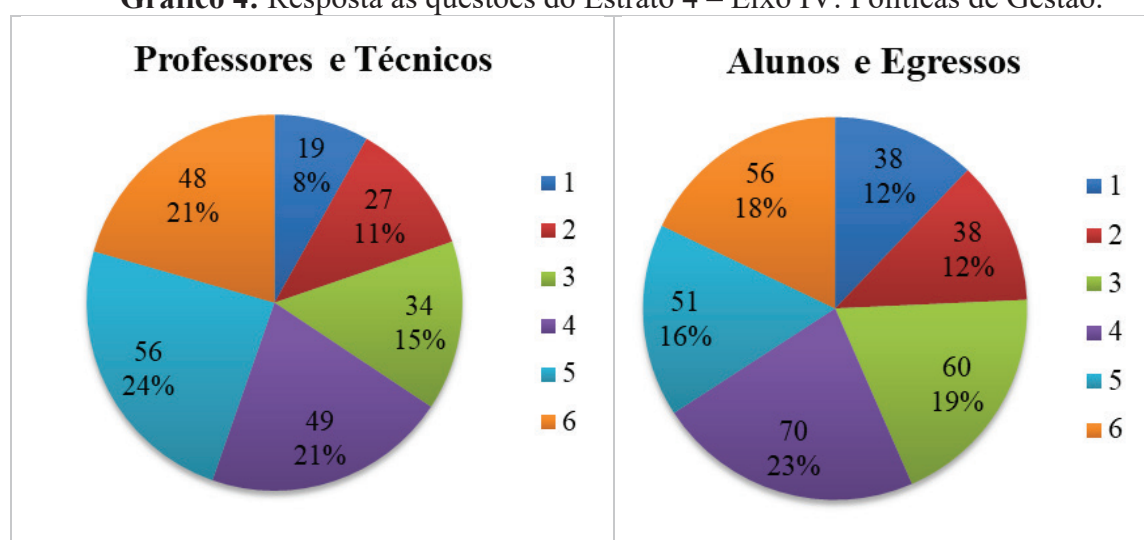
O Eixo III contava, ainda, com 3 questões do tipo Sim/Não. A primeira (questão 10) perguntava se o curso do respondente estava adotando atividades de ensino na modalidade remoto/híbrido. A segunda questão (26) demandava se o respondente havia feito algum tipo de

manifestação à ouvidoria da UFT em 2022. Por fim, a terceira questão (26.1) perguntava se a manifestação havia sido solucionada.

Entre os professores e os servidores técnico-administrativos, 55% responderam que não estavam adotando a modalidade remoto/híbrido, 84% não haviam se manifestado à ouvidoria e, destes, 75% haviam tido suas solicitações resolvidas. Entre os estudantes e os egressos, 53,8% responderam que não estavam adotando a modalidade remoto/híbrido, 85,4% não haviam se manifestado à ouvidoria e, destes, 50% haviam tido suas solicitações resolvidas.

O Estrato 4 - Eixo IV: Políticas de Gestão compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes. Os resultados das Políticas de Gestão são apresentados por meio do Gráfico 4.

Gráfico 4: Resposta às questões do Estrato 4 – Eixo IV: Políticas de Gestão.



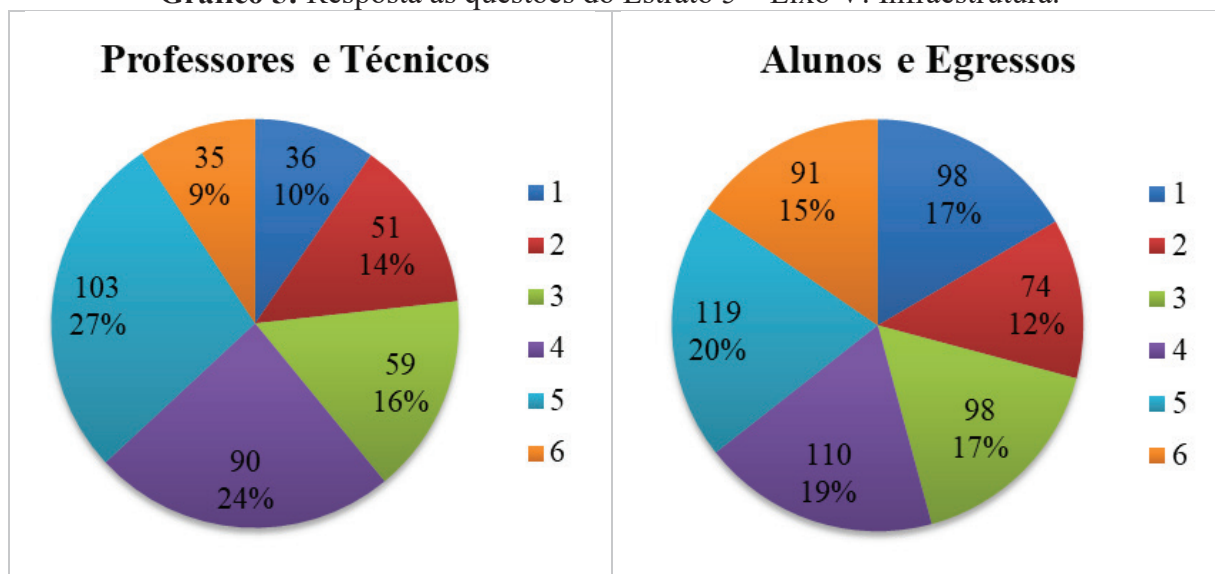
Fonte: Dados do Avalies 2022 (CPA-UFT)

Nas respostas dos docentes e dos servidores técnico-administrativos, 45,1% pontuaram entre “suficiente” e “muito bom”; 20,5%, como “excelente”, e 11,1% dos respondentes disseram que não sabem opinar sobre o assunto.

Quando os discentes e os egressos respondem sobre políticas de gestão, 23,5% disseram que “não sabem opinar”; 34,2% entre “muito bom” e “excelente”; e 22,4% acham “suficiente”, contra 19,2% que acham “insuficientes”. As políticas de gestão devem mostrar efetivamente a organização e a gestão financeira, incluindo a sustentabilidade financeira.

O Estrato 5 - Eixo V: Infraestrutura contempla respostas da comunidade acadêmica à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes. Por meio do Gráfico 5, mostram-se os resultados das respostas relacionadas à infraestrutura.

Gráfico 5: Resposta às questões do Estrato 5 – Eixo V: Infraestrutura.



Fonte: Dados do Avalies 2022 (CPA-UFT)

Nesse quesito, docentes e servidores técnico-administrativos conceituaram 51,6% entre “suficiente” e “muito bom”, 9,4% “excelente” e 15,8%, como “insuficiente”. Já 35,6% dos discentes e dos egressos disseram que é “muito bom” ou “excelente”; 18,6%, “suficiente” e 16,6% “insuficiente”. Dentre o total de respostas do Eixo V, 4,4% foram de alunos e de egressos que “não souberam opinar” sobre o tema, bem como 7,0% de professores e de servidores técnico-administrativos.

As perguntas do questionário sobre infraestrutura dizem respeito ao espaço físico disposto para as atividades acadêmicas, como salas de aula, laboratórios, recursos audiovisuais, Biblioteca, instalações sanitárias, espaços de atendimento discentes, cantina, auditório, restaurante universitário, espaço de convivência, acesso à internet, condições de trabalho e de estudos remotos ofertados pelos Campi, limpeza, segurança e condições de acessibilidade.

6 RECOMENDAÇÕES

Diante das respostas dadas às perguntas do questionário da Campanha de Avaliação Institucional 2022, a RAI avança algumas recomendações para a gestão da UFNT. Para isso, leva-se em consideração que o processo de transição UFT-UFNT ainda acontece e que muitas políticas acadêmicas e de gestão estão sendo reformuladas e outras sendo implantadas; ainda, leva-se em consideração que a UFNT está iniciando discussões sobre a formulação do seu PPI e do PDI, então, recomenda-se que:

- a) O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) seja um instrumento norteador e balizador para qualquer programa e/ou projeto de gestão administrativa e acadêmica.
- b) O planejamento e a avaliação devem ser tratados como instrumentos integrados, elementos de um mesmo *continuum*, partícipes do processo de gestão da educação superior, centrado no presente e no futuro institucional, a partir de balanços de fragilidades, de potencialidades e de vocação institucional.
- c) A missão institucional seja traduzida em ações efetivas no PDI, de forma que a comunidade acadêmica consiga identificar essa missão em termos de finalidade, de compromisso, de vocação e de inserção no local e no global.
- d) As políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão devem ser explícitas e que criem condições para as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã, de forma que possibilite a construção e a disseminação do conhecimento.
- e) A responsabilidade social institucional deve contemplar um compromisso com a qualidade da educação, sendo esse compromisso um bem público e expresso para uma sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e embasado na solidariedade.
- f) A comunicação seja trabalhada como uma forma de aproximação efetiva entre a IES, a comunidade acadêmica e a sociedade, de tal forma que os sujeitos sejam incentivados a participar da vida acadêmica, e que a IES se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o que produz e as informações que ela detém.
- g) As políticas e os programas de formação, de aperfeiçoamento e de capacitação de pessoal devem ser associados a planos de carreira condizentes com a magnitude de tarefas a ser desenvolvidas e as condições objetivas de trabalho.
- h) A organização e a gestão da instituição devem criar meios de avaliar suas ações, de forma a cumprir os objetivos e os projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e de expansão institucional.
- i) A infraestrutura física deve ser relacionada às atividades acadêmicas de formação, de produção e de disseminação de conhecimentos e às finalidades próprias da IES, não perdendo de vista os princípios da sustentabilidade e da acessibilidade.
- j) As políticas de atendimento aos estudantes sejam traçadas como forma de esses se integrarem à vida acadêmica e que os programas sejam meios com os quais a IES busca os princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.

- k) A sustentabilidade financeira deve ser avaliada como capacidade de gestão e de administração do orçamento, bem como na condição de políticas e de estratégias de gestão acadêmica, com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT). **Transição UFNT**: Comitê Central de Transição. Disponível em: [Transição UFNT \(uft.edu.br\)](http://uft.edu.br)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT). **RESOLUÇÃO Nº 38 de 3 de abril de 2021 CONSUNI/UFT**. Dispõe sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Tocantins, 2021-2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT). **Projeto Pedagógico-Institucional (PPI) da Universidade Federal do Tocantins (2007)**.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT). **Plano de avaliação institucional 2021-2023**.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS (UFNT). **Planejamento Estratégico 2023-2030**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Diretoria de Avaliação de Educação Superior (DAES) Coordenação-Geral de Avaliação de Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior (CGACGIES). **Nota Técnica Nº 14 /2014** – CGACGIES/DAES/INEP/MEC: Assunto: Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

ANEXO 1: Questionário – Campanha de Avaliação Institucional 2022



QUESTIONÁRIO – CAMPANHA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022

Eixo I: Planejamento e Avaliação			
Ordem	Pergunta ou Afirmativa		TIPO DE RESPOSTA
1	Já ouviu falar da Comissão Própria de Avaliação (CPA)?		Sim ou Não
1,1	Já consultou algum relatório de Autoavaliação Institucional disponível no site da CPA?	Condicional (se 1=sim)	Sim ou Não
1,2	O trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).	Condicional (se 1=sim)	Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
1,3	O trabalho desenvolvido pela Comissão Setorial de Avaliação (CSA).	Condicional (se 1=sim)	Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
2	Conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFT 2021-2025?		Sim ou Não
2,1	A execução das ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no seu <i>Campus</i> /Curso.	Condicional (se 2=sim)	Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
3	Conhece o Plano de Desenvolvimento do seu <i>Campus</i> (PDC) 2021-2025?		Sim ou Não
3,1	A execução das ações do Desenvolvimento do seu <i>Campus</i> (PDC) no seu Curso.	Condicional (se 3=sim)	Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
EIXO II: Desenvolvimento Institucional			
Ordem	Pergunta ou Afirmativa		
4	A formação profissional e cidadã proporcionada pela UFT.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
5	A maneira que a UFT prepara os estudantes para o mercado de trabalho.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
6	O caráter inovador na produção do conhecimento na UFT.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
7	A contribuição da UFT para a promoção do desenvolvimento socioambiental do estado do Tocantins e da Amazônia Legal.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
8	A política de ações afirmativas promovidas pela UFT quanto ao ingresso e permanência de pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e cotistas.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
9	A oferta de auxílios aos estudantes considerando o atendimento às necessidades dos discentes como mecanismo de permanência na UFT.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
EIXO III: Políticas Acadêmicas			

Ordem	Pergunta ou Afirmativa		
10	O seu curso está adotando atividades de ensino na modalidade remoto/híbrido?		Sim ou Não
10,1	As atividades de ensino na modalidade remoto/híbrido no seu curso (considerando a regularidade, qualidade e os recursos digitais adotados).	Condicional (se 10=sim)	Notas: 1-6 (péssimo-excelente)
11	A retomada as atividades presenciais.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
12	Os programas acadêmicos (inovação pedagógica, iniciação científica, iniciação à docência, estágio não obrigatório) são adequados e atendem às necessidades dos discentes.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
13	Os sistemas Portal do aluno/Portal do Professor.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
14	A plataforma AVA/Moodle.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
15	Os sistemas e tecnologias de informação disponibilizadas pela UFT.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
16	A articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão em seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
17	As atividades de pesquisa desenvolvidas no seu Curso.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
18	As atividades de extensão desenvolvidas no seu Curso.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
19	A realização de atividades de caráter científico-culturais (congressos, seminários, encontros e etc) em seu <i>Campus</i> , considerando a regularidade e qualidade dos eventos.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
20	O portal da UFT como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da instituição.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
21	A rádio universitária da UFT como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da instituição.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
22	A utilização das redes sociais (Facebook, Instagram, LinkedIn, WhatsApp) da UFT como estratégia de comunicação.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
23	A divulgação da informação e comunicação dirigida ao público interno, tanto por parte da UFT como do seu <i>Campus</i> /Curso.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
24	A divulgação da informação e comunicação dirigida ao público externo, tanto por parte da UFT como do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
25	A Ouvidoria da UFT.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
26	Fez algum tipo de manifestação à ouvidoria da UFT em 2022?		Sim ou Não

26,1	A manifestação que fez à ouvidoria da UFT foi solucionada?	Condicional (se 26=sim)	Sim ou Não
27	O trabalho desenvolvido pelo setor de apoio psicopedagógico e social do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
EIXO IV: Políticas de Gestão			
Ordem	Pergunta ou Afirmativa		
28	A atuação das instâncias superiores na UFT.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
29	A atuação da Direção do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
30	A atuação da Coordenação do seu curso (graduação ou pós-graduação).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
31	A divulgação das ações de gestão da UFT referente à transparência da informação e prestação de contas.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
32	A aplicação dos recursos financeiros no seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
33	Incentivo da gestão da UFT para a captação de recursos externos por meio de prestação de serviços técnicos e de transferência de tecnologias.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
34	As ações da UFT no que diz respeito à promoção do bem-estar acadêmico/profissional.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
35	O desenvolvimento de mecanismos de geração de empreendimentos inovadores por parte da gestão da UFT.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
36	A política de formação e capacitação de servidores.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
37	A política e as ações de acompanhamento dos egressos na UFT.		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
38	A política e as ações de internacionalização na UFT assim como do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
EIXO V: Infraestrutura			
Ordem	Pergunta ou Afirmativa		
39	As salas de aula do seu <i>Campus</i> (Espaço físico, conservação, mobiliário, iluminação, ar condicionado, etc).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
40	Os recursos áudio visuais utilizados em aulas (Data show, lousa digital, etc).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
41	Os laboratórios do seu Curso/ <i>Campus</i> (Infraestrutura, conservação, equipamentos, materiais para aulas práticas).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar

42	O(s) laboratório(s) de informática do seu Curso/ <i>Campus</i> (Infraestrutura, equipamentos e <i>softwares</i>).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
43	As condições de acesso à internet do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
44	Local de trabalho (Espaço físico, conservação, mobiliário, iluminação, ar condicionado, etc).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
45	Equipamentos de informática no ambiente de trabalho (Computador, monitor, impressora, estabilizador, etc. Considerar: disponibilidade, quantidade, qualidade e conservação dos equipamentos).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
46	Os espaços de atendimento aos discentes do seu Curso/ <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
47	A Biblioteca do seu <i>Campus</i> (Acervo, serviços prestados, atendimento ao público, infraestrutura, iluminação).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
48	O(s) auditório(s) do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
49	As instalações sanitárias do seu <i>Campus</i> (Conservação, limpeza, distribuição pelo <i>Campus</i>).		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
50	A(s) cantina(s) do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
51	O Restaurante Universitário do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
52	O(s) espaço(s) de convivência do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
53	A limpeza do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
54	A segurança do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar
55	As condições de acessibilidade do seu <i>Campus</i> .		Notas: 1-6 (péssimo-excelente) Não sei opinar